MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Lifan 320

Parabéns a você, novo usuário do Lifan 320. Agradecemos pela escolha e pedimos que leia, atentamente, este manual para fazer uso e manutenção adequados de seu Lifan 320.

O motor Lifan 320 utiliza injeção eletrônica de combustível, com uma estrutura complexa de circuitos que envolvem todo o veículo. Não adicione ou instale equipamento elétrico que não tenha a recomendação do fabricante. Caso contrário, a garantia não cobrirá defeitos decorrentes dessa ação.

As seções deste manual marcadas com as legendas "Aviso de Segurança" ou "Danos em Veículos" referem-se às operações que devem ser efetuadas de acordo com a devida proteção para evitar prejuízos ao veículo.

Você também vai encontrar várias notas da seguinte forma:

Aviso
Os itens devem ser seguidos para efeitos de inspeção.

Advertência
Evite os itens que ponham em perigo seu veículo ou a segurança pessoal.

Símbolo de segurança
Este símbolo significa "Não faça isso" ou "Não deixe que isso aconteça".

As ilustrações contidas neste manual são apenas referências. Este manual contém uma descrição geral do modelo do veículo, que abrange várias características do veículo. Algumas das características descritas podem não ser aplicáveis a seu veículo em particular. Para a compra de um veículo, recomendamos que você contate o vendedor para ver o produto real.

O fabricante reserva-se o direito de modificar as características técnicas e de conteúdo deste manual, sem qualquer restrição e sem aviso prévio.

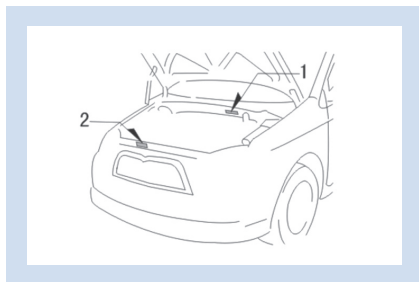
Agradecemos por você escolher o modelo Lifan 320. Congratulamo-nos com todas as sugestões.

CONTEÚDO

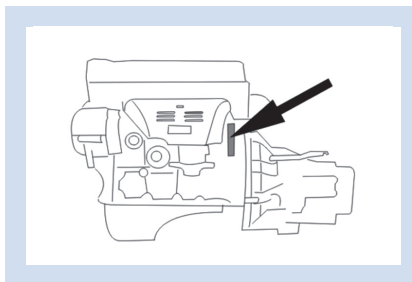
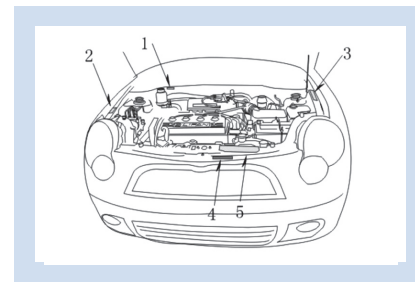
PARÂMETROS TÉCNICOS DO LIFAN 320

Modelo do produto		LF7132
Tamanho exterior	Comprimento mm	3.745
	Largura mm	1.620
	Altura mm	1.430
Distância entre-eixos	mm	2.340
Bitolas	Dianteira mm	1.385
	Traseira mm	1.365
Peso do veículo vazio	kg	900
Peso com carga total	kg	1.250
Especificação dos pneus		165 / 70R14
Ângulo de aproximação	º (graus)	20
Ângulo de saída	º (graus)	23

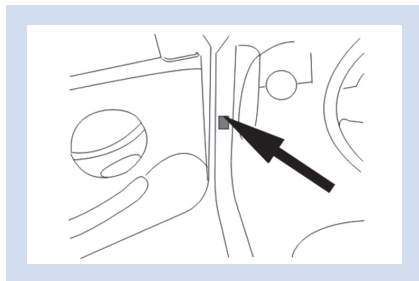
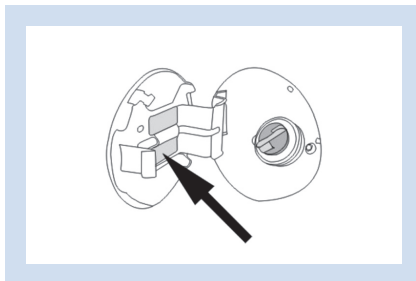
Modelo do produto		LF7132
Suspensão dianteira	mm	790
Suspensão traseira	mm	615
Assentos		5
Velocidade máxima	km/h	155
Modelo do motor		LF479Q3
Tipo do motor		Motor de 4 cilindros em linha, 16 válvulas, duplo comando no cabeçote (DOHC), injeção de combustível multiponto.
Cilindrada	cc	1.342
Potência máxima	cv	88
Torque máximo	Kgf.m	11,2
Marcha lenta	r/min (rotações por minuto)	800 ± 50
Consumo de combustível	km/l	11.3

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO LIFAN 320/INDICADORES E SINAIS DE ALERTA

Número de identificação (VIN)

Como mostrado na figura, o número de identificação do veículo (VIN) está no local apontado pelo número 1 no compartimento do motor.

A chapa de matrícula da fábrica está apontada pelo número 2, que contém também o número de identificação do veículo (VIN).

Tal como mostrado na figura, o número de identificação do motor é apresentado no cilindro do motor.

Indicadores e sinais de alerta

1. Aviso de fluido de direção hidráulica
2. Aviso de solução de limpeza dos para-brisas
3. Aviso do óleo e do líquido de arrefecimento
4. Aviso do gás do ar-condicionado
5. Aviso do líquido de arrefecimento do motor

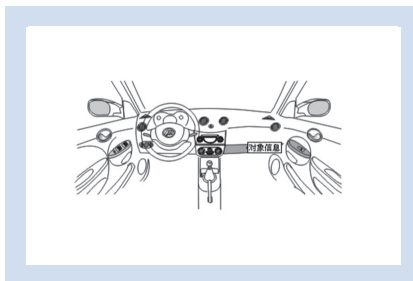
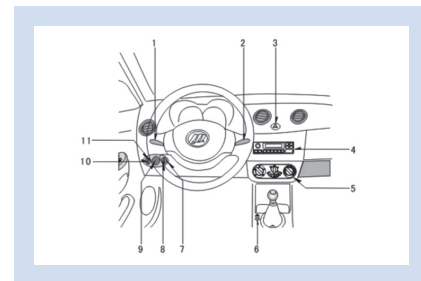
INDICADORES E SINAIS DE ALERTA

Indicador de pressão dos pneus, situado na porta dianteira esquerda.

Indicador de combustível, localizado no interior da tampa do tanque de combustível.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

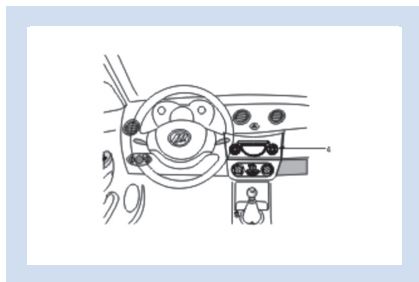
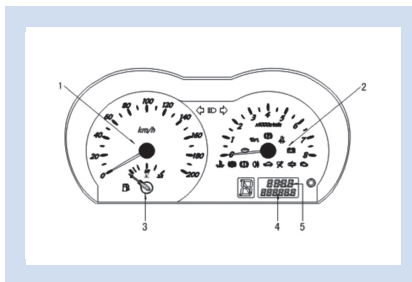
Seção 1-1 Aparência do Painel de Instrumentos

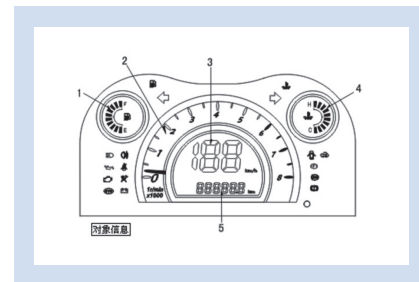
APARÊNCIA DO PAINEL/CONTROLE MANUAL DO AR-CONDICIONADO

Aparência do painel

1. Ventilação lateral
2. Desembaçador lateral
3. Ventilação central
4. Interruptor dos vidros elétricos
5. Porta-luvas
6. Suporte de copos
7. Freio de mão
8. Alavanca de marchas
9. Cinzeiro
10. Interruptor de bloqueio dos vidros elétricos dos passageiros

Aparência do painel

Controle manual do ar-condicionado

1. Controle de luzes/piscas
2. Controle do limpador do para-brisa
3. Interruptor do pisca alerta
4. Sistema de áudio (CDMD-X)
5. Controle do ar-condicionado
6. Acendedor de cigarro
7. Luz de neblina traseira
8. Luz de neblina dianteira
9. Interruptor do espelho elétrico
10. Interruptor de controle central
11. Interruptor da luz interior

CONTROLE MANUAL DO AR-CONDICIONADO/APARÊNCIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Controle manual do ar-condicionado

Painel de instrumentos

1. Velocímetro
2. Conta-giros
3. Medidor de combustível
4. Hodômetro
5. Relógio

Painel de instrumentos

1. Indicador de combustível
2. Conta-giros
3. Velocímetro
4. Indicador de temperatura
5. Relógio

SINAIS DOS INDICADORES DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

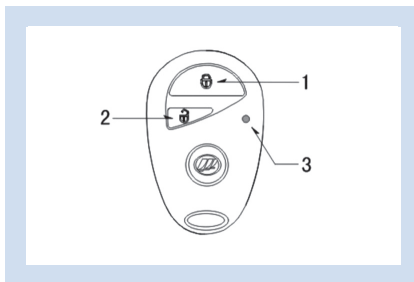
	Indicador de falha no sistema de freio		Sinal de falha no air bag
	Indicador de cinto de segurança		Indicador de luzes altas
	Indicador de carga da bateria		Indicador de pisca (acende-se separadamente) Indicador de pisca alerta (acende-se simultaneamente)
	Sinal de pressão de óleo		Indicador de luz de neblina traseira
	Indicador de diagnóstico de bordo (OBD)		Indicador de freio de mão
	Sinal de alerta de nível de combustível		Indicador antirroubo
ABS	Aviso de antibloqueio de travagem (ABS)	SVS	Indicador de falha no sistema de injeção eletrônica do motor
	Indicador de portas abertas		Aviso de temperatura do motor

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

Seção 1-2 Chaves e Portas

CHAVES/CONTROLE REMOTO SEM FIO

Chaves

Cada veículo tem um conjunto de duas chaves que abrem todas as fechaduras.

Controle remoto sem fio

1. Bloqueio de portas
2. Desbloqueio de portas
3. Indicador

Para o controle remoto sem fio ter uma boa recepção, a distância não deve exceder a 20 metros.

O controle remoto sem fio é um dispositivo eletrônico. Siga as instruções para evitar danos:

• Não exponha o controle remoto a altas temperaturas ou à luz solar.

• Não o desmonte.

• Evite batê-lo em outros objetos ou deixá-lo cair.

• Não o coloque em contato com a água.

Em caso de não operação do controle remoto:

• Verifique a interferência de estações de rádio, as transmissões de rádio no bairro ou emitidas de qualquer aeroporto, que possam prejudicar o funcionamento do controle.

• As baterias podem estar descarregadas. Verifique as baterias e as substitua. Siga as instruções

CONTROLE REMOTO SEM FIO

em “Substituindo as Baterias do Controle Remoto”.

Em caso de perda do controle remoto, contate os Serviços Técnicos Lifan, o mais rapidamente possível, para evitar roubos ou acidentes.

Bloqueio e fechamento

Pressione o botão de bloqueio e todas as portas do veículo serão bloqueadas simultaneamente. Como confirmação, a luz piscará duas vezes.

Esteja certo de que as portas estão fechadas. O interruptor de fechamento da porta não funcionará se houver portas abertas.

Desbloqueio

Para fechar e abrir todas as portas do veículo, pressione o botão do controle remoto interruptor lenta e precisamente.

Para desbloquear, pressione o botão de destravar e todas as portas do veículo se desbloquearão simultaneamente. Imediatamente, a luz piscará uma vez.

CONTROLE REMOTO SEM FIO/SISTEMA ANTIRROUBO

Depois de aplicar a função de desbloqueio do controle remoto, as portas devem ser abertas em 30 segundos. Se as portas não forem abertas durante esses 30 segundos, todas serão bloqueadas automaticamente.

As funções de bloqueio e de desbloqueio podem não funcionar se pressionadas continuamente. Neste caso, solte o botão e pressione-o novamente.

Após a aplicação do bloqueio central ou abrindo portas, o controle esperará por um sinal de confirmação do sistema.
Em caso de erro no sinal de confirmação (por exemplo, o motor elétrico está danificado), a luz piscará cinco vezes para lembrar o proprietário do veículo de que as portas não estão fechadas (ou estão fechadas).

Sistema antirroubo

O travamento das portas com controle remoto pode ativar o sistema antirroubo do Lifan 320.

Pressionando o interruptor de bloqueio, ativa-se o controle antirroubo.

Caso o controle antirroubo esteja ativado, pressione o botão de desbloqueio e ele será desativado, voltando para a condição normal. O indicador de antirroubo vai piscar rapidamente. Após se abrirem as portas ou ligar o motor, o indicador se desliga. Se a luz piscar uma vez, as portas bloqueadas serão desbloqueadas ao mesmo tempo.

SISTEMA ANTIRROUBO

Com o sistema antirroubo acionado, pressionando o botão de bloqueio para travar as portas, a luz vai piscar duas vezes. Se a porta não se bloquear, a luz piscará três vezes.

Com o sistema antirroubo acionado, se as portas se abrirem ou você ligar a chave de ignição, a luz vai piscar continuamente.

Se dentro de 30 segundos, após desacionar o sistema antirroubo, as portas não forem abertas ou o motor ligado, o sistema recuperará o status de antirroubo.

Com o sistema antirroubo acionado, se a luz antirroubo de LED piscar lentamente, você não pode ligar o motor.

Controle remoto – baterias de substituição

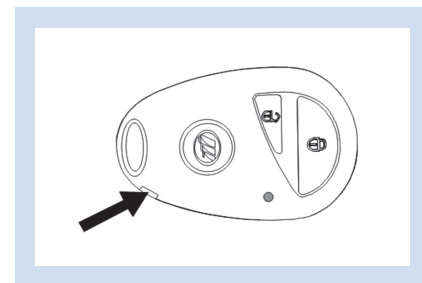
Baterias: modelo CR2016/3V

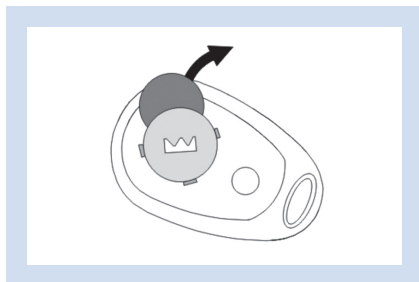
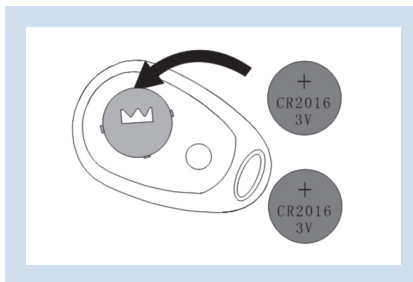
Advertência

Deve ser dada grande atenção para que crianças não tenham acesso às baterias ou a qualquer coisa semelhante a fim de se evitar que tais peças sejam engolidas.

Notas

- Não perca um único item ao fazer a substituição das baterias do controle remoto.
- As baterias só podem ser substituídas por outra exatamente do mesmo tipo, tal como recomendado pela Concessionária Lifan.
- Elimine as baterias usadas de forma adequada, evite deixá-las em qualquer lugar. De preferência, descarte-as em locais designados para a reciclagem de pilhas em desuso.

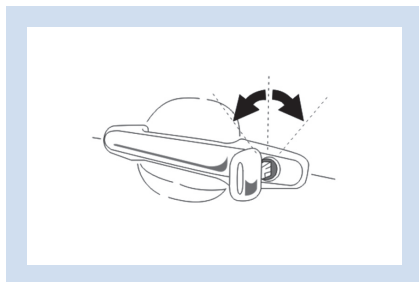
Substituir as baterias da seguinte forma:

1. Abra o controle remoto com uma chave de fenda ou similar.

SISTEMA ANTIRROUBO

2. Retire as baterias usadas.

3. Coloque as novas baterias no controle remoto com o lado positivo para cima. A capa deve ser fechada firmemente.

Advertências

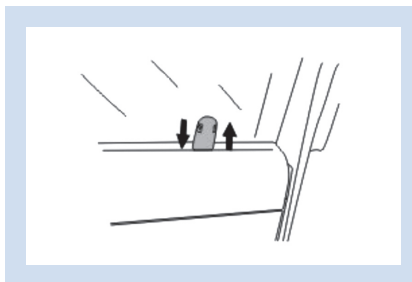
- Não dobre o conector.
- Verifique se o controle remoto tem seus lados positivos e negativos instalados corretamente.
- Não troque as baterias com as mãos molhadas. A umidade pode causar ferrugem.
- Não toque ou mova qualquer outro elemento do controle remoto, para evitar problemas de funcionamento.
- Ao inserir as baterias, tome cuidado para não dobrar os eletrodos e deixar poeira ou óleo na caixa do controle remoto.

Após substituir as baterias, verifique o funcionamento do controle remoto. Se o controle remoto não funcionar, entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan.

PORTAS

Bloqueio e desbloqueio com a chave

Insira a chave na fechadura e gire.

Bloqueio: gire a chave no sentido anti-horário.

Desbloqueio: gire a chave no sentido horário.

Botão de bloqueio das portas

Desbloqueio: puxe o botão para cima.

Bloqueio: empurre o botão para baixo.

Para bloquear as portas por fora, utilize o controle remoto.

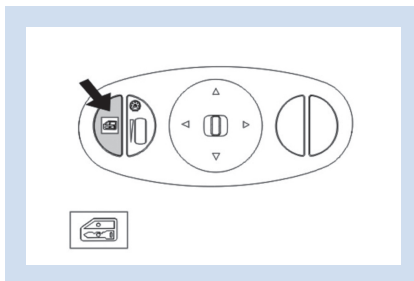
Segurança para crianças

Como mostrado na figura, movimente a posição da barra de segurança “lock” (fechado).

Quando a segurança das crianças está ativa, as portas não podem ser abertas internamente. Esse sistema de segurança é recomendado toda vez que transportar crianças em seu veículo.

PORTAS

Advertência

Verifique se todas as portas estão fechadas e trancadas antes de ligar seu veículo, especialmente se estiver transportando crianças. O uso adequado do cinto de segurança e o travamento das portas são recomendados para protegê-las de ferimentos graves em caso de colisão, e para evitar que as portas se abram acidentalmente.

Sistema de bloqueio centralizado de portas do lado do motorista

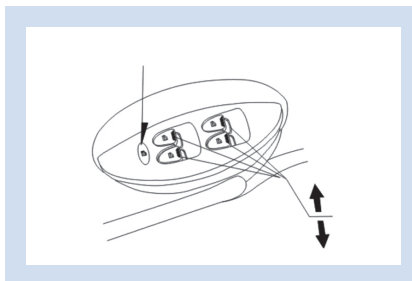
Pressione o botão do painel de controle. Cada vez que você pressionar o botão, estará mudando o estado de travamento central das portas, ou seja, de bloqueado para desbloqueado e vice-versa.

Em velocidades superiores a 20 km/h, é válida somente a ordem de desbloqueio em caso de colisão; todas as outras operações de desbloqueio se tornam ineficazes. Em velocidades inferiores a 20 km/h, todas as operações de desbloqueio são permitidas.

Em velocidades acima de 20 km/h, as portas do veículo são bloqueadas automaticamente. E ainda permanecem bloqueadas em velocidades inferiores a 20 km/h (esse recurso não está disponível para o controle simples).

Em caso de colisão, as portas do veículo serão desbloqueadas automaticamente. Ao receber a informação de colisão do sistema do air bag, a operação de desbloqueio será executada três vezes para garantir o

PORTAS/VIDROS ELÉTRICOS

destravamento da porta (esse recurso não está disponível para o controle simples).

Interruptor de bloqueio dos vidros elétricos

Cada porta tem um interruptor de vidro elétrico. O interruptor de ignição deve estar na posição “II”.

Operação da janela do motorista

Abrir: pressione o interruptor para baixo.

Fechar: empurre o interruptor para cima.

Usando o interruptor da porta do motorista

Automático: pressione o botão por três segundos para as janelas começarem a baixar. Elas param quando chegam ao lugar certo.

Manual: pressione o botão do interruptor por mais de três segundos para entrar na fase de subida ou de descida manual. Pressione o botão e segure-o para continuar a operação, solte-o para cancelar a operação.

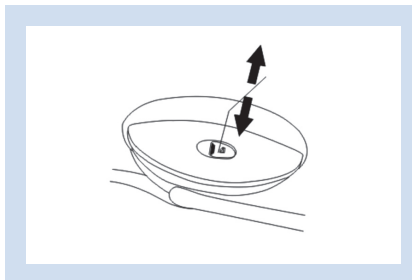
Atraso: o sistema permite realizar a operação de vidros elétricos até 60 segundos após desligar o motor. Isso é, depois de 60 segundos, o veículo entra na condição de roubo, de modo que você não pode operar o sistema dos vidros elétricos.

VIDROS ELÉTRICOS/PORTA-MALAS

Controle remoto: quando você pressiona o botão de travamento do controle remoto, as quatro janelas sobem até que você solte o botão ou até que os vidros toquem na estrutura superior.

Advertências

• Pressionar o botão por menos de três segundos: se a janela controlada pelo botão estiver fechando, ela irá parar. Caso contrário, aplica-se a condição de funcionamento automático.

• Pressionar o botão por mais de três segundos: se a janela estiver em operação de fechamento, diferentemente da operação acionada no botão do interruptor, a operação original será cancelada e o modo manual acionado. Para a mesma operação, seja de abertura, seja de fechamento, a condição de operação manual será aplicada diretamente.

Operação da janela do passageiro

A janela do passageiro pode ser comandada a partir da sua porta ou da porta do motorista.

Abrir: pressione o interruptor para baixo.

Fechar: empurre o interruptor para cima.

Quando o interruptor da janela do lado do motorista for pressionado, o interruptor do lado do passageiro não pode operar.

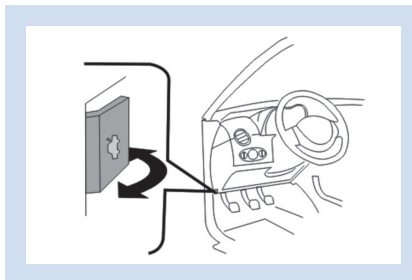
Porta-malas

Para abrir o porta-malas, puxe a alavanca localizada no banco do motorista.

Para fechar o porta-malas, abaixe a tampa e pressione-a. Verifique se está bem fechada.

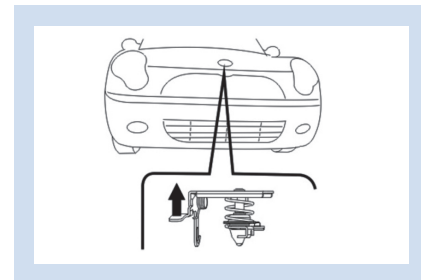
PORTA-MALAS/CAPÔ

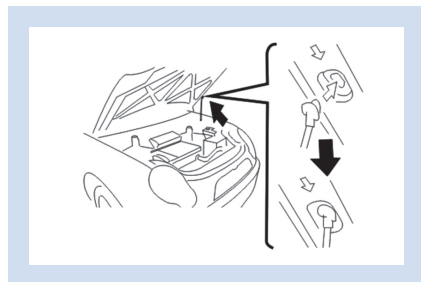
Advertência

Ao conduzir o veículo, mantenha a tampa do porta-malas fechada. Dessa forma, bagagens e objetos guardados no porta-malas não correm o risco de serem arremessados para fora, e os gases do escapamento são mantidos do lado de fora do veículo.

Capô

1. Puxe a alavanca do capô, ele se abrirá um pouco.

Advertência

Antes de dirigir, verifique se o capô está fechado. Caso contrário, ele poderá se abrir, de repente, e causar acidentes.

2. Destrave a parte frontal do capô e levante-o.

CAPÔ/TANQUE DE COMBUSTÍVEL

3. Coloque a haste de sustentação no furo do interior do capô aberto.

Antes de fechar o capô, verifique se não existem instrumentos, panos ou outros itens no motor. Coloque a haste de apoio na posição original. Em seguida, abaixe a tampa e empurre-a com firmeza para travar.

Advertência

Após a colocação da haste de apoio no furo para prender a tampa do compartimento do motor, esteja certo de que está correta e firmemente inserida, para impedir uma lesão causada pela queda acidental da tampa.

Nota

Antes de fechar o capô, certifique-se de que a haste de apoio está colocada na posição original. Fechando o capô com a haste de suporte fora de sua posição correta, você pode deformá-lo.

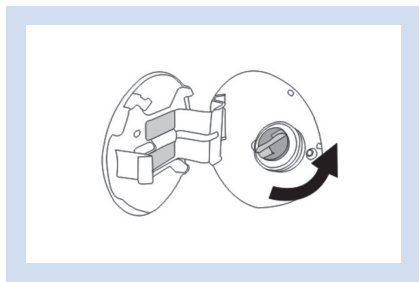
Tanque de combustível

1. Levante a alavanca da tampa do tanque de combustível e abra-o.

Desligue o motor, antes de abastecer o tanque.

Advertência

Não fume enquanto estiver enchendo o tanque de combustível para evitar que faíscas causem um incêndio.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

2. Depois de abrir a tampa do tanque, gire a tampa do compartimento, lentamente, em sentido anti-horário e retire-a.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

Seção 1-3 Bancos, Cintos de Segurança e Espelhos Retrovisores

BANCOS

Durante a condução, o passageiro deve ajustar o banco numa posição confortável e adequada para a utilização do cinto de segurança.

Advertências

• Não inicie a viagem até que os passageiros estejam sentados corretamente. Não permita que os passageiros sentem-se na parte traseira junto com bagagens ou mercadorias. Em caso de uma frenagem de emergência ou de colisão, o uso indevido do banco ou do cinto de segurança pode causar ferimentos aos passageiros.

• Os passageiros não devem se levantar de seus assentos ou mudar de lugar quando o veículo estiver em movimento. Caso contrário, podem sofrer prejuízo na frenagem brusca ou colisão.

Precauções a tomar com o banco dianteiro e o banco do motorista:

Advertências

Em caso de acidente, o sistema Restraint System Suplementar (SRS) abrirá o air bag do banco do motorista com muita força. Ferimentos graves e morte podem ser causados se a distância entre o motorista e o air bag for muito curta.

É extremamente perigoso para o motorista manter uma distância do air bag entre 50 -75 mm; a distância ideal é de 250 mm. A distância é medida a partir do centro do volante e o tórax do motorista. Se esta for inferior a 250 mm, a posição do assento deve ser ajustada da seguinte forma:

• Remova o banco para trás, o tanto quanto for possível, à medida que possa alcançar os pedais confortavelmente.

• Incline, ligeiramente, o encosto para trás. Embora o design do veículo varie conforme o modelo, em geral, se o assento estiver completamente para a frente, pode-se chegar à distância de 250 mm inclinando-se o encosto para trás. Caso fique difícil a visualização da estrada após inclinar o encosto do banco, coloque uma almofada antiderrapante ou levante o banco, se essa opção existir.

• Ajuste o banco observando, cuidadosamente, as ações recomendadas. Além de garantir o controle sobre os pedais e o volante, você deve manter o controle visual do painel.

BANCOS DIANTEIROS

Banco do passageiro:

Advertências

• Em caso de acidente, o sistema Restraint System Suplementar (SRS) abrirá o air bag do banco do passageiro com muita força. Ferimentos graves e morte podem ser causados se a distância entre o passageiro e o air bag for muito curta.

• O banco do passageiro da frente deve ser regulado de forma a se conseguir a maior distância entre este e o air bag.

Precauções para ajustar os bancos:

Advertências

• Não ajuste o assento quando o veículo estiver em movimento. Isso pode causar acidentes e fazer o motorista perder o controle do veículo.

• Atenção deve ser dada para garantir que o assento e os passageiros traseiros não colidam ou o assento e a bagagem não colidam.

• Após o ajuste do banco, solte a alavanca e tente deslizar o banco para a frente e para trás para verificar se o banco está bloqueado na posição escolhida.

• Não coloque coisas sob o assento, pois a estrutura de travamento do assento pode ser influenciada ou a alavanca de regulagem de posição do assento pode ser, acidentalmente, empurrada para cima. Isso pode causar um movimento súbito do assento, levando o motorista a perder o controle do veículo.

• Para a regulagem do banco, não coloque a mão sob o assento. Caso contrário, a mão ou os dedos podem ser feridos.

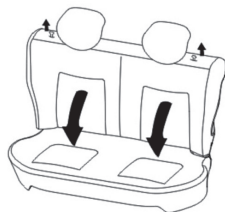
Ajuste do banco dianteiro

1. Controle de posição do banco (alavanca).

Puxe a alavanca para cima. Em seguida, pressione seu corpo para deslizar o banco para a posição desejada e solte a alavanca.

2. Controle de posição da alavanca de volta.

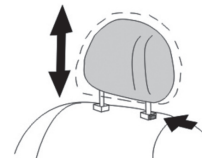
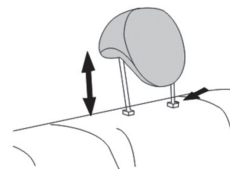
Incline-se para a frente e puxe a alavanca para cima, então se incline para trás para mover o encosto do banco para o ângulo desejado e solte a alavanca.

BANCOS TRASEIROS/APOIOS DE CABEÇA

Bancos traseiros

Puxe os botões da parte superior do assento para cima, destrave o encosto e, então, ele pode ser dobrado para a frente e para trás.

Advertências

- Para voltar o encosto para a posição vertical, siga, atentamente, essas instruções para evitar ferimentos ou acidentes.
- Empurre e puxe o encosto para a frente e para trás para confirmar se ele está travado firmemente. Dessa forma, a operação normal do cinto de segurança não será afetada.
- Verifique se a correia do cinto de segurança não está torcida ou presa no banco traseiro. Coloque-a na posição correta de uso.

Apoio de cabeça

Dianteiro

Traseiro

CINTOS DE SEGURANÇA

Ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir, para sua segurança e conforto.

Mais alto: puxe o apoio de cabeça para cima.

Mais baixo: pressione o botão e empurre o apoio de cabeça para baixo.

Quanto mais próximo da posição da cabeça, melhor o efeito protetor. Portanto, não é necessário usar almofada nas costas.

Advertências

- Na hora do ajuste, deixe que a parte central do apoio de cabeça fique na altura do topo das orelhas.
- Após o ajuste, verifique se eles estão firmemente na posição.
- Não dirija sem apoio de cabeça.

Cintos de segurança – Cuidados recomendados

Lifan recomenda que tanto o motorista quanto os passageiros usem o cinto de segurança toda vez que o veículo estiver ligado, a fim de minimizar o risco de ferimentos causados por acidentes.

Os cintos de segurança do veículo são projetados para adultos, por esse motivo é recomendado que os cintos de segurança do banco traseiro sejam corretamente posicionados para crianças. De acordo com estatísticas relacionadas a acidentes, é mais seguro transportar crianças no banco traseiro com a devida proteção dos cintos de segurança.

Se uma criança viajar como passageiro no banco da frente, o cinto deve ser ajustado adequadamente. Caso o cinto de segurança seja erroneamente ajustado, se houver acidente, o impacto do air bag poderá provocar ferimentos ou morte da criança.

Seja qual for a localização das crianças, é recomendado não deixá-las em pé ou ajoelhadas no banco quando o veículo estiver em movimento. Em caso de frenagem brusca ou colisão, a criança que não estiver devidamente protegida pode sofrer ferimentos graves e risco de morte. Além disso, também é recomendado não colocar crianças no colo, lembrando que, dessa forma, elas não terão a proteção necessária.

CINTOS DE SEGURANÇA

Advertências

• Ao dirigir, todos os passageiros devem estar sentados com os cintos de segurança devidamente posicionados. Caso contrário, correm o risco de ferimentos causados por colisão ou frenagem brusca.

As instruções para os cintos de segurança são as seguintes:

• O cinto de segurança só pode ser usado por uma pessoa de cada vez. Não coloque mais de uma pessoa, mesmo se for uma criança.

• Evite inclinar em excesso o encosto do banco. Os cintos de segurança oferecem proteção contra colisão frontal ou traseira se os passageiros e o motorista estiverem sentados corretamente. O encosto do banco muito inclinado pode fazer com que o cinto escorregue e pressione o abdômen ou o pescoço das pessoas. No caso de colisão, a inclinação excessiva pode aumentar o risco de lesões.

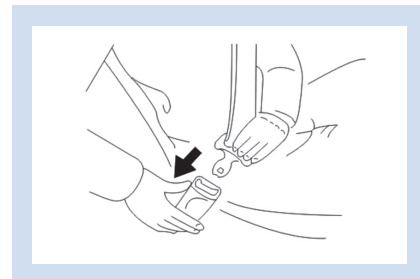
Notas

Não danifique o cinto ou suas partes. Evite deixar o cinto preso entre o banco e a porta.

• Verifique o estado do sistema de cinto de segurança regularmente. Tome cuidado para que não apresente rachaduras, desgastes ou folgas. Não desmonte ou modifique o sistema.

• Em caso de acidente, os cintos devem ser substituídos assim como todos os elementos de segurança (incluindo pinos). Você deve substituir todo o sistema, mesmo se o dano não for aparente.

• Mantenha os cintos limpos e secos. Para fins de limpeza, aplique água morna com sabão neutro. Não use agentes de limpeza, combustíveis ou abrasivos. Não é recomendado que esses produtos entrem em contato direto com os cintos. Caso contrário, podem provocar sérios danos.

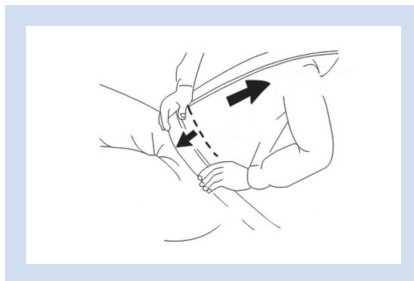
Para prender os cintos de segurança dianteiros e traseiros de três pontos

Ajuste o assento confortavelmente e sente-se corretamente, repousando as costas sobre o encosto do banco. Para prender, puxe o cinto de segurança e insira a língua de metal no bloqueio até ouvir um estalo.

A extensão da faixa pode ser ajustada automaticamente, de acordo com o passageiro e a posição do banco.

CINTOS DE SEGURANÇA

Em caso de frenagem brusca ou de colisão, o mecanismo retrátil trava o cinto de segurança se ocorrer uma súbita inclinação para a frente.
O cinto pode ser estendido para maior liberdade de ação quando o veículo estiver em marcha lenta e estável.

Caso o cinto de segurança trave incorretamente, para esticá-lo novamente, puxe-o firmemente e solte-o em seguida.

Se o cinto de segurança de três pontos do banco traseiro estiver totalmente esticado, puxe-o uma vez, firmemente, para que ele trave. Em seguida, solte o cinto de segurança, lentamente, para liberá-lo.

Ajustar a posição do cinto de segurança na cintura e nos ombros.

Mantenha o cinto de segurança o mais baixo possível, especialmente na altura do abdômen. Em seguida, puxe-o para cima dos ombros e ajuste-o corretamente.

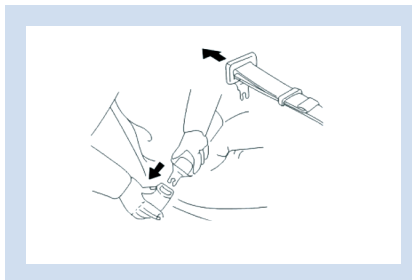
Para soltar o cinto, pressione o botão de desbloqueio e ele se retrairá automaticamente. Depois de retraído, puxe-o lentamente, para evitar que se solte bruscamente ou dobre.

CINTOS DE SEGURANÇA

Advertências

- Após travar o cinto de segurança, verifique se o mesmo não está solto, torcido ou dobrado.
- Não coloque objetos como clipes ou moedas nos cintos, a fim de evitar o bloqueio do sistema.
- Em caso de mau funcionamento, entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan imediatamente.

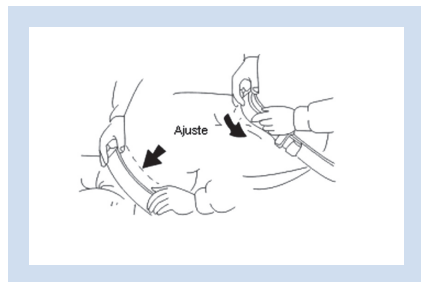
Não use o banco até que o cinto de segurança seja reparado, pois a falta de proteção pode causar danos ao passageiro ou ao motorista.

- Em caso de colisão ou outros acidentes, o uso dos cintos de segurança soltos pode causar ferimentos graves, uma vez que os passageiros e o motorista podem escorregar por baixo dos cintos. Mantenha o cinto em torno dos quadris.
- Nunca coloque o cinto embaixo do braço.

Para prender o cinto de segurança central do banco traseiro

Para colocar, ajuste o comprimento do cinto e, em seguida, insira a língua de metal no bloqueio em torno dos quadris até ouvir um clique.

Advertências

- Depois de travado, verifique se o cinto e o bloqueio estão firmes e seguros, e se o cinto não está torcido.
- Não coloque objetos como moedas e clipes, para evitar o bloqueio do sistema.
- Em caso de mau funcionamento, entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan imediatamente.
- Não use o banco até que o cinto de segurança seja reparado, pois a falta de proteção pode causar danos aos passageiros ou ao motorista.

CINTOS DE SEGURANÇA/ITENS DE SEGURANÇA

Muito alto

Coloque na posição correta.

Ajuste o cinto de acordo com o diâmetro de seu corpo.

Para encurtar o cinto, puxe-o pela ponta que não está fixa.

Mantenha o cinto de segurança o mais baixo possível e cuide para que fique abaixo do abdômen e, depois, trave-o.

Para soltar, pressione o botão de desbloqueio.

Advertência

Em caso de colisão ou outros acidentes, o uso dos cintos de segurança soltos pode causar ferimentos graves, uma vez que os passageiros ou o motorista podem escorregar por baixo do cinto. Mantenha o cinto em torno dos quadris.

Itens de segurança

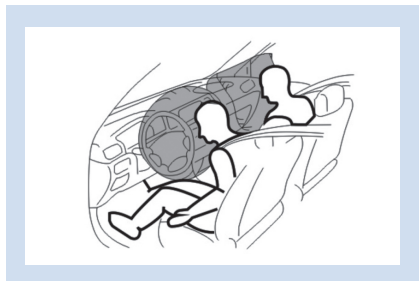
Extintor de incêndio

O extintor de incêndio está localizado abaixo do banco dianteiro direito (passageiro). Em caso de emergência, destrave-o do suporte onde está fixado e utilize-o.
Obs.: Instruções de uso estão localizadas no corpo do extintor.

Triângulo de segurança

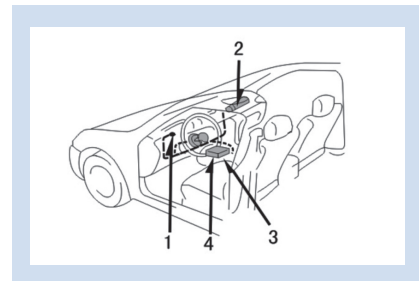
O veículo possui um triângulo de segurança para ser utilizado na sinalização de seu veículo em caso de pane ou parada forçada em locais de risco.

Ele está localizado no porta-malas, juntamente com o macaco e o estepe do veículo.

AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

O air bag é parte do Sistema de Restrição Suplementar (SRS) e é complementado por um cinto de segurança.

Em uma colisão frontal, o air bag protege a cabeça e o tórax do motorista e dos passageiros, a fim de evitar ferimentos.

O sistema de air bag não pode substituir o cinto de segurança. É um elemento que faz parte do sistema de proteção passiva.

Observação: somente em combinação com cintos de segurança terá maior efeito protetor. Portanto, para sua segurança e de sua família, preste especial atenção para as notas e os avisos desta seção.

Advertências

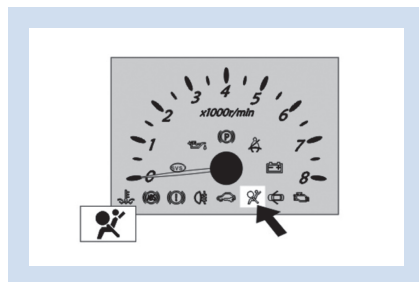
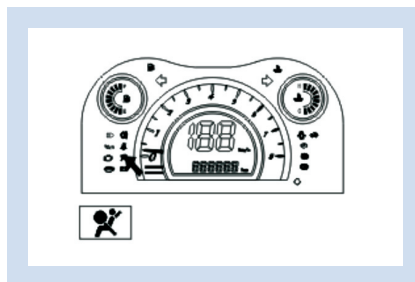
- Sempre coloque o cinto de segurança quando o veículo estiver em movimento.
- Quando sentado, mantenha a posição ereta para obter maior proteção do cinto de segurança e do sistema de air bag.
- Os assentos traseiros do veículo são mais seguros para crianças com menos de 12 anos.
- Não desmonte os componentes do air bag.

Elementos do sistema

O air bag (SRS) é composto pelos seguintes elementos (veja a localização na figura):

1. Sinal de falha no air bag
2. Air bag do passageiro
3. Air bag do motorista
4. Unidade de Controle Eletrônico do air bag

A Unidade de Controle Eletrônico do sensor de air bag inclui sensor de segurança e o sensor do air bag propriamente dito.

AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

Sinal de falha no air bag

O air bag é monitorado pela Unidade de Controle Eletrônico (Electronic Control Unit). A função de autodiagnóstico, no painel de controle, indica as condições do sistema.

Toda vez que você ligar o motor, o indicador de falha de luz se acenderá por cinco segundos e depois se apagará. Isso indica que o sistema está em condições normais.

Quando o sistema é fechado pela Assistência Técnica Lifan, após ligar o motor, o indicador ficará aceso, continuamente, para lembrar que o sistema de proteção dos passageiros não está disponível.

O sistema indicador é aplicado para a fiscalização da Unidade de Controle Eletrônico (ECU) do air bag, do sistema de carga do air bag, da luz indicadora, fiação e alimentação elétrica.

AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

Notas

As seguintes situações indicam uma falha ou erro do sistema de air bag:

- O indicador não se acende quando você gira a chave para a posição ON.
- Ao ligar o motor, mesmo depois de cinco segundos, o indicador não se desliga ou pisca novamente ou, ainda, permanece aceso depois de girar a chave para a posição OFF.
- O indicador se acende quando você gira a chave para a posição OFF.
- O indicador se acende ou pisca enquanto você está dirigindo.

Advertência

Nas situações acima, leve o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para revisar o sistema de air bag o mais rapidamente possível. Senão, o sistema não pode responder em caso de acidentes.

Ativador do mecanismo de air bag

O sistema de air bag é acionado em caso de colisão de certa intensidade. Em outros casos de colisões, o mecanismo pode não disparar.

Geralmente, o mecanismo do air bag não é acionado em casos de colisão frontal, lateral, traseira ou em caso de capotagem do veículo. Nas condições acima, o motorista e os passageiros são protegidos pelos cintos de segurança.

Fator determinante no sistema de air bag: a Unidade de Controle Eletrônico compara e julga a desaceleração causada pela colisão e o valor estabelecido. Se o sinal de desaceleração, monitorado em uma colisão, for inferior ao valor de referência da Unidade de Controle Eletrônico, o sistema não aciona o air bag, mesmo que o veículo sofra uma deformação significativa.

O sistema da Unidade de Controle Eletrônico dos veículos Lifan também considera o uso inadequado do veículo durante a condução e as condições da estrada. Para sua segurança, use o veículo corretamente. Siga, rigorosamente, o manual para evitar o mau uso do veículo. Caso contrário, não podemos garantir o efeito esperado do air bag.

A proteção do air bag

Uma vez acionado, o air bag será, imediatamente e completamente, expandido em frente do motorista e do passageiro, a fim de protegê-los com a almofada de ar expandido, que neutraliza a inércia do impacto para a frente, de modo a evitar

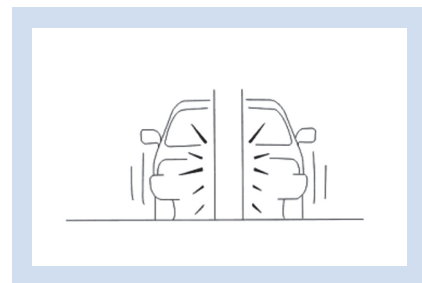
AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

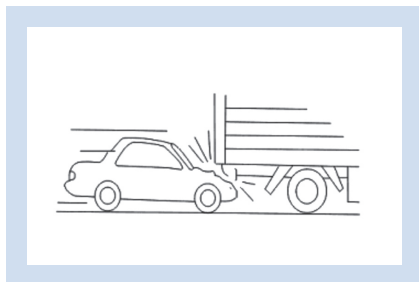
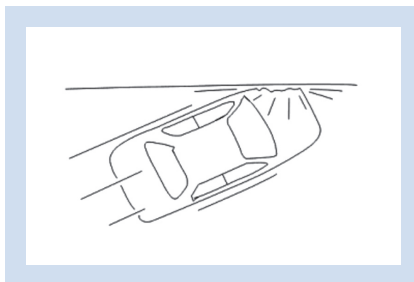
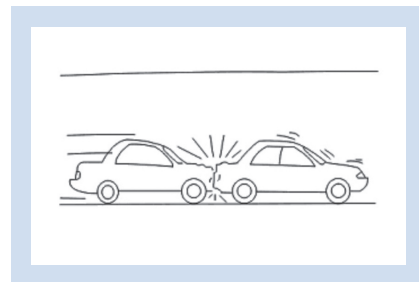
lesões na cabeça, no pescoço e no tórax do motorista e do passageiro.

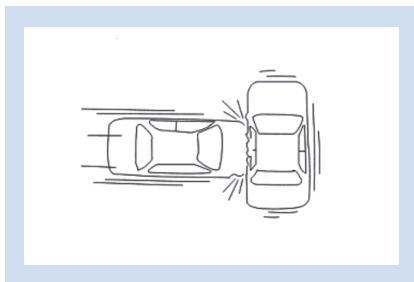
O air bag absorve energia para expelir o ar a uma determinada velocidade e, quando pressionado pelo corpo do motorista, alivia a força de ação sobre o indivíduo, para evitar que ele seja ferido. Após o acidente, o air bag pode expelir o ar quase completamente de modo a não bloquear a vista frontal.

A expansão do air bag é concluída, rapidamente, em menos de um segundo, oferecendo proteção ao motorista e ao passageiro da frente em caso de acidente.

Depois da expansão do air bag, um sinal sonoro é emitido. Esse sinal pode causar surdez por alguns instantes. O ar originado da expansão do air bag pode promover um cheiro desagradável, mas não tóxico. Também pode ocorrer a aparição de um pouco de fumaça, mas isso não significa a presença de fogo no veículo.

Situações que não disparam o sistema do air bag:

Colisões com colunas de concreto, árvores ou outros obstáculos.

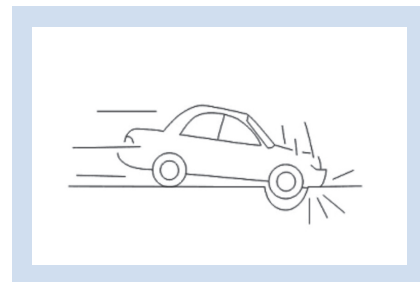
AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

Colisão com a parte de trás de um caminhão.

Impacto lateral com uma parede.

Colisão traseira por um veículo em ultrapassagem.

Nas situações ilustradas acima e ao lado, o mecanismo do air bag não é acionado.

Colisão lateral provocada por outro veículo.

Capotagem lateral.

AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

Em caso de colisão lateral, traseira ou em baixas velocidades, é possível que o sistema do air bag (SRS) seja acionado.

Colisão com lombadas, obstáculos de separação de pista e pedras no caminho.

Colisões provocadas por valas e buracos profundos.

AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

Contato com o solo ao descer uma ladeira íngreme.

Tal como indicado na figura acima, se o veículo sofrer um forte impacto na parte inferior, é possível que o mecanismo do air bag seja acionado.

Advertências

- O air bag é desenvolvido e instalado de acordo com o modelo específico do veículo. O mecanismo do air bag pode ser afetado por qualquer alteração na suspensão, tamanho do pneu, para-choque, chassi e equipamentos originais de fábrica. É estritamente proibido usar qualquer parte do sistema do air bag em um outro modelo de veículo. Se assim for, isso pode causar uma falha do sistema e prejuízo para os usuários.
- Ao dirigir, sempre utilize o cinto de segurança e sente-se corretamente. O risco de lesão pode ser agravado em caso de colisão que aciona o air bag se o cinto não estiver posicionado corretamente ou se os passageiros estiverem sentados corretamente.
- A distância de 250 mm entre o tórax do motorista e o volante é muito importante, uma vez que permite proteção eficaz máxima quando o sistema aciona o air bag.
- Proíba a presença de crianças sentadas no banco da frente sem proteção adequada. Durante o acionamento do air bag, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo risco de morte.
- Não cole ou cubra com qualquer objeto nem aplique nenhuma decoração na superfície do volante ou na tampa do air bag. Limpe com um pano seco ou molhado. É, terminantemente, proibido bater ou pressionar a zona do air bag.
- Não deixe quaisquer objetos, pessoas ou animais no raio de ação do motorista, do passageiro dianteiro e do air bag. Existe um grave perigo para crianças sentadas no colo do motorista ou do passageiro no banco da frente.
- Você não pode manter o suporte para acessórios como telefone, bebidas e cinzeiros na tampa do air bag ou em seu raio de ação, pois isso pode acentuar o risco de ferimentos.

AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

Advertências

• Apenas os Serviços Técnicos Lifan estão autorizados a realizar operações no air bag, seja para remover o mecanismo, seja para fazer reparos das partes de dentro do sistema, como o do volante, por exemplo.

• É proibido fazer qualquer alteração nos componentes de sistema, incluindo o rótulo.

• É necessário trocar o sistema do air bag depois de dez anos a contar da data de fabricação. Essa data é indicada no certificado de qualidade do veículo e na placa do motor. A substituição deve ser realizada pelos Serviços Técnicos Lifan. Você deve registrar todas as peças de reposição do sistema de air bag.

• O air bag fornece proteção por uma vez apenas. Uma vez acionado, o sistema deve ser substituído.

• Quando transferir o veículo, entregue todos os materiais para o novo proprietário do veículo, incluindo o air bag.

• Observe as disposições e os procedimentos de segurança para o desmantelamento do air bag. Isso deve ser feito pelas unidades dos Serviços Técnicos Lifan ou similar.

• O sistema do air bag é resistente à interferência eletromagnética. No entanto, para evitar acidentes, use o veículo em ambientes eletromagnéticos permitidos pela legislação local.

• O sistema de air bag do modelo Lifan 320 leva em conta as situações comuns e as condições das estradas locais. No entanto, para evitar acidentes, não permita que o veículo sofra batidas graves na parte inferior e não dirija de forma imprudente em estradas irregulares.

O sistema de air bag do modelo Lifan 320 levou em consideração as situações comuns e as condições das estradas locais. No entanto, para evitar acidentes, não permita que o veículo sofra batidas graves na parte inferior nem mesmo dirija de forma imprudente em estradas irregulares.

Fechamento do air bag

Como demonstrado, o air bag do motorista e o do passageiro devem ser fechados em determinadas condições, tais como:

• Se você não puder respeitar a distância de 250 mm entre o centro do volante e o tórax do motorista, mesmo se o banco estiver na posição correta.

AIR BAG DO MOTORISTA E O DO PASSAGEIRO

• Se montar um dispositivo para pessoas com deficiência dentro da área do air bag volante.

• Se não puder garantir a área dentro da posição estabelecida pela fábrica, quando o banco da frente for ajustado por qualquer motivo.

O fechamento do sistema de air bag deverá ser realizado pelos Serviços Técnicos Lifan. Os Serviços Técnicos Lifan colocarão uma etiqueta apropriada no lugar correspondente e realizarão um registro logo após o fechamento do air bag.

Advertências

• Se, em circunstâncias especiais, for necessário fechar o sistema do air bag, esse procedimento deve ser feito pelos Serviços Técnicos Lifan. Caso contrário, há risco de lesão grave e morte.

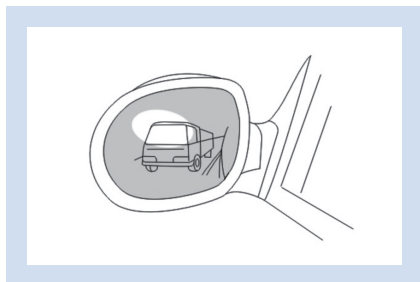
• Sempre que possível, solicite a reabertura do sistema para recuperar sua função protetora.

Outras recomendações

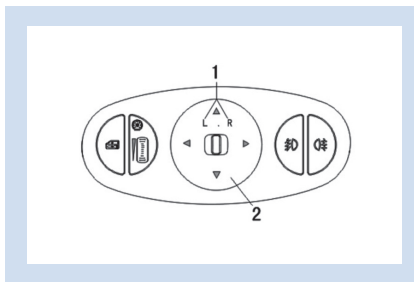
Se você desejar transferir seu veículo, leia atentamente o manual e apresente um relatório ao novo proprietário, demonstrando que seu veículo está equipado com sistema de air bag. Para tanto, sugerimos que você leia atentamente este manual.

Evite o contato direto com o air bag. Se o sistema tiver sido acionado, ele pode provocar queimaduras ou intoxicação. A remoção do air bag deve ser feita pelos Serviços Técnicos Lifan. Uma vez que o air bag tenha cumprido sua função, substitua-o por um novo imediatamente.

Em caso de colisão, o sistema de air bag cumpre sua função até certo ponto. Se o mecanismo não for acionado, não significa que existam problemas no sistema. Os danos ao veículo ou a manutenção inadequada podem afetar o funcionamento normal do sistema de air bag.

ESPELHOS RETROVISORES ELÉTRICOS

Ajuste o espelho retrovisor na posição que ofereça visão da lateral do veículo refletida.

Advertência

Não ajuste o espelho durante a condução para evitar acidentes provocados por distração.

Interruptor do espelho retrovisor elétrico

1. O seletor é usado para selecionar o ajuste do espelho retrovisor. Mova o interruptor para a esquerda “L” ou direita “R”.

2. O interruptor de controle permite ajustar o espelho retrovisor. Pressione o botão na direção desejada.

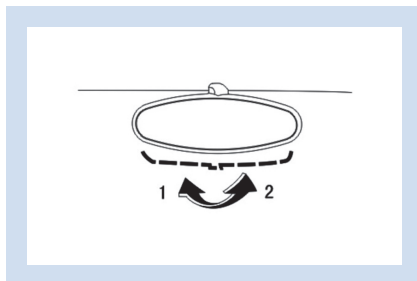
O espelho é ajustado com a chave de ignição na posição “I” ou “II”.

Nota

- Se o espelho está congelado, não use os interruptores ou raspe a superfície do espelho. Descongele-o primeiro com um spray especial ou outros métodos.

Advertências

- Não toque no espelho com o veículo em movimento, para evitar ferimentos e danos ao espelho retrovisor.
- Não conduza o veículo quando o espelho estiver virado para trás. Coloque-o na posição correta e depois ajuste-o com os controles do motorista ou do passageiro.

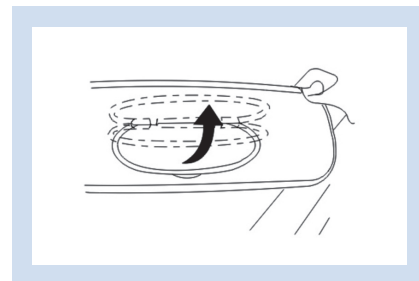
ESPELHO RETROVISOR INTERNO/ESPELHO LOCALIZADO NO PARA-SOL

Ajuste o espelho retrovisor na posição que ofereça a visão da traseira do veículo refletida.

Ajuste o espelho interior, como mostrado na figura 2, para enfraquecer as luzes do veículo que vem de trás e evitar o brilho ao dirigir à noite.

Interruptor na posição 1 para o dia: nessa posição, o espelho tem uma boa definição.

Interruptor na posição 2 durante a noite: por favor, note que, para reduzir o brilho, a definição do espelho retrovisor fica reduzida.

Advertência

Não ajuste o espelho durante a condução, uma vez que isso pode causar acidentes por condução negligente.

Espelho do para-sol

Para usar, abaixe o para-sol e levante a tampa do espelho.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

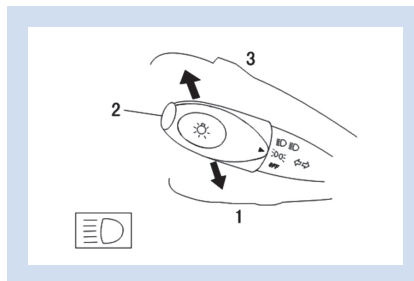
Seção 1-4 Iluminação, Limpador e Desembaçador

FARÓIS E PISCAS

Luzes : ligue as luzes de acordo com as instruções a seguir:

Posição 1: liga as lanternas, a luz da placa e as lanternas traseiras.

Posição 2: liga os faróis e permite que os faróis de neblina dianteiros e traseiros possam ser acionados.

Advertência
Para evitar o descarregamento da bateria, evite manter as luzes acesas por um longo tempo quando o veículo estiver desligado.

Farol alto/baixo: gire o interruptor esquerdo para a posição dos faróis e, em seguida, empurre a alavanca para a frente (posição 3) para os faróis altos. Volte à posição 2 para utilizar os faróis baixos.

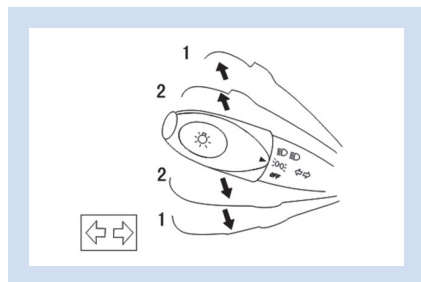
Frente: direção quando o veículo avança.

Atrás: direção quando o veículo se move para trás (ré).

O indicador de farol alto do painel se acende na cor azul.

Indicador de ultrapassagem (posição 1).

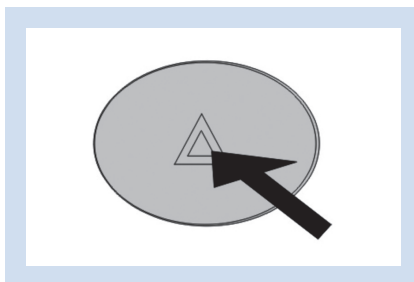
Puxe a alavanca do pisca para trás e os faróis altos se acendem temporariamente. Quando você soltar a alavanca, os faróis altos se apagam imediatamente.

FARÓIS E PISCAS/PISCA ALERTA

Indicador de pisca

Mova a alavanca para cima e para baixo para enviar um sinal de pisca.

A chave de ignição deve estar na posição “II”.

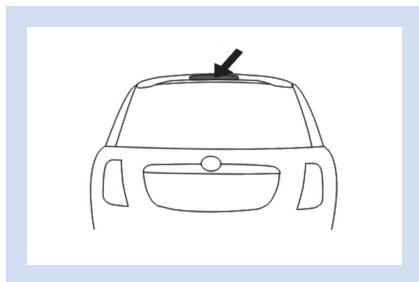
A alavanca volta, automaticamente, à posição original depois que o veículo faz a curva.

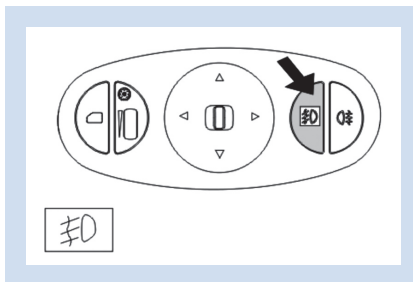
Mova a alavanca para cima ou para baixo até o ponto de pressão (posição 2) e mantenha a ação para mudar de faixa.

Indicador de pisca alerta

Pressione o botão e as luzes de pisca alerta começam a piscar. Para desativar o aviso, pressione novamente.

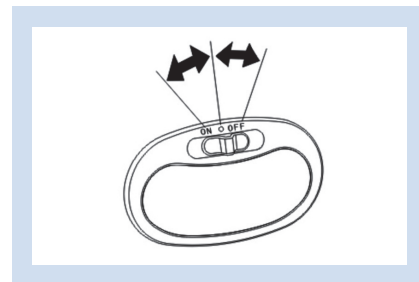
O pisca alerta serve para alertar os outros motoristas de que seu veículo parou em um lugar que pode provocar risco de acidente.

Tente parar o veículo em uma zona segura, longe da pista principal.

LUZ TRASEIRA DE FREIO/LUZ DE NEBLINA DIANTEIRA/LUZ INTERIOR

Luz traseira de freio – break light

Essa luz se acenderá toda vez que você pressionar o pedal do freio, para avisar os outros motoristas de que o veículo está freando e dessa forma evitar um acidente.

Luz de neblina dianteira

Para ligar a luz de neblina dianteira, gire a alavanca esquerda, selecionando a posição de faróis de neblina e, em seguida, pressione o botão esquerdo, que corresponde aos faróis de neblina dianteiros.

O indicador no painel se acenderá quando os faróis de neblina estiverem acesos.

Luz interior

Mova o interruptor, como mostrado na figura, para ligar a luz da cabine.

A luz dentro da cabine tem três posições:

"ON" (ligado): a luz está acesa.
"OFF" (desligado): a luz está apagada
"Ou": a luz se acende quando você abre uma porta. E desliga quando você fecha todas as portas.

LIMPADOR DE PARA-BRISA E SOLUÇÃO LIMPA-VIDROS

Posição da alavanca	Sinal	Velocidade
Posição 1	INT	Intermitente
Posição 2	LO	Baixa velocidade
Posição 3	HI	Alta velocidade

Como mostrado na figura, mova a alavanca para a posição indicada para usar os limpadores.

O interruptor de ignição deve estar na posição “II”.

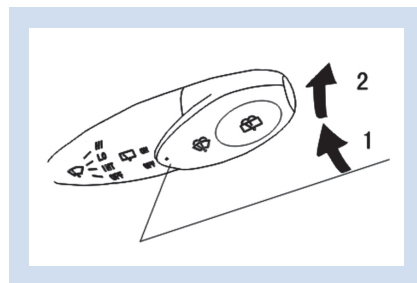
Para acionar somente uma vez, levante e solte a alavanca de controle.

Puxe a alavanca para trás para distribuir a solução de limpeza.

Solte a alavanca imediatamente, após distribuir a solução de limpeza. Ainda assim, os limpadores serão executados várias vezes.

Em dias frios, use o desembaçador para aquecer o vidro antes de limpá-lo. Dessa forma, você evita o congelamento da solução e não afeta sua visão.

Nota

Não utilize o limpador de para-brisa se o para-brisa estiver seco, para evitar riscá-lo.

Limpador de para-brisa traseiro e solução de limpeza (opcional)

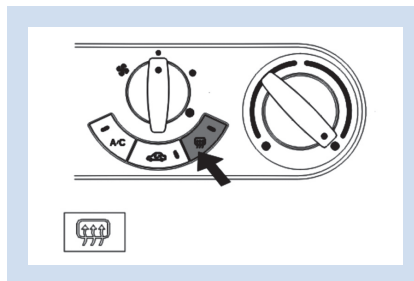
Como mostrado na figura, mova a alavanca para a posição indicada para usar o limpador do vidro traseiro.

O interruptor de ignição deve estar na posição “II”.

LIMPADOR DE PARA-BRISA DO VIDRO TRASEIRO E SOLUÇÃO LIMPA-VIDROS/DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO

Posição da alavanca	Sinal	Velocidade
Posição 1	OFF	Fechado
Posição 2	ON	Aberto

Empurre a alavanca para a frente para distribuir a solução de limpeza.

Após distribuir a solução de limpeza, solte imediatamente a alavanca de controle para os limpadores de para-brisa agirem.

Desembaçador do vidro traseiro

Pressione esse botão para desembaçar ou descongelar a janela traseira.

O interruptor de ignição deve estar na posição “II”.

Imediatamente, o fio de aquecimento vai clarear a visão do vidro traseiro. O indicador se acenderá no painel de instrumentos.

Para parar, pressione novamente o botão do desembaçador.

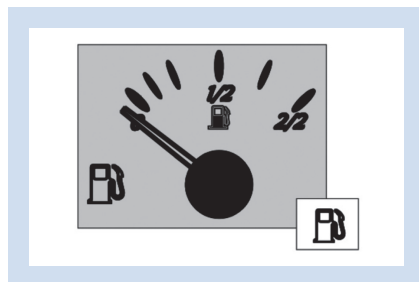
O desembaçador do vidro traseiro está equipado para funcionar e parar, automaticamente, após 15 minutos.

Nota
Não arranhe ou danifique o cabo ou conector do aquecedor quando limpar a parte interna da janela traseira.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

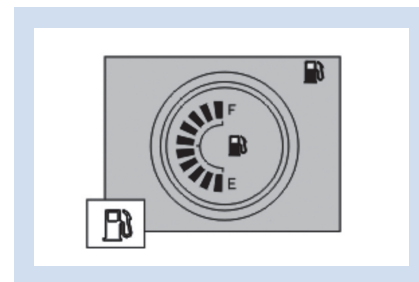
Seção 1-5 Indicadores e Luzes de Alerta e Manutenção

INDICADOR DE COMBUSTÍVEL

Atenção	
	Atenção para encher o tanque de combustível – ícone amarelo brilha. O ponteiro do medidor de combustível pode balançar ao frear, acelerar ou virar devido à agitação do combustível dentro do tanque.

Indicador de combustível

O medidor indica o volume de combustível no tanque, quando a chave de ignição estiver na posição “II”.

Cheio: marca “2/2”.

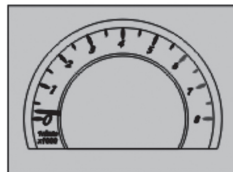
Vazio: marca “0”.

Indicador de combustível (com função de advertência insuficiente)

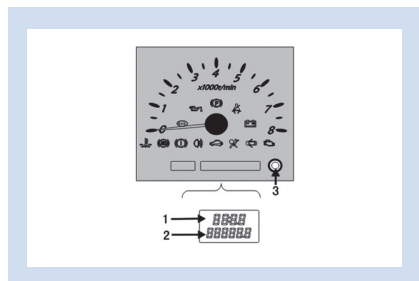
O medidor indica o volume de combustível no tanque, quando a chave de ignição estiver na posição “II”.

O indicador de combustível mostra a quantidade de combustível no tanque com barras no intervalo “vazio – completo”. O aviso aparece quando o nível de combustível no tanque for inferior a 5 litros.

CONTA-GIROS

O conta-giros mostra a velocidade de rotação do motor em milhares de rotações por minuto (rpm). Sua função é selecionar o momento certo para fazer a mudança de marcha e evitar o esforço prolongado sobre o motor e a aceleração, o que causaria desgaste excessivo do motor e alto consumo de combustível, respectivamente.

Nota
Não deixe que o ponteiro entre na zona vermelha, caso contrário ele vai danificar, seriamente, o motor.

Conta-giros

HODÔMETRO TOTAL E PARCIAL

O visor mostra as seguintes informações:

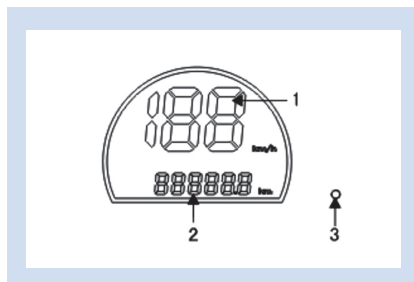
1. O relógio exibe o tempo 24 horas por dia.

2. O hodômetro indica a quilometragem total e a quilometragem do veículo.

3. Os botões permitem que você volte o relógio e o hodômetro a zero, e alterne entre esses indicadores.

Para alterar a exibição do hodômetro, pressione o botão uma vez. Assim, o hodômetro vai indicar a quilometragem total e parcial.

Ao ajustar o relógio, mude a opção de "hodômetro parcial" para a opção "hodômetro total" e segure o botão até que a hora pisque e, logo após, ajuste o relógio.

Se quiser que o hodômetro volte para zero, pressione o botão até o visor exibir zero.

Velocímetro

O visor mostra as seguintes informações:

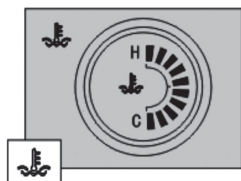
1. O velocímetro indica a velocidade atual de condução.

2. O hodômetro indica o total de quilômetros acumulados e quilometragem parcial do veículo.

3. Os botões permitem que você zere o relógio e o hodômetro parcial, e alterne entre esses indicadores.

Para alterar a exibição do hodômetro, pressione o botão uma vez. Assim, o hodômetro vai indicar a quilometragem total e parcial.

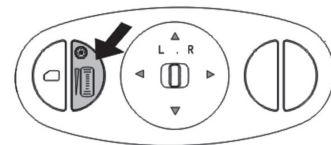
Se quiser que o hodômetro volte para zero, pressione o botão até o visor exibir zero.

HODÔMETRO TOTAL E PARCIAL/AJUSTE DA LUMINOSIDADE DAS LUZES DO PAINEL

Medidor de temperatura

Quando a chave de ignição estiver na posição “II”, o termômetro indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Normalmente, a temperatura do refrigerador deve estar entre “H” e “C”.

Quando a temperatura do líquido de arrefecimento está perto de “H”, indica superaquecimento. Nessas condições, desligue imediatamente o veículo até o motor esfriar. O indicador de temperatura de arrefecimento se acenderá quando a temperatura do líquido de arrefecimento atingir 118°C.

Advertência

Se o motor superaquecer, pare imediatamente a fim de evitar danos e não abra a tampa do radiador, para evitar ser atingido por um jato de vapor.

Mova o botão para cima ou para baixo para ajustar o brilho do painel de instrumentos.

SINAIS DE AVISO

(a)		Verifique se o fluido de freio é insuficiente. Se o nível estiver correto, pare o veículo imediatamente e entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan.
(b)		O motorista deve afivelar o cinto.
(c)		Pare e verifique a bateria.
(d)		Pare e verifique o nível de óleo.
(e)		Envie seu veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise e reparo.
(f)	ABS	Envie seu veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise e reparo. Caso o indicador de advertência se acenda, pare o veículo imediatamente e entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan.
(g)		Alerta de portas abertas: feche todas as portas.
(h)		Luz indicadora do sistema de air bag. Envie seu veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise e reparo.

SINAIS DE AVISO

(i)		**Luz indicadora de temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Pare e verifique.**
(j)		**Aviso de combustível insuficiente. Encha o tanque.**
(k)	SVS	**Envie seu veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise e reparo.**

A. Sistema de alerta da luz de freio

Quando a chave de ignição estiver na posição "II", essa luz se acende caso o fluido de freio esteja baixo ou se a Distribuição Eletrônica de Freios (EBD) não estiver funcionando corretamente.

Advertência
Se o nível do fluido de freio está baixo, é perigoso continuar dirigindo o veículo.

Durante a operação, o fato de a luz de advertência se acender, por um curto período de tempo, não indica problemas.

SINAIS DE AVISO

Advertências
Se ocorrer qualquer uma das seguintes circunstâncias, pare imediatamente o veículo em local seguro e entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan. • A luz de advertência se acende quando o motor está funcionando. Se for o caso, é provável que o sistema de freio esteja com problemas e pode significar que o veículo exige mais distância de frenagem. Pise firmemente no pedal do freio em caso de emergência. • Enquanto a luz de aviso “ABS” estiver ligada, também estará ligada a luz de alerta do sistema de freio. Em tais situações de frenagem, o sistema antibloqueio ABS não funciona e pode tornar o veículo extremamente instável.

B. Indicador de cinto de segurança

O sinal lembra o motorista a respeito do uso do cinto de segurança.

Se o motorista girar a chave de ignição “II” e “III” e estiver sem cinto de segurança, o indicador vai se acender e ficará iluminado até que o motorista prenda o cinto corretamente.

C. Indicador de carga da bateria

A luz de alerta indica a descarga da bateria.

Se a luz se acender enquanto estiver dirigindo, isso significa que o sistema de carga tem algum problema. Imediatamente, desligue todos os aparelhos elétricos (tais como ar-condicionado, ventilação, rádio, etc.) e leve o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise e reparo.

SINAIS DE AVISO

D. Indicador da pressão de óleo

Esse indicador avisa quando a pressão do óleo é insuficiente.

Se o sinal de alerta permanece aceso durante a condução, pare o veículo em local seguro, desligue o motor e entre em contato com a Assistência Técnica Lifan.

Quando o motor está em marcha lenta, o sinal pode piscar, ocasionalmente, ou se acender por um momento, logo após uma freada brusca. Com a gradual aceleração do motor, é normal que o sinal se apague.

O nível do óleo deve estar entre os limites superior e inferior da vareta localizada no compartimento do motor.

Nota
Não conduzir o veículo quando estiverem acesas as luzes de advertência do óleo. Mesmo que seja uma curta distância, esse procedimento pode danificar o motor.

E. Indicador de Diagnóstico a Bordo (OBD)

O indicador se acende quando o sistema de injeção eletrônica do motor está com falhas. Nesse caso, é necessário entrar em contato com os Serviços Técnicos Lifan para revisão e reparos.

F. Indicador de falha do sistema antibloqueio (ABS) dos freios

Ao virar a chave de ignição na posição “II”, o indicador de falha “ABS” se acende por três segundos. Então, se o sistema tem problemas, a luz de advertência continuará acesa.

SINAIS DE AVISO

Quando se acende o indicador de falha “ABS”, sem que se acenda o sinal de advertência do sistema de freios, o veículo vai operar no sistema de freio normal, sem ABS.

Quando se acende o indicador de falha “ABS”, sem que se acenda o sinal de advertência do sistema de freios, é possível que a roda esteja bloqueada. O sistema ABS não vai funcionar se você fizer uma parada súbita ou se o veículo frear em asfalto escorregadio.

Caso aconteça uma das situações listadas, isso significa que o sistema de monitoramento dos sinais de advertência está com problemas. É necessário enviar o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para revisão.

- **Ao ligar a chave de ignição na posição “II”, a luz não se acende ou permanece acesa durante três segundos.**

- **A luz se acende durante a condução.**

Durante a operação, se a luz de advertência se acender por um tempo curto, não há problema.

Notas
• Caso os indicadores de advertência do sistema de freios se acendam junto com a luz indicadora de falha do sistema antibloqueio ABS, pare o veículo, imediatamente, e entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan. • Nessas circunstâncias, durante a frenagem, o sistema antibloqueio ABS não funciona, o que pode tornar o veículo extremamente instável.

SINAIS DE AVISO

G. Aviso de porta aberta

O indicador de sinal permanecerá aceso até você fechar completamente as portas.

H. Indicadores do sistema pré-tensor do cinto de segurança e do air bag (SRS)

Ao girar a chave de ignição na posição "II", o indicador vai piscar SRS seis vezes, para indicar que o sistema de air bag e o cinto pré-tensor funcionam normalmente.

O sistema de luz de advertência é usado para monitorar: a Unidade de Controle Eletrônico (ECU) do air bag, o sistema pré-tensor dos cintos de segurança, o dispositivo de carga de ar, o sinal de advertência, as conexões e o fornecimento de energia.

Caso ocorra alguma das situações listadas, significa que o sistema que monitora os sinais de advertência está danificado ou está inoperante. É necessário enviar o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para revisão.

- **Quando você gira a chave de ignição na posição "II", a luz de advertência não pisca seis vezes ou permanece acesa.**
- **A luz está acesa ou pisca enquanto estiver dirigindo.**

I. Sinal de advertência da temperatura do líquido de arrefecimento

Se o sinal de advertência de superaquecimento do motor piscar ou permanecer aceso durante a condução, você deve parar o veículo em local seguro e desligar o motor.

Confira a quantidade de líquido de arrefecimento e reabasteça se necessário. Enquanto isso, verifique o estado do ventilador eletrônico.

SINAIS DE AVISO

J. Sinal de alerta de combustível insuficiente

Encha o tanque de combustível assim que possível.

K. Indicador de falha na injeção eletrônica do motor

Acende-se quando o sistema de injeção eletrônica de combustível do motor está com defeito.

Se a luz indicadora se acende, você precisa entrar em contato com os Serviços Técnicos Lifan para análise e reparo.

Aviso de advertência para reparação e manutenção:

1. Puxe o freio de mão. O indicador de freio de estacionamento deve se acender.

2. Abra qualquer porta. O sinal de alerta deve iluminar, caso a porta for devidamente fechada ou estiver aberta.

3. Feche todas as portas. O aviso de porta aberta ou fechada incorretamente deve se apagar.

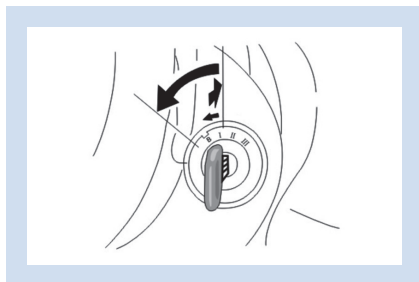
4. Gire a chave de ignição na posição “II”, sem o funcionamento do motor.

Todas as luzes de alerta devem iluminar, exceto o sinal de advertência da porta mal fechada/aberta. Após cerca de três segundos, o indicador de falha do ABS deve se desligar. Depois de piscar seis vezes, o indicador de falha SRS deve se apagar.

Se algum dos indicadores de manutenção não funcionar de acordo com o procedimento descrito acima, é necessário enviar o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para revisão.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

Seção 1-6 Chave de Ignição, Transmissão Manual e Freio de Mão

CHAVE DE IGNIÇÃO

Ao girar a chave de ignição na posição “III”, o motor está pronto para funcionar. Quando você solta a chave, ela volta, automaticamente, para a posição “II”.

Consulte a Seção 3 para as instruções de partida.

Girando a chave de ignição na posição “III”, o ponteiro do conta-giros, o medidor de combustível e o termômetro do líquido de arrefecimento do motor voltam para zero, o que indica que não há problemas no veículo.

Uma vez que você gira a chave de ignição na posição “II”, o motor está pronto para funcionar e os equipamentos auxiliares estão operando.

Quando a chave de ignição estiver na posição “II”, é possível que o ponteiro do velocímetro se mova, o que não significa que há problemas.

Girando a chave de ignição na posição “I”, o equipamento auxiliar, como o rádio, está funcionando, mas o motor está desligado.

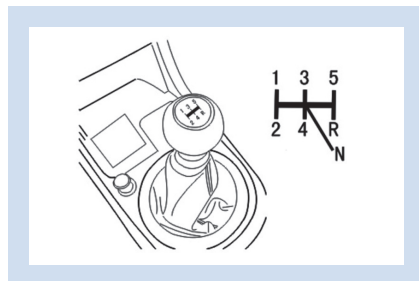
“B” – a ignição não foi acionada, não existe contato com o motor e o volante está bloqueado. Nessa posição, você pode apenas inserir ou remover a chave.

Para a plena inserção da chave de ignição, é necessário girá-la de “I” a “B”.

Quando você liga o motor, parece que a chave está bloqueada na posição “B”. Para liberar, você deve, primeiro, assegurar-se de que a chave está totalmente inserida e, em seguida, girar, gentilmente, enquanto move, suavemente, o volante.

Nota

Quando o motor não estiver funcionando, a chave não pode atingir a posição “II”. Isso acontece para evitar a descarga da bateria e a danificação do motor de partida.

TRANSMISSÃO MANUAL

O mecanismo de transmissão manual é mostrado no topo da alavanca, como mostrado na figura.

Ao fazer a mudança de velocidade, aperte o pedal da embreagem totalmente; mude de marcha e solte o pedal lentamente.

Selecionando a marcha adequada:

Selecione a marcha apropriada para a velocidade do veículo e para a velocidade de rotação do motor.

Essa ação economiza combustível, protege e prolonga a vida útil do motor.

Engrenar marchas muito altas faz com que o motor perca potência; e marchas muito baixas faz com que o motor bata. A operação comum do motor em altas rotações, em todas as marchas, resulta em seu desgaste, além de consumo excessivo de combustível.

Advertências

- Não engate a marcha ré com o veículo em movimento, para evitar danos na caixa de câmbio. Assegure-se de que o veículo esteja completamente parado antes de colocar a ré.
- Não descanse o pé pressionando a embreagem. Caso contrário, isso vai causar desgaste prematuro ou danos.

Advertência

Tenha cuidado ao fazer as mudanças de marcha quando estiver dirigindo em estradas escorregadias. A mudança de velocidade pode causar súbita derrapagem do veículo.

Nota

Mantenha a velocidade do veículo dentro dos limites autorizados.

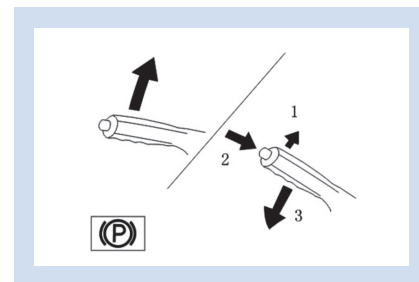
Condução econômica

O consumo de combustível está intimamente relacionado com o estilo de pilotagem. A implementação das seguintes recomendações a seguir vai ajudar a reduzir o consumo de combustível do seu veículo:

TRANSMISSÃO MANUAL/FREIO DE MÃO

- Ao dirigir, escolha marchas de velocidades altas em trajetos de longa distância. Na mesma velocidade, o consumo de combustível é duas vezes maior na segunda marcha e uma vez e meia maior na terceira marcha, se comparado com a quarta marcha.
- Evite o funcionamento do motor em altas velocidades.
- Não mude para as marchas menores, a não ser que o motor não possa operar regularmente.
- Procure não dirigir em alta velocidade prolongada. A velocidade recomendada é de 60 a 80 km/h.
- Evite acelerar bruscamente, manobra que pode afogar o motor. Tente dirigir suavemente.

A aceleração ou as frenagens não necessárias aumentam o consumo de combustível.

- Recomenda-se desligar o motor em congestionamentos.
- Verifique, regularmente, a pressão dos pneus.

Ao parar o veículo, puxe a alavanca do freio de mão para parar o veículo.

Para acionar o freio de mão, puxe sua alavanca. Para obter mais capacidade de retenção do veículo, pise no pedal do freio até que você puxe a alavanca do freio de mão.

Para remover o freio de mão, puxe a alavanca (posição 1), pressione o botão (posição 2) e solte a alavanca (posição 3).

FREIO DE MÃO

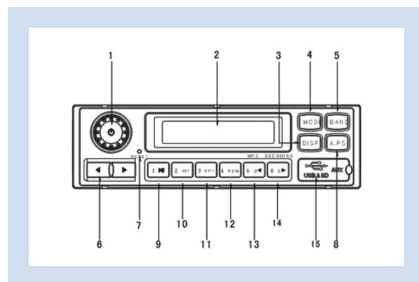
Para indicar que o freio de mão está acionado, o sinal de advertência do sistema de freios no painel de instrumentos se acenderá, até que seja liberado.

Advertências

- Antes de dirigir, verifique se o veículo está com o freio de mão acionado. Tome cuidado para não colocar o veículo em movimento até que os sinais indicadores do freio de mão estejam apagados.
- Se o freio de mão não estiver completamente liberado, o veículo vai superaquecer e, portanto, seu desempenho pode ser fraco ou nulo.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

Seção 1-7 Sistema de Áudio

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

1. Botão liga e desliga e controle de volume

2. Display de cristal líquido

3. Botão do relógio, equalizador

4. Botão de alteração de modo

5. Botão de seleção da frequência

6. Botão de seleção manual

7. Botão de inicialização do sistema

8. Botão de seleção automática/ memória

9. Botão de pré-seleção, pausa

10. Botão de pré-seleção 2, reprodução seletiva

11. Botão de pré-seleção 3, repetição

12. Botão de pré-seleção 4, reprodução aleatória

13. Botão de pré-seleção 5 (selecione o arquivo para a frente com reprodução de MP3)

14. Botão de pré-seleção 6 (selecione o arquivo para trás com reprodução de MP3)

15. Tampa da entrada USB/SD

Painel de operação

USB / SD (pen drive)

1. Pressione o interruptor para ligar o equipamento.

2. Insira o cartão UDisk/SD na entrada USB/SD. O visor indicará “ler” e começará a localizar e reproduzir o conteúdo automaticamente.

3. Durante a reprodução, o visor mostra a faixa e o tempo decorrido.

4. Quando o cartão de memória USB/SD estiver funcionando, pressione o botão PAUSA para pausar. Ao pressionar novamente esse botão, a reprodução retornará novamente.

5. Se o USB/SD estiver funcionando, ao retirá-lo, a reprodução será suspensa e o rádio começará a funcionar.

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

Pesquisa

Quando o USB/SD está em operação, ao pressionar “2INT” a pesquisa se iniciará, reproduzindo dez segundos de cada canção. Pressione esse botão novamente para retornar ao modo normal e continuar com o título atual.

Repetição

Se o USB/SD estiver funcionando, ao pressionar o botão “3RPT”, a música atual se repetirá e, ao pressionar o botão novamente, essa função será cancelada.

Aleatório

Quando o USB/SD estiver funcionando, ao pressionar o “4RPT”, entrará o modo aleatório e, se pressionado o botão novamente, essa função será cancelada e entrará no modo de reprodução indicado.

Busca por canção particular

Quando o USB/SD estiver funcionando, pressione, brevemente, o botão AVANÇO e selecione uma nova canção, enquanto o botão RETROCESSO seleciona a última canção.

Busca por uma posição predeterminada

Quando o USB/SD estiver funcionando, mantenha pressionado o botão AVANÇO ou o RETROCESSO, para avançar com maior velocidade para a frente ou para trás.
Ao localizar a posição desejada, pressione novamente o botão PAUSA e a música continuará sendo reproduzida desde a posição atual.

Selecionando o arquivo a ser lido

Ao reproduzir um cartão USB/SD, pressione, brevemente, os botões de pré-seleção 5 e 6, que permitirão ir, diretamente, para a seleção do arquivo, reproduzindo-o na ordem em que está.

Funcionamento do rádio

Armazenando estações preferidas

Você pode armazenar 18 estações de rádio FM (seis FM1, seis FM2 e seis FM3) e 12 estações de rádio AM (seis AM1 e seis AM2) de acordo com a ordem de seleção.

1. No modo RÁDIO, pressione, repetidamente, “BAND” para selecionar a frequência. O modo inicial é FM1. Cada vez que você pressionar a frequência, mudará

FUNÇÕES SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

de acordo com o diagrama acima.

2. No modo rádio, pressione os botões AVANÇO ou RETROCESSO para iniciar a busca automática da próxima estação ou da última estação de rádio com sinal bom. Pressionando AVANÇO ou RETROCESSO, brevemente, permite-se a busca manual. Depois de receber o sinal de rádio, mantenha pressionado o botão numerado por dois segundos e a estação será armazenada na memória desse botão. Se você já possui uma estação armazenada na memória desse número, a antiga estação será substituída pela nova.

3. Na frequência FM, mantenha pressionado o botão "APS". O rádio deve fazer uma varredura automática e armazenar 18 estações de rádio FM com o sinal mais forte. Depois de salvo, você pode navegar pelas estações em ordem. A operação descrita acima pode armazenar na frequência AM até 12 estações com o melhor sinal.

Receber estação de rádio pré-sintonizada

1. Selecione a frequência desejada "BAND" e pressione os botões numéricos para confirmar a estação.

2. No modo rádio, pressione brevemente o botão "APS" e o equipamento vai continuar a procurar estações de rádio memorizadas nessa frequência.

Para ouvir uma rádio particular, pressione o botão numerado que armazena a estação de rádio.

Ajustar o volume

1. VOL (Volume)

Para ajustar o som entre 0 e 63, gire o botão no sentido horário ou no sentido anti-horário.

2. Bass (BAS)

Para ajustar o som baixo entre -14 e +14, gire o botão no sentido horário ou no sentido anti-horário.

3. Agudos (TRE)

Para ajustar o som agudo entre -14 e +14, gire o botão no sentido horário ou no sentido anti-horário.

4. Balance (BAL)

Para ajustar o balanço, gire o botão

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

no sentido horário ou no sentido anti-horário, entre L15 e R15.

5. Fader (FAD)

Para ajustar o fader, gire o botão no sentido horário ou no sentido anti-horário, entre L15 e R15.

Outras funções

Clock (DISP)

1. Com o rádio em funcionamento, pressione, brevemente e repetidamente, o botão “DISP”, que permitirá ver a hora e a seleção do padrão de som segundo a seguinte ordem:

DISP (relógio) → BAS (baixo) → TRE (treble)

↑ ↓

VOL (volume) ← FAD (frente equilíbrio e alto-falantes traseiros) ← (Equilíbrio de alto-falantes esquerdo e direito).

Ele vai retornar ao padrão normal quando o botão é pressionado dentro de cinco segundos.

2. No modo de relógio, mantenha pressionado o botão “DISP” para ajustar a hora. Quando o relógio estiver piscando, pressione os botões AVANÇO ou RETROCESSO para ajustá-lo, pressione o botão “DISP” novamente e, quando os minutos piscarem, pressione os botões AVANÇO ou RETROCESSO para ajustar os minutos. No final do ajuste da hora, pressione “DISP” novamente para parar.

Nota

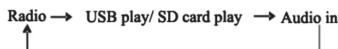
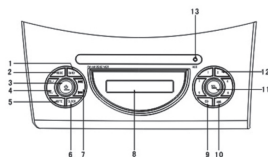
Após completar o ajuste, não é necessário pressionar outro botão. Após cinco segundos, são armazenadas as alterações e o sistema retorna à condição normal.

Rádio, USB/cartão SB e áudio

No modo rádio, ao pressionar o botão MODE, você pode mudar a opção do cartão de memória USB/SD e dispositivo de áudio, ou voltar para o rádio. Se não for utilizada a entrada USB ou o cartão SD, pressione o botão MODE continuamente, que permite modificar entre rádio e frequência. Se ambos estiverem inseridos (USB e cartão SD), pressionando MODE, o rádio vai mudar de acordo com a seguinte sequência:

Se apenas USB ou cartão SD estiverem inseridos, ao pressionar repetidamente MODE, o rádio vai

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

mudar na seguinte sequência:

Instruções para o funcionamento do rádio (opcional)

1. BAND: botão de seleção de frequência.

2. MODE: botão seletor de modo (rádio/AUX).

3. RESET: pressione brevemente, para ligar ou desligar o rádio.

4. VOL+ / VOL- : ajuste de volume.

5. MUTE: botão mute.

6. CLOCK: botão para definir a hora.

7. Botão para a seleção automática e para a manual de estações de rádio.

8. Display de cristal líquido.

9. EQ: botão balance.

10. AMS: botão para a seleção automática de emissoras de rádio e memorização.

11. SEL/SET: seleção de agudos e graves, e alto-falantes dianteiros, traseiros, esquerdo e direito. Segure o botão para entrar no modo de seleção.

12. 6/1: estações de rádio pré-sintonizadas e memorizadas.

Pressione o botão brevemente para ouvir a rádio pré-sintonizada.

Mantenha pressionado o botão para salvar a estação de rádio atual como uma estação pré-sintonizada.

13. Interface AUX IN.

Instruções de funcionamento

Ligado

Pressione RESET para ligar e desligar.

MODE

Para selecionar o rádio ou o equipamento AUX, pressione MODE.

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

CLOCK

Botão do relógio. Ao pressioná-lo, a hora será exibida na tela. No modo relógio, mantenha o botão pressionado para ajustar a hora (ela começará a piscar). Pressionando AVANÇO, você pode ajustar os minutos e, com RETROCESSO, pode ajustar a hora.

Seis segundos depois, sairá do modo de ajuste da hora e voltará ao modo normal. Para informações sobre música (tempo de reprodução, etc.), pressione AUX.

EQ

Pressionando o botão EQ, você pode selecionar o efeito sonoro. Se continuar a pressionar o botão EQ, desfrutará de diferentes efeitos como: CLS (classic), POP (popular) e ROC (rock).

VOL

Se você pressionar VOL- e VOL+, poderá ajustar o volume no intervalo de 0-46. Tenha certeza de que poderá ouvir, claramente, os sinais de trânsito, tais como apitos, sirenes, etc.

SET/SEL

Selecione o modo áudio para pressionar SET/SEL VOLUME (volume), BAIXO (baixo), TREBLE (agudos), BAL (equilíbrio esquerda/direita), FADER (frente e controle de alto-falantes traseiros) e pressione VOL + / VOL - para definir o modo de áudio selecionado.

V (volume): 1-46

BA (graves): -7 ~ 7

TR (treble): -7 ~ 7

B (balance esquerda e direita): R15 ~ L15

F (atenua os alto-falantes dianteiros e traseiros): ~ F15 R15

Pressione VOL + / VOL- para alterar os seguintes elementos:

RÁDIO (EUP / AE / SAE / AS): sintonia de estações de rádio de acordo com a área.

Notas
Europa EUP --- ---, AE América, LAE --- --- América Latina e AS: Ásia. AUTO/MANU: encontrar estações de rádio automaticamente ou manualmente. SRCH (DX/LOC): uma seleção de estações de curto e de longo alcance. S-XX: volume inicial.

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

Nota
Para determinar um volume inicial de referência, ou seja, se o volume do rádio ao ser desligado for maior do que a referência, deverá se aplicar o volume de referência ao se ligar o equipamento. Se ao desligá-lo, o volume do rádio for menor do que a referência; ao se ligar o equipamento deverá se aplicar o volume que estava ao ser desligado.

Botões numerados 1 a 6

No modo rádio, permite-se sintonizar a frequência atual e a posição do número pressionado.

Botões AVANÇO/RETROCESSO

No modo rádio, pressione AVANÇO ou RETROCESSO para buscar estações de ondas curtas ou ondas longas. Continue pressionando até encontrar uma estação de rádio.

Sintonização manual de rádio

Pressione AVANÇO ou RETROCESSO para entrar na seleção manual. Se você souber a frequência, use a seleção manual.

Pressione AVANÇO para selecionar uma estação de ondas longas.

Pressione RETROCESSO para selecionar uma estação de ondas curtas.

BAND

Pressione o botão para selecionar FM ou AM.

MUTE (botão mute)

Pressione esse botão para desligar o som. Quando pressionado novamente, o som retorna.

AMS

Botão para seleção automática de estações de rádio e memorização.

No modo rádio, pressione pelo menos dois segundos o botão AMS. Ele faz com que o sistema entre em modo de busca automática. Buscará a estação de rádio nessa frequência e salvará nos botões numerados de 1 a 6. Nota: quando você salvar uma nova estação, a antiga será excluída automaticamente.

Estações pré-ajustadas

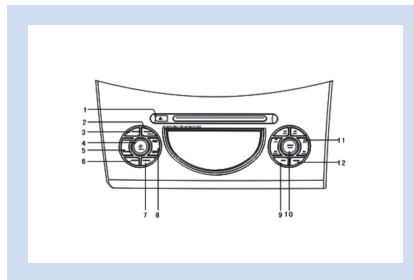
Pode-se armazenar na memória até 6 estações de rádio, 30 estações no total (18 estações de rádio FM e 12 AM).

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

Notas

• Ajuste o volume do rádio para que você possa ouvir, claramente, os sinais de trânsito, como apitos e sirenes.

• Estacione o veículo em local seguro antes de realizar operações que possam distraí-lo.

• Não trabalhe sob temperaturas extremamente altas ou baixas. Antes de ligar a ignição, certifique-se de que a temperatura interna está entre 60° C e 10° C.

1. ⏏ Botão eject do CD.

2. BAND/LOUD: seleção de frequência/botão liga/desliga. Nota: mantenha pressionado o botão para ligar ou desligar a função LOUD.

3. MODE: botão seletor de modo (rádio/CD).

4. ⏻/RESET: pressione, brevemente, para ligar ou desligar o leitor de CD e segure pressionado para reiniciar.

5. VOL+/VOL-: ajuste de volume.

6. MUTE: botão mute.

7. DISP: botão de informação e relógio no display.

8. Botões AVANÇO/RETROCESSO: para a seleção manual ou a automática das estações de rádio, selecione a faixa no leitor de CD.

CD/MP3

9. EQ: botão balance.

10. SEL/SET: seleção de agudos e graves, e alto-falantes dianteiros, traseiros, esquerdo e direito. Segure o botão para entrar no modo de seleção.

11. Botões de 1 a 6: armazenamento de estações

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

pré-sintonizadas, quando o leitor de CD está funcionando.

1- PAUSE: play/pause.

2- SCAN: pesquisa/play.

3- RPT: repetição.

4- Buscas: busca aleatória.

5- D-DN: seleciona do catálogo de MP3 para baixo / seleciona a função do CDC para baixo.

6- D-UP: seleciona do catálogo de MP3 / seleciona a função de CDC para cima.

12. AMS: botão para seleção automática de estações de rádio e memorização.

Funcionamento do painel

Ligado

Pressione : ⏻ /RESET para ligar e desligar.

⏏ : EJECT

Botão de eject do CD, para substituir ou remover o CD.

MODE

Pressione MODE, para selecionar o rádio ou o CD.

Botão DISP para definir a hora

Em um modo diferente do relógio, pressionando DISP, aparece a hora na tela. No modo relógio, mantendo o botão pressionado, permite-se ajustar o relógio e a tela piscará. Pressionando VOL-, você pode ajustar os minutos e pressionando VOL +, você pode ajustar a hora. Seis segundos depois, sairá do modo de ajuste e voltará ao modo normal. O modo reprodutor de CD/MP3 vai indicar quais as informações da transmissão, pressionando-se esse botão.

EQ

Pressionando EQ, você pode selecionar o efeito sonoro do CLS (classic), POP (popular) e ROC (rock).

VOL

Quando pressionar VOL- e VOL +, você pode ajustar o volume no intervalo entre 00-50. Tenha certeza de que você pode ouvir, claramente, os sinais

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

de trânsito, tais como apitos, sirenes, etc.

SET/SEL

Você seleciona o modo áudio, ao pressionar SET/SEL BASS (graves), TREBLE (agudos), BAL (esquerda/direita) e FADER (controle de alto-falantes dianteiros e traseiros) e, ao pressionar VOL + / VOL-, você pode ajustar o modo de áudio selecionado.

BAS (bass): -10 ~ 10

TR (agudos): -10 ~ 10

BAL (esquerda e direita): 10L ~ 10R

FAD (atenua os alto-falantes dianteiros e traseiros): 10F ~ 10R

Ao manter o botão pressionado, ele entra em modo de configuração. Pressione VOL + / VOL- para alterar os seguintes elementos:

LOG (ON/OFF): indica a estação de rádio para desligar ACC.

TIME (OFF/12H/24H): configuração da visualização da hora.

BEEP (2ND/ON/OFF): configuração manual com função de som.

2 ND: início do modo de som guia. Ao manter pressionada a tecla do painel, você vai ouvir o som guia.

ON: início do modo de som guia. Ao manter pressionada uma tecla do reprodutor, você vai ouvir o som guia.

OFF: término do modo de som guia.

SRCH (DX/LOC): seleção de estações de curto e longo alcance.

RÁDIO (Europa/América/América/Ásia): sintonia de estações de rádio de acordo com a área.

START XX: volume inicial.

Nota

Ajuste VOL + / VOL- para definir o volume de referência inicial, ou seja, se o volume ao se desligar o rádio for maior do que a referência, deve se aplicar o volume de referência ao ligá-lo novamente. Se ao desligá-lo, o volume do rádio for menor do que a referência, ao ligá-lo se manterá o volume que estava ao desligá-lo.

Botões numerados de 1 a 6:

No modo rádio, pressione de 1 a 6 para sintonizar a frequência atual e a posição do número pressionado.

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

Operando no modo CD

1 PAUSE: pressione para parar de tocar música. Se pressionado novamente, ele recomeça. Você pode cancelar essa função, pressionando 2SCAN, 3RPT e 4RDM.

2 SCAN: pressionando esse botão, o sistema entra em modo de busca e, pressionando-o novamente, sai desse modo.

3 RPT: ao pressionar esse botão, o sistema entra em modo de repetição e, pressionando-o novamente, sai desse modo.

4 SHF: pressionando esse botão, o sistema entra em modo aleatório e, pressionando-o, novamente, sai desse modo.

5 D-DN: seleciona o catálogo MP3 para baixo.

6 D-UP: seleciona o catálogo MP3 para cima.

Botão AVANÇO/RETROCESSO

No modo rádio, pressione AVANÇO/ RETROCESSO para buscar estações de ondas longas ou curtas. Continue pressionando até encontrar uma estação de rádio. “ST” indica que a estação é sintonizada em estéreo.

Sintonização de estação de rádio manual: pressione AVANÇO/ RETROCESSO por dois segundos para entrar no modo de seleção manual. Se você souber a frequência, use a seleção manual.

Pressione AVANÇO para selecionar uma estação de ondas longas.

Pressione RETROCESSO para selecionar uma estação de ondas curtas.

Quando utilizar o leitor de CD ou MP3, o botão AVANÇO permitirá selecionar para cima a lista de músicas, e o botão RETROCESSO selecionará a lista para baixo.

BAND/LOUD

Apertando o botão, você vai selecionar FM ou AM. Mantendo pressionado o botão LOUD, essa função será ativada para compensar e enriquecer o som.

MUTE (botão mute)

Pressione o botão para desligar o som. Quando pressionado novamente, o som retorna.

SCAN (scan)

No modo rádio, pressione essa tecla para começar uma busca, parando por dez segundos em cada estação.

SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

Pressionando novamente o botão, permite-se que você pare a busca quando encontrar uma estação de rádio de sua escolha.

AMS: botão para seleção automática de estações de rádio e armazenamento na memória.

No modo de rádio, pressione por pelo menos dois segundos o botão AMS, que faz com que o sistema entre no modo de busca automática. Assim, o sistema busca a estação de rádio nessa frequência e salva nos botões numerados de 1 a 6. Nota: quando você salvar uma nova estação, a antiga será excluída automaticamente.

Estações pré-ajustadas: você pode armazenar na memória até seis estações de rádio em cada frequência, 30 estações no total (18 estações de rádio FM e 12 AM).

Leitor de CD

O CD player tem recursos eletrônicos à prova de choque. É compatível com CD-ROM de 12 cm de diâmetro e tem auto play quando você insere o CD.

Insira o CD com a etiqueta virada para cima.

Uma vez inserido, pressione MODE e selecione a reprodução do CD.

O display mostra a faixa do CD e do tempo decorrido. O modo MP3 mostra a faixa e o arquivo de música que está sendo tocado. Após a última música, o equipamento voltará para a primeira canção automaticamente.

Eject

Pressione o botão eject para que o CD saia e volte automaticamente para o modo rádio.

Se o CD não for removido em dez segundos, o disco voltará novamente para dentro do equipamento. Para reproduzir o CD novamente, pressione o botão MODE.

Manutenção de CD

- Não deixe suas impressões digitais no CD.
- Ao remover um CD, coloque-o na caixa para evitar danos e acúmulo de poeira.
- Não exponha o CD ao sol ou ao calor excessivo.

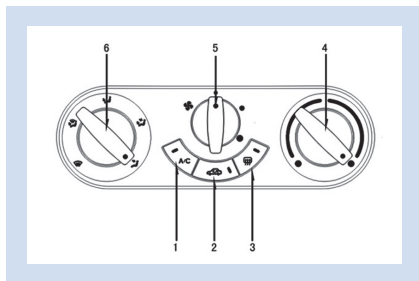
SISTEMA DE ÁUDIO (CDMD-X)

• Manuseie o CD pelo meio ou segurando-o em suas bordas.

Notas
• Não use CDs com arranhões em sua superfície. Também não use discos com fita adesiva ou tinta. Não insira discos de 8 cm de diâmetro, com bordas irregulares. Eles podem causar mau funcionamento do equipamento. • Não exponha os CDs aos raios solares; eles podem se deformar. Nesse caso, o equipamento não vai funcionar. • Proteja a vida dos CDs e do leitor de CDs limpando-os com detergente especial, em vez de álcool ou gasolina. • Ajuste o volume do rádio para que você possa ouvir claramente os sinais de trânsito, tais como apitos e sirenes. • Estacione o veículo em local seguro, antes de realizar operações que possam distraí-lo ao dirigir. • Não trabalhe em condições de temperaturas extremamente altas ou baixas. Antes de ligar a ignição, certifique-se de que a temperatura interna está entre 60°C e 10°C.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

Seção 1-8 Sistema do Ar-condicionado

AR-CONDICIONADO/BOTÃO DO VENTILADOR

1. Botão do ar-condicionado.

2. Botão seletor para o modo de ciclos interno e externo.

3. Botão do desembaçador do vidro traseiro.

4. Botão de ar frio ou quente.

5. Botão de ajuste do fluxo de ar.

6. Botão de entrada de ar.

Botão de ajuste do fluxo de ar

Gire o botão no sentido horário para aumentar o fluxo de ar e na direção oposta para diminuir.

Botão de ar frio ou quente

Gire o botão no sentido horário para aumentar a temperatura; ao girar para a esquerda, você a diminui.

Botão do ventilador

Gire o botão para selecionar a direção do fluxo de ar.

1. Ventilação superior: o ar flui para o rosto dos passageiros por meio das aberturas no painel e nas laterais.

2. Ventilação superior e inferior: o ar flui para o rosto e para os pés dos passageiros por meio das aberturas no painel, nas laterais e na parte inferior.

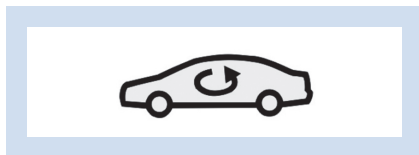
3. Ventilação inferior: o ar flui para os pés dos passageiros por meio das aberturas inferiores.

4. Descongelador, desembaçador e ventilação inferior: o fluxo de ar é direcionado para os pés dos passageiros e em direção do para-brisa, por meio da abertura inferior e da saída do desembaçador.

Aplicar com o seletor do modo de entrada de ar exterior.

BOTÃO DO VENTILADOR /OPÇÕES DE VENTILAÇÃO

5. Descongelador e desembaçador: o fluxo de ar é direcionado para o para-brisa por meio da abertura inferior.

Aplicar com o seletor do modo de entrada de ar exterior.

Botão seletor do modo de ciclos interno e externo

Pressione o botão para selecionar a entrada de ar.

Quando você pressiona o botão, as luzes indicadoras de reciclagem de ar se acenderão. Pressione-o novamente e a luz indicadora se apagará e entrará ar fresco dentro da cabine.

Botão do ar-condicionado

Para ativar o sistema do ar-condicionado, gire o botão de volume de ar, pressione o botão do ar-condicionado e ele se ligará. Para desligá-lo, pressione o botão do ar-condicionado novamente e mova o botão do ventilador para zero.

Para selecionar as opções de ventilação

Importante:

• Para esfriar rapidamente o veículo que foi estacionado ao sol, deixe-o com as janelas abertas por alguns minutos.

• Com tempo úmido, não permita que o ar frio flua para o para-brisa, considerando que a diferença entre

OPÇÕES DE VENTILAÇÃO

a temperatura interna e a externa fará o para-brisa embaçar.

• A parte inferior de cada um dos bancos dianteiros deve ser mantida aberta para garantir a circulação de ar no veículo.

• Verifique se a grelha de entrada do para-brisa não está bloqueada por objetos.

• Feche todas as janelas durante a condução em estradas não pavimentadas. Se, no entanto, a poeira entrar na cabine, é recomendável que o botão de entrada de ar esteja voltado para o ciclo interno, ao invés do ciclo externo. Selecione o botão de fluxo de ar em qualquer posição, exceto na posição zero.

• Com climas frios, é necessário colocar o botão de fluxo de ar em alta rotação por um minuto, para limpar a umidade da passagem de ar e evitar que o para-brisa fique embaçado.

Para aquecer a cabine

Para obter o efeito perfeito, verifique se:

• O ajuste do volume de ar está ligado.

• A temperatura está próxima à zona vermelha, que indica calor.

• Ciclos interno e externo – ar exterior.

• Fluxo de ar - ventilação inferior.

• A/C desligado.

Para elevar a temperatura rapidamente, coloque no ciclo interno durante alguns minutos. Para impedir o embaçamento dos vidros, logo após aumentar a temperatura interior, coloque no ciclo externo.

Durante o descongelamento ou desembaçamento do para-brisa, selecione desembaçar e descongelar e ventilação inferior para aumentar a temperatura dentro do veículo.

Para esfriar a cabine

Para obter o efeito perfeito, verifique se:

• O ajuste do volume de ar está ligado.

• A temperatura está perto da zona azul, que indica frio.

• Ciclos interno e externo – ar exterior.

• Fluxo de ar – ventilação superior.

• A/C ligado.

OPÇÕES DE VENTILAÇÃO/VENTILAÇÃO

Para esfriar rapidamente a cabine, coloque o seletor no ciclo interno durante alguns minutos.

Para refrescar a cabine

Para obter o efeito perfeito, verifique se:

- O ajuste do volume de ar está ligado.
- A temperatura está perto da zona azul, que indica frio.
- Ciclos interno e externo – ar externo.
- Fluxo de ar - ventilação superior
- A/C desligado.

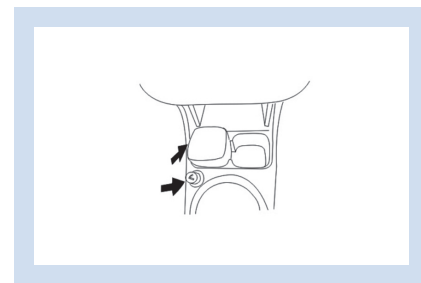
Para desembaçar o lado interior do para-brisa

Para obter o efeito perfeito, verifique se:

- O ajuste do volume de ar está ligado.
- A temperatura está perto da zona vermelha para elevá-la.
- A temperatura está perto da zona azul para reduzi-la.
- Ciclos interno e externo – ar exterior.
- Fluxo de ar – descongelar e desembaçar
- A/C ligado.

Para descongelar o lado exterior do para-brisa

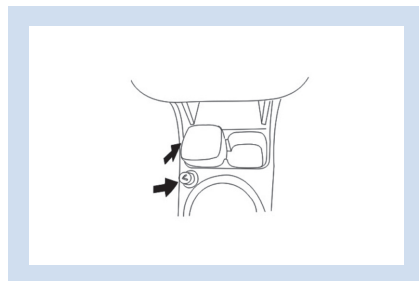
Para obter o efeito perfeito, verifique se:

- O ajuste do volume de ar está ligado.
- A temperatura está próxima da zona vermelha, que indica calor.
- Ciclos interno e externo – ar exterior.
- Fluxo de ar – descongelar e desembaçar.
- A/C desligado.

Ventilação

O passageiro dianteiro pode ajustar a ventoinha para mudar a direção do fluxo de ar à vontade.

CAPÍTULO 1: OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS E CONTROLES

Seção 1-9 Outros Equipamentos

ACENDEDOR DE CIGARRO E CINZEIRO

Acendedor de cigarro e cinzeiro dianteiro

Cinzeiro traseiro

Acendedor de cigarro

Para usar o acendedor de cigarro, empurre-o ligeiramente para dentro. Quando estiver pronto para uso, ele sairá automaticamente.

Se o motor estiver desligado, a ignição deverá estar na posição “I”.

Sob nenhuma circunstância mantenha-o pressionado por um longo tempo.

Ao substituí-lo, use o modelo desenhado pela Lifan.

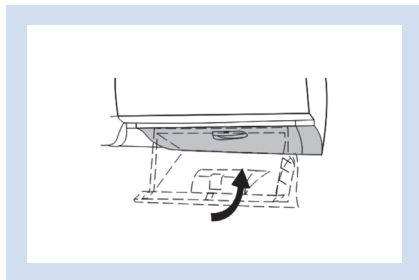
Cinzeiro

Para usá-lo, retire-o.

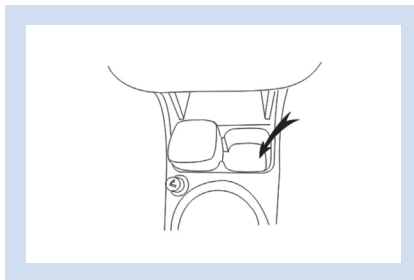
Ao eliminar o cigarro no cinzeiro, certifique-se de que esteja apagado completamente, para evitar incêndio. Depois, coloque o cinzeiro na posição original.

Nota

Depois de usar o cinzeiro, feche-o completamente, para evitar a possibilidade de lesão proveniente de um acidente ou de uma frenagem de emergência durante a condução.

PORTA-LUVAS/SUPORTE PARA COPOS

Porta-luvas

Gire a alavanca para abrir.

Nota
Feche completamente o porta-luvas após o uso. Isso previne lesões e acidentes durante a condução.

Suporte para copos

O suporte é usado para prender firmemente um copo ou uma lata de bebida.

CAPÍTULO 2: GUIA DE CONDUÇÃO DO LIFAN 320

PERÍODO DE USO

O modelo Lifan 320 tem excelente desempenho, no entanto, atinge seu ideal após um período razoável de uso e após a primeira manutenção. O efeito para esse período de uso depende, principalmente, de como o veículo é conduzido durante os primeiros 2.500 km.

Não dirija em alta velocidade durante os primeiros 2.000 km.

A velocidade máxima para a marcha durante a fase de rodagem é:

Marcha	Velocidade (km/h)
Primeira	25
Segunda	40
Terceira	60
Quarta	90
Quinta	100

A velocidade máxima permitida de rotação do motor dentro dos primeiros 1.000 km é de 4.000 rpm.

Não sobrecarregue

Certifique-se de que, durante a fase de rodagem inicial, a carga do veículo não atinja 80% da carga máxima. Caso contrário, os itens que não estão totalmente funcionais poderão ser danificados.

Não dirija por longas distâncias

Não faça viagens longas durante a fase de rodagem inicial. Isso pode danificar peças do motor por excesso de trabalho.

Evite frenagens bruscas

Se possível, procure não fazer frenagens de emergência a fim de evitar impactos no sistema de freios e evitar que o motor sofra impactos maiores devido à sobrecarga do chassi. Se possível, não faça paradas repentinas nos primeiros 300 km, exceto em caso de emergência.

Não arraste cargas pesadas nem reboque qualquer veículo nos primeiros 2.000 km.

PERÍODO DE USO/COMBUSTÍVEL

Arrastar cargas pesadas, incorretamente, pode danificar seu veículo.

O primeiro trabalho de manutenção

O primeiro trabalho de manutenção deve ser executado durante a fase de rodagem inicial, ou seja, logo após os primeiros 2.000 km ou 3.000 km, para garantir as boas condições do veículo. Os Serviços Técnicos Lifan colocam à sua disposição os serviços de manutenção necessários.

Nota

Para assegurar a manutenção da boa qualidade e ótimo desempenho do veículo, leve-o para os Serviços Técnicos Lifan para realizar revisão e manutenção.

Combustível

A seleção adequada do combustível é essencial para o bom desempenho dos motores.

A garantia do modelo Lifan 320 não cobre danos causados ao motor devido à utilização de combustíveis inadequados.

Combustível:

Recomenda-se a utilização de gasolina sem chumbo.

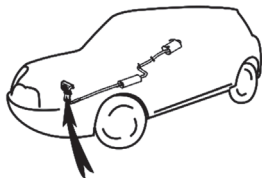
No caso de o motor bater:

Entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan para verificar o veículo caso o motor esteja batendo, mesmo quando percorre estradas em boas condições, utilizando velocidades estáveis e combustível recomendado.

Capacidade do tanque de combustível: 37 litros.

Advertência

É proibida a utilização de gasolina com chumbo. Essa prática pode levar à ineficiência do filtro de combustível e dos equipamentos de controle de poluição, além de aumentar os custos de manutenção.

CATALISADOR DE TRÊS VIAS

O catalisador de três vias é um dispositivo de controle de gás, instalado no sistema de escape, que tem como objetivo reduzir os poluentes descarregados por meio do escapamento.

Advertências

- Com o motor em funcionamento, o escapamento elimina gases a altas temperaturas, de modo que pessoas e materiais inflamáveis devem ser mantidos longe do excesso de combustível parcialmente queimado, que passa pelo catalisador de três vias, podendo superaquecer-se e até mesmo causar um incêndio.

Recomendamos que se sigam estas precauções para evitar danos:

- Use somente gasolina sem chumbo.
- Quando o motor estiver funcionando, não o teste cortando o fluxo do fornecimento do cilindro.
- Não conduza o veículo com um nível muito baixo de óleo. Isso fará com que o motor falhe e aumente a sobrecarga no catalisador de três vias.
- Não force o motor na marcha lenta ou na marcha alta por muito tempo.
- Evite forçar o motor com o excesso de velocidade.
- Não ligue o veículo rebocando-o ou empurrando-o.
- Não desligue a chave de ignição durante a condução.
- Mantenha o motor em bom estado de funcionamento. A função anormal do sistema elétrico, do sistema de ignição ou do fornecimento de combustível do motor causa temperaturas elevadas no catalisador de três vias.
- Verifique, imediatamente, o veículo em caso de dificuldade para iniciar o motor ou se ele parar com frequência.
- Certifique-se de seguir a programação de manutenção especificada pela Lifan, para assegurar o funcionamento normal do catalisador de três vias e do sistema completo de escape de gases.

NOTA SOBRE O ESCAPAMENTO/CONSUMO DE ÓLEO

Advertência sobre o escapamento

Advertências
• Evite a inalação dos gases do escapamento. • Verifique sempre o estado do sistema de escape, de modo que não haja vazamentos ou perdas. Confira o veículo, imediatamente, em caso de colisão ou se surgir qualquer ruído anormal vindo do escapamento. • Não ligue o motor em garagens ou quaisquer outros lugares fechados, para evitar danos por causa das emissões de gás do motor. • Não pare o veículo com o motor ligado por longo tempo. Se necessário, estacione em uma área aberta para que o ar fresco circule dentro do veículo. • O porta-malas deve sempre estar fechado durante a condução. Quando aberto, é possível que os gases emitidos pelo escapamento entrem na cabine do veículo. • Esteja certo da ausência de folhas ou lixo na entrada de ar para assegurar o bom funcionamento do sistema de ventilação do veículo. • Se você sentir cheiro de gases do escapamento no interior do veículo, verifique imediatamente a causa e corrija.

Consumo de óleo

Função do óleo lubrificante

O óleo funciona, principalmente, como um lubrificante e refrigera o motor para mantê-lo funcionando normalmente.

Durante a operação normal, o motor consumirá um pouco de óleo, principalmente devido a:

• Lubrificação de pistão, anel de pistão e cilindro: quando o pistão se move dentro do cilindro, deixa uma película de óleo. Quando o veículo desacelera, a pressão negativa elevada vai absorver o óleo para a câmara de combustão. Parte da película de óleo que estava na parede do cilindro queima devido a alta temperatura.

• Lubrificação da haste da válvula de admissão: o óleo e o ar são absorvidos na câmara de combustão e queimados com o combustível. A alta temperatura também queima o óleo usado para lubrificar a válvula de exalação.

O consumo de óleo depende de sua viscosidade, sua qualidade e estado do veículo.

O consumo de óleo aumenta quando o veículo é conduzido em alta velocidade e quando sofre aceleração ou desaceleração frequente.

Um motor novo vai consumir mais óleo devido ao primeiro uso do pistão, do anel de pistão e, consequentemente, da parede do cilindro.

SISTEMA DE FREIOS

Porcentagem de óleo e combustível: ≤ 0,3%

A importância da verificação do nível de óleo

Uma das chaves para a manutenção do veículo é manter o óleo em seu nível normal para implementar integralmente sua função de lubrificação. Portanto, é muito importante verificar o nível de óleo regularmente. Faça isso toda vez que você abastecer o veículo.

Nota

Se você não verificar regularmente o nível de óleo, o baixo nível, mesmo em condições normais, pode causar sérios danos ao motor.

Sistema de freios

O sistema de freios é composto por dois circuitos. No caso de um falhar, o outro cumprirá a função. Ao pisar no pedal de freio, às vezes pode ocorrer de ele ficar mais duro ou mais difícil. Caso isso ocorra, a distância de frenagem será maior.

Nota

Não dirija o veículo em viagens longas com apenas um sistema de freios funcionando. Leve, imediatamente, o veículo para os Serviços Técnicos Lifan, para reparação.

Bomba de vácuo

Usada para ajudar na frenagem por meio da admissão de pressão negativa do motor. Se o motor parar durante a condução, para frear o veículo será necessário exercer maior força no pedal do freio.

Notas

- Em caso de falha do motor, não pise no pedal do freio várias vezes, pois, cada vez que o fizer, estará consumindo parte da pressão de vácuo.
- Mesmo que tenha perdido todo o poder de vácuo, o freio ainda é eficaz. No entanto, isso exigirá que você exerça maior força no pedal, e aumente a distância de frenagem.

SISTEMA DE FREIOS

Se o dispositivo de frenagem estiver imerso em água

Devido à limpeza ou chuva torrencial, será formada uma película de água no tambor ou nos discos de freio, o que poderá afetar a eficácia do sistema de frenagem. Portanto, se os freios forem afetados pela água, preste atenção nos veículos que estão à sua frente e atrás, conduza o veículo a uma baixa velocidade enquanto pressiona, breve e suavemente, o pedal de freio para secagem, até que o sistema de freios volte a frear corretamente.

Sistema antibloqueio dos freios (ABS)

Esse sistema evita o bloqueio das rodas, durante a manobra de frenagem, em estradas molhadas e escorregadias, garantindo a estabilidade e a direção do veículo.

Formas eficazes de pisar no pedal de freio ABS: ao operar o sistema antibloqueio, você poderá sentir o movimento do pedal de freio e ouvir um barulho. Nessa situação, você poderá pisar no pedal de freio com mais força do que a habitual e, assim, começará a operar o sistema antibloqueio. Em caso de frenagem de emergência, não pise no freio várias vezes, pois isso aumentará a distância de frenagem.

Quando ligar o motor, você poderá ouvir um clique ou um som do compartimento do motor, continuamente, por vários segundos. Isso indica que o ABS está sendo verificado automaticamente.

Quando o sistema antibloqueio funciona, as seguintes situações podem ocorrer, porém elas não representam falhas no sistema:

- Você ouve o som do sistema de antibloqueio dos freios e sente o movimento no pedal de freio, juntamente com a vibração do veículo e da direção. O ruído do motor é ouvido, mesmo quando o veículo está estacionado.
- É possível que o pedal de freio se mova levemente para a frente no final da operação de ABS.

SISTEMA DE FREIOS

Notas

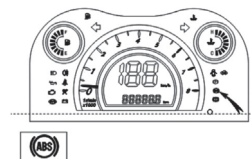
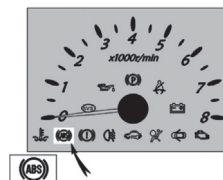
Não subestime o sistema antibloqueio dos freios. É importante cumprir todas as notas e manter uma velocidade apropriada do veículo, além de um espaçamento adequado entre os outros veículos, embora esse sistema seja útil para controlar o veículo. Mesmo que funcione corretamente, o sistema antibloqueio produz um efeito limitado na estabilidade e na operação da direção hidráulica.

Ao dirigir em dias chuvosos, o sistema antibloqueio dos freios será incapaz de manter o controle do veículo se os pneus não estiverem em boas condições ou em caso de derrapagem.

O sistema antibloqueio dos freios não é usado para encurtar a distância de frenagem. Comparado com veículos sem sistema antibloqueio dos freios, maior distância de frenagem pode ser necessária nas seguintes situações:

- Condução em estrada esburacada e/ou coberta de pequenas pedras ou neve.
- Condução de veículos com correntes nos pneus.
- Condução sobre as faixas divisórias da pista.

Utilize pneus com as especificações preestabelecidas em todas as rodas: o sistema antibloqueio dos freios usa o sensor de velocidade para medir a velocidade do veículo e obter a velocidade de rotação de cada uma das rodas. Pneus diferentes dos recomendados não podem medir a velocidade de rotação correta, situação que pode estender a distância de frenagem.

Luz indicadora ABS

SISTEMA DE FREIOS/ALARME DE DESGASTE DAS PASTILHAS DE FREIO

Se você girar a chave de ignição na posição "II", a luz se acenderá. Se o sistema ABS estiver funcionando normalmente, a luz se desligará após alguns segundos.
Se houver problemas, a luz se acenderá novamente.

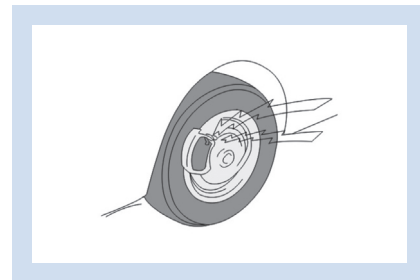
O ABS não vai funcionar se a luz indicadora estiver acesa, mas o sistema de freios funcionará normalmente.

Quando a luz indicadora estiver acesa, o sistema antibloqueio não funcionará. Entretanto, as rodas podem ser bloqueadas em caso de frenagem brusca ou frenagem no pavimento escorregadio.

Qualquer um dos seguintes casos indica um componente defeituoso, detectado pelo sinal de advertência. Nesses casos, você deve enviar, imediatamente, o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise:

- Se você girar a chave de ignição na posição "ON" e o sinal de advertência não iluminar ou ficar aceso permanentemente.
- Se o sinal se acende durante a condução.
- Se a luz de advertência se acender brevemente, não é um sinal de problemas.

Advertências

- Se a luz de advertência do sistema de freios e a luz de advertência do sistema antibloqueio ABS se acenderem, pare o veículo em um lugar seguro e entre em contato com a Assistência Técnica Lifan.
- Nesse caso, o sistema antibloqueio ABS não funcionará e o veículo poderá tornar-se extremamente instável durante a frenagem.

Freio a tambor

O veículo é equipado com um tambor de freio, que deve ser revisto e ajustado regularmente.

Alarme de desgaste das pastilhas de freio

Os freios de disco possuem um alarme que emite um alerta quando as pastilhas de freio estão gastas e precisam ser substituídas.

Se houver ruído de atrito durante a

INSTRUÇÕES PARA CARREGAR BAGAGENS/SUSPENSÃO E CHASSI

condução, vá, imediatamente, para a Assistência Técnica Lifan para verificar ou substituir as pastilhas de freio. Não conduza o veículo, caso ouça o som do alarme.

Instruções para carregar bagagens

Ao carregar o veículo com bagagens ou mercadorias, recomendamos ler as seguintes instruções:

- Coloque as bagagens ou as mercadorias de modo que fiquem bem colocadas dentro do porta-malas.
- O peso deve ficar o mais à frente possível, de modo a manter o equilíbrio do veículo.
- Não carregue objetos pesados desnecessariamente para evitar gasto excessivo de combustível.

Suspensão e chassi

Advertência
Não tente reparar a suspensão ou o chassi, uma vez que o desempenho do veículo poderá sofrer alterações e fazer com que você perca o controle do veículo.

CAPÍTULO 3: PARTIDA E CONDUÇÃO DO VEÍCULO

ANTES DE LIGAR O MOTOR/MODOS DE LIGAR O MOTOR/CONDUÇÃO SEGURA

Antes de ligar o motor

1. Verifique o ambiente em torno do veículo antes de entrar nele.

2. Ajuste a posição do assento, da altura e do ângulo do apoio de cabeça e do volante.

3. Ajuste os espelhos retrovisores interno e externos do veículo.

4. Coloque o cinto de segurança.

Se o sistema antirroubo (“ ”) estiver acionado, cancele o sistema (” ”) antes de ligar o motor, caso contrário o motor pode não funcionar.

Modos de ligar o motor

A. Antes de iniciar o processo:

1. Solte o freio de mão.

2. Desligue todas as luzes e os acessórios elétricos.

3. coloque o câmbio na posição neutra.

4. Retire o sistema antirroubo.

B. Arranque do motor

Certifique-se de ter realizado todas as etapas (A) antes de ligar o motor.

Arranque normal

Gire a chave de ignição para a posição “START” e ligue o motor. Solte a chave após colocar o motor em funcionamento.

Em caso de falha no arranque

Tente reiniciar o processo utilizando o procedimento correto.

Se o motor não arranca

Consulte o Capítulo 4 do manual: “Se o Motor não Arranca”.

Condução segura

Antes de dirigir seu veículo, verifique o seguinte: pode demorar alguns minutos, mas você desfrutará de uma condução segura e agradável.

Nota
Se você fizer a revisão em uma garagem, não se esqueça de contar com ventilação adequada. Os gases emitidos pelo escapamento são prejudiciais.

CONDUÇÃO SEGURA

Antes de arrancar o motor, verifique:

Exterior do veículo

Pneus: verifique a pressão dos pneus com um calibrador e inspecione, visualmente, se há algum corte, dano ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas: confira se não está faltando nenhuma porca ou se alguma está frouxa.

Vazamentos: verifique se há perda de óleo do veículo ou qualquer outro líquido (é normal que a água escorra durante a execução do sistema do ar-condicionado).

Iluminação: certifique-se de que os faróis estejam funcionando, assim como a luz de freio, as luzes de pisca alerta, setas de pisca, entre outros.

Verifique a direção dos faróis.

Interior do veículo

Pneu sobressalente, macaco e chave: verifique a pressão do pneu sobressalente, se você tem um triângulo de segurança e uma chave de rodas.

Cintos de segurança: verifique a firmeza dos cintos e se existem sinais de desgaste ou arranhões.

Instrumentos e controles: verifique, especialmente, se os indicadores, a iluminação do painel e o desembaçador estão funcionando normalmente.

Freios: verifique se a área do pedal está livre para que você possa frear normalmente.

Compartimento do motor:

Fusíveis sobressalentes: certifique-se de que existem fusíveis sobressalentes de todos os tipos necessários na caixa de fusíveis.

Líquido de arrefecimento: verifique se o nível do líquido de arrefecimento é suficiente.

Bateria e cabo: verifique se há sinais de corrosão, peças soltas ou trincas no conector e se o cabo e a conexão estão em ordem.

Chassi: verifique se está danificado ou solto.

Mangueira de combustível: inspecione as junções da mangueira de combustível, em busca de vazamentos ou folgas.

Nível de óleo: estacione o veículo no plano e verifique se o nível de óleo está correto.

CONDUÇÃO SEGURA/GUIA DE CONDUÇÃO SOB VÁRIAS SITUAÇÕES

Após a partida do motor

Sistema de escapamento: verifique se há vazamentos. Se existir vazamento, leve o veículo para repará-lo imediatamente.

Ao dirigir

Instrumentos: verifique se os indicadores e todos os medidores estão funcionando normalmente.

Freios: encontre um lugar seguro e verifique se o veículo não desvia para um lado durante a frenagem.

Preste atenção e verifique, cuidadosamente, se existe algum ruído anormal.

Guia de condução sob várias situações

1. Desligar o veículo

Você não deve parar o veículo bruscamente quando o motor estiver em execução, especialmente se o motor estiver em alta rotação. Deve parar depois de três a cinco minutos em marcha lenta.

2. Chuva pesada ou água acumulada

Verifique se o filtro de ar está bem vedado ao dirigir em estradas com a água de chuva acumulada. Caso contrário, a água pode vazar para dentro do cilindro do motor, causando danos a ele.

3. Mecanismo de preaquecimento no inverno

Em invernos com temperaturas relativamente baixas, a viscosidade do óleo lubrificante aumenta e o efeito lubrificante é menor do que no verão. Portanto, o motor não deve ser sobrecarregado com carga acima do recomendado ou o veículo ser conduzido em altas velocidades. Você deve aquecer o motor, por alguns minutos, em marcha lenta, para elevar a temperatura do óleo. Você pode iniciar a condução quando o motor estiver lubrificado. Se o motor não estiver bem lubrificado, assim como as peças, pode haver um desgaste excessivo.

- Dirija em baixa velocidade em dias de muito vento para maior controle do veículo.
- Dirija devagar quando você passar

GUIA DE CONDUÇÃO SOB VÁRIAS SITUAÇÕES

por valas e terrenos esburacados e, se possível, mantenha o ângulo do veículo correto. Evite dirigir sobre objetos elevados ou afiados; caso contrário, os pneus sofrerão desgastes.

• Reduza a velocidade ao dirigir em estradas irregulares para evitar sérios danos aos pneus.

• Se você estacionar o veículo em um declive, vire as rodas da frente de forma que elas fiquem em contato com a calçada, além de utilizar o freio de mão para evitar o escorregamento. Se necessário, coloque um calço nas rodas.

• Depois de lavar o veículo ou passar sobre água acumulada, os freios ficam molhados. Com segurança, verifique se os freios funcionam corretamente. Se a frenagem não estiver normal devido à umidade dos freios, pise, levemente, durante a condução a fim de secá-los. Caso não funcionem corretamente, pare o veículo e entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan mais próximo.

Aviso

Ao dirigir em superfícies inflamáveis tais como capim seco e ervas daninhas, lembre-se de que eles podem entrar, facilmente, no motor ou no sistema de emissão de gases, onde existem componentes funcionando à alta temperatura. Isso pode causar incêndio no veículo. Portanto, evite passar ou parar o veículo sobre áreas que oferecem esse risco.

Notas

• Antes de conduzir, verifique se o freio de mão está totalmente liberado.

• Para preaquecer o motor, o veículo deve ficar ligado em marcha lenta por alguns minutos.

• Em percursos longos por encostas e serras, desacelere o veículo e mude para uma marcha mais lenta, pois os freios podem se aquecer e, muitas vezes, chegam a afetar a condução.

• Tenha cuidado ao acelerar e mudar a marcha durante a frenagem em superfícies escorregadias. Acelerar ou frear, bruscamente, pode fazer com que o veículo derrape.

• Não continue a condução do veículo se os freios estiverem molhados. Nesse caso, tome mais distância para parar o veículo e, cuidado, pois o veículo pode puxar para um lado durante a frenagem. Da mesma forma, pode ser que o freio de mão não seja capaz de parar o veículo em uma emergência.

DICAS PARA A CONDUÇÃO NO INVERNO

Dicas para a condução no inverno

Certifique-se de que o líquido de arrefecimento do radiador é anticongelante (se for necessário).

O sistema de refrigeração pode ser danificado se você usar um fluido de arrefecimento que não seja apropriado.

Nota
Não use água como líquido de arrefecimento.

Inspecionar a bateria e o cabo de conexão

O tempo frio vai diminuir a capacidade de carga da bateria. Portanto, ela deve ter capacidade de carga suficiente para permitir o arranque do veículo no inverno. Você pode realizar a inspeção de cargas nos Serviços Técnicos Lifan.

Certifique-se de que a viscosidade do óleo é adequada para a condução no inverno.

O uso de óleo de verão, em épocas de frio, pode causar dificuldades na partida do veículo. Se você não tiver certeza do tipo de óleo a ser usado, verifique com o revendedor ou com a Assistência Técnica Lifan.

Evite o congelamento das fechaduras das portas do veículo.

Aplique um spray descongelante ou glicerina nas fechaduras para prevenir o congelamento.

Use uma solução de limpeza com anticongelante, que está disponível nos Serviços Técnicos Lifan.

Advertência
Não use anticongelante ou outros substitutos como solução de limpeza. Isso pode danificar a pintura do veículo.

Pode ser que, durante o inverno, o freio de mão fique congelado. Nesse caso, não o utilize.

Ao estacionar, coloque o câmbio em qualquer marcha e trave as rodas traseiras. Não utilize o freio de mão, caso contrário, o dispositivo pode congelar e impedir sua liberação.

No inverno, não deixe a neve ou gelo acumular sob os para-choques.

O gelo e a neve acumulados podem causar problemas de direção.

COMO ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL E AUMENTAR A VIDA ÚTIL DO VEÍCULO

É aconselhável ter alguns elementos de acordo com diferentes condições ambientais, como correntes, raspador de janela, um saco de sal ou de areia, sinais de luz, uma pequena pá e cabos de conexão.

Como economizar combustível e aumentar a vida útil do veículo

Economizar combustível é simples e fácil. É importante para prolongar a vida útil do veículo.

Para economizar combustível e custos de reparo, faça o seguinte:

- Mantenha a pressão de ar dos pneus de forma adequada. Pressão insuficiente fará com que os pneus sofram desgastes e o veículo consuma mais combustível. Consulte a seção 7-2 para obter mais detalhes.
- Não transporte cargas desnecessárias no veículo. Excesso de peso aumenta a carga sobre o motor e causa aumento no consumo de combustível.
- Evite preaquecer o veículo por muito tempo. Conduza o veículo quando o motor estiver operando de forma estável. No inverno, o motor vai demorar mais tempo para aquecer.
- Acelere lenta e constantemente. Evite arrancar violentamente. Dirija em velocidades mais elevadas somente quando possível e necessário.
- Evite manter o veículo ligado por muito tempo, de forma ociosa. Se for esperar por alguém, é melhor estacionar e desligar o motor.
- Procure acelerar e frear constantemente, caso contrário, pode aumentar o consumo de combustível.
- Não pare ou freie sem necessidade. Mantenha uma velocidade constante. Deixe espaço suficiente entre o seu veículo e o da frente para evitar uma frenagem brusca, evitando que os freios se desgastem excessivamente.
- Se possível, evite áreas de engarrafamentos.
- Não mantenha por muito tempo o pé no pedal da embreagem ou freio, isso pode provocar o desgaste prematuro e superaquecimento.

COMO ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL E AUMENTAR A VIDA ÚTIL DO VEÍCULO

- Mantenha a velocidade adequada nas estradas. Assim, você evita o aumento do consumo de combustível.

- As rodas da frente devem estar sempre alinhadas. Dirija devagar em estradas irregulares. Se as rodas dianteiras estiverem desalinhadas, os pneus vão se desgastar de forma irregular e rapidamente, além de consumir mais combustível.

- O chassi tem de ficar limpo e livre de lama. Isso não só vai reduzir a carga do veículo, como também evitará a corrosão.

- Mantenha o veículo em condições ideais. O desempenho do motor será afetado e o consumo de combustível será maior se o filtro de ar estiver sujo, se não houver limpeza adequada das válvulas e das velas de ignição, se o óleo e o combustível não forem adequados e o uso do freio não for correto. Faça a manutenção regular de todos os componentes, aumentando a vida útil do veículo e evitando gastos extras. Ao dirigir em condições extremas, faça manutenções mais frequentes.

Nota

Não desligue o motor quando descer uma encosta. Uma vez parado o motor, a direção não funciona corretamente.

CAPÍTULO 4: SOLUÇÃO DE PROBLEMAS URGENTES

SE O MOTOR NÃO ARRANCAR

Se o motor não arrancar

A. Inspeção simples

Antes da revisão, certifique-se de que seguiu as instruções, conforme descrito em “Modos de Ligar o Motor”, no Capítulo 3, e verifique se o veículo está suficientemente abastecido de combustível. Ao mesmo tempo, verifique se a outra chave permite ligar o motor. Se assim for, então, é claro que a chave principal está com defeito. Caso isso ocorra, entre em contato com a Assistência Técnica Lifan para análise. Se nenhuma das chaves funcionar, o motor pode estar com defeito. Caso isso ocorra, entre em contato com a Assistência Técnica Lifan.

Se o motor não funciona ou funciona a uma velocidade muito baixa:

1. Verifique se o conector da bateria está firmemente conectado e limpo.

2. Acenda a luz interior e verifique se há problemas com a bateria.

3. Se a luz estiver muito fraca ou não se acender, a bateria pode estar danificada ou descarregada.

Se a luz interior se acende de forma adequada, mas, ainda assim, o motor não liga, então, é necessário enviar o veículo, imediatamente, para os Serviços Técnicos Lifan mais próximo, para que seja feita uma análise.

Nota
Coloque o veículo no reboque corretamente. Caso contrário pode causar danos.

Se o motor funciona, mas não arranca:

1. Gire a chave de ignição “ACC” ou “LOCK”, em seguida, coloque o motor em marcha.

2. Se o motor funcionar, é sinal de que pode estar afogado, por causa da insistência em dar a partida. Para mais detalhes, veja o item (B) “Arranque do motor afogado”.

3. Se, ainda assim, o motor não ligar, então você precisa repará-lo ou ajustá-lo. É necessário que você leve o veículo para os Serviços Técnicos

SE O MOTOR NÃO ARRANCAR

Lifan mais próximo para análise.

B. Arranque do motor afogado

Se o motor não funcionar, é sinal de que pode estar afogado por causa da insistência em dar a partida.

Nesse caso, pise no acelerador até o fundo, gire a chave para o “START”, mantendo o pé no acelerador e a chave na mesma posição. Solte a chave cinco segundos mais tarde. Em seguida, tente ligar o motor novamente, dessa vez sem pisar no acelerador.

Se o motor não arrancar depois de cinco segundos, solte a chave e aguarde alguns minutos antes de tentar novamente.

Se, ainda assim, o motor não ligar, então, você precisa repará-lo ou ajustá-lo. É necessário que você leve o veículo para os Serviços Técnicos Lifan mais próximo para análise.

Nota

Qualquer tentativa não deve exceder a um período entre três e cinco segundos, para evitar o superaquecimento do motor e do circuito.

C. Partida com ponte

É importante cumprir as instruções abaixo, para evitar ferimentos pessoais e danos para o veículo ou para os acessórios elétricos, devido à corrosão do ácido sulfúrico e poder de combustão.

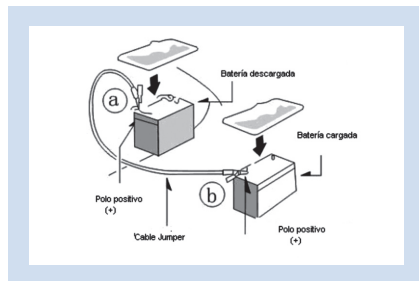
Recomendamos solicitar a ajuda de um mecânico qualificado se existirem dúvidas sobre o processo.

Advertências

- A bateria contém líquidos corrosivos e tóxicos. Use luvas durante o processo de partida com ponte. Evite espirrar ácido sulfúrico em sua pele, suas roupas ou no veículo.
- Se, por descuido, houver contato do ácido com a pele, com a roupa ou com os olhos, remova a roupa com o ácido rapidamente, lave a área afetada com água limpa e procure assistência médica.
- O gás emitido pela bateria é inflamável e pode explodir em contato com uma faísca ou uma chama. Durante o processo de partida com ponte, utilize um cabo padrão de ponte e não fume ou acenda fósforos.

Nota

A bateria de recarga deve ser de 12V. Não faça o processo de partida com ponte sem confirmar a voltagem da bateria.

SE O MOTOR NÃO ARRANCAR

Processo de partida com ponte

1. Se a bateria de recarga estiver em outro veículo, verifique se os veículos não estão em contato entre si e desligue todas as luzes e acessórios elétricos.

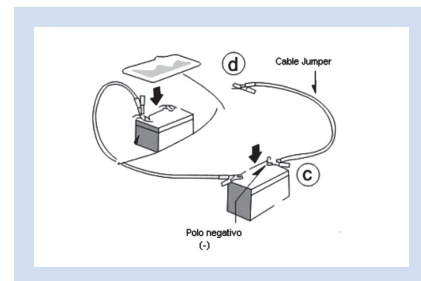
Para carregar a bateria, utilize uma bateria de qualidade semelhante ou melhor. O uso de outros tipos de baterias pode causar problemas.

Caso seja difícil dar a partida com ponte, carregue a bateria por alguns minutos.

2. Se necessário, remova todas as tampas dos furos da bateria de recarga e da bateria completamente descarregada. Cubra os furos da bateria com um pano (isso reduz o risco de explosão, ferimentos e queimaduras).

3. Se o motor do veículo onde se localiza a bateria de recarga não adquirir potência, recomendamos ligá-lo e deixá-lo ligado por alguns minutos. Durante a inicialização com a ponte, aperte o acelerador levemente e deixe o motor funcionar a uma velocidade de 2.000 rpm.

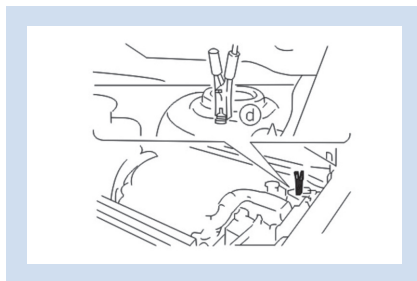
4. Conecte o cabo conforme mostrado em a, b e c.

A. Ligue o grampo do polo positivo (vermelho) do cabo de ponte no equivalente conector (+) da bateria que está descarregada.

B. Conecte o grampo que está no polo positivo da outra extremidade no polo positivo equivalente (+) da bateria que está descarregada.

C. Ligue o grampo negativo (preto) do cabo de ponte para o **equivalente conector (-) da bateria de recarga.**

SE O MOTOR NÃO ARRANCAR

D. Conecte o clipe no outro extremo negativo (preto) do cabo de ponte para um ponto fixo de metal não pintado do veículo com a bateria totalmente descarregada, para fins de aterramento.

Os pontos de conexão são mostrados abaixo.

Pontos de conexão do motor com o cabo de ponte

Não coloque o cabo de ponte em contato com partes móveis do motor durante a partida.

Recomendações

Para evitar ferimentos graves durante esse processo, fique longe da bateria e não conecte o cabo de ponte em qualquer outro objeto, exceto nas conexões mostradas.

5. Ligue o motor normalmente. Em seguida, pise um pouco no acelerador até atingir uma velocidade de 2.000 rpm.

6. Com cuidado, retire os cabos de maneira reversa ao processo de instalação. Primeiro remova o cabo negativo e depois o cabo positivo.

7. Com cuidado, retire o pano que cobre a bateria na qual pode ser aderida eletrólitos.

Se a bateria está descarregada devido a motivos não muito claros, ou seja, ainda assim, a luz se acende, entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan para que seja feita uma revisão do sistema.

Se a primeira tentativa falhar

Verifique se as braçadeiras do cabo estão presas firmemente. Carregue a bateria descarregada por alguns minutos, seguindo o método de conexão com o cabo de ponte. Ligue o motor normalmente.

Se falhar novamente, é sinal de que a bateria está completamente descarregada. Ela deve ser revisada pelos Serviços Técnicos Lifan.

SE O MOTOR FALHAR DURANTE A CONDUÇÃO/SE O MOTOR SUPERAQUECER

Se o motor falhar durante a condução

1. Desacelere o veículo lentamente e, com cuidado, remova-o da estrada para um lugar seguro.

2. Coloque a luz de emergência.

3. Gire a chave de ignição "ACC" ou "LOCK" e, em seguida, dê a partida novamente.

Se o motor não arrancar, consulte a seção "Se o Motor não Arrancar" deste manual.

Nota

Se o motor não arrancar, o freio e a direção não funcionarão corretamente.

Se o motor superaquecer

Se o sinal de advertência de temperatura do motor estiver ligado, se houver uma perda de potência, um som de batida ou um som de disparo, o motor pode estar superaquecido. Nesse caso, execute os seguintes procedimentos:

1. Leve o veículo para fora da estrada, pare e acione o pisca alerta. Coloque o câmbio em ponto neutro e puxe o freio de mão. Caso você esteja utilizando o ar-condicionado, desligue-o.

2. Desligue o motor se você perceber que está saindo vapor do radiador ou do tanque de expansão do líquido de arrefecimento. Abra o capô só se não existir mais vapor.

Advertência

Para evitar ferimentos, mantenha o capô fechado até que não haja nenhum sinal de vapor. O jato de vapor indica pressão muito alta.

3. Verifique se há algum vazamento evidente na mangueira do radiador ou sob o veículo (é normal que escorra água durante a execução do sistema do ar-condicionado).

Advertência

Mantenha sempre suas mãos e roupas longe do ventilador e da correia do motor, quando o motor estiver funcionando.

4. Interrompa imediatamente o motor em caso de vazamento do líquido de arrefecimento. Entre em contato com a Assistência Técnica Lifan.

SE O MOTOR SUPERAQUECER/SE O PNEU PERDER O AR

5. Se nenhum vazamento é evidente, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento. Se o tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver seco, encha-o de líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver funcionando.

6. Verifique, novamente, o nível do líquido no tanque de expansão quando a temperatura voltar ao normal. Se necessário, volte a encher o reservatório com fluido de arrefecimento. Uma grande perda de líquido de arrefecimento indica vazamento em algum lugar do sistema. É necessário enviar, imediatamente, o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise.

Advertência

Não retire a tampa do radiador quando o motor e o radiador estiverem muito aquecidos. O vapor ejetado e a alta pressão podem causar graves queimaduras no corpo.

Se o pneu perder o ar

1. Lentamente, desacelere o veículo, saia da estrada e vá para um lugar seguro, longe do tráfego. Evite estacionar na saída da estrada.

2. Pare o motor e acione o pisca alerta.

3. Puxe o freio de mão e coloque o câmbio em ponto neutro.

4. Todos os passageiros do veículo devem sair e ficar em uma área segura.

5. Leia, atentamente, estas instruções:

Advertências

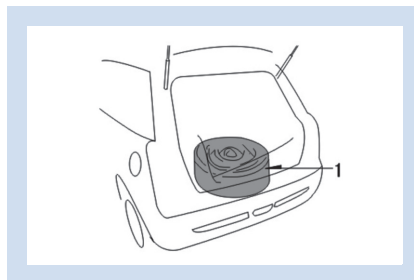
Siga as instruções para usar o macaco para levantar o veículo e evitar lesões:

- Siga as instruções sobre o uso do macaco.
- Não coloque qualquer parte do corpo sob o veículo quando ele estiver apoiado no macaco.
- Não ligue o motor quando o veículo estiver apoiado no macaco.
- Estacione o veículo no nível plano, puxe o freio de mão firmemente e coloque a transmissão em ponto neutro.
- Certifique-se de que o macaco foi colocado no lugar certo. Se colocar o macaco no lugar errado, ele pode causar danos ao veículo ou fazer com que o veículo deslize.
- Nenhuma pessoa deve estar sob o veículo que está suportado pelo macaco.
- O veículo deve ser suportado pelo macaco apenas em caso de substituição de pneu.
- Não apoie o veículo no macaco se houver um passageiro no veículo.

SE O PNEU PERDER O AR

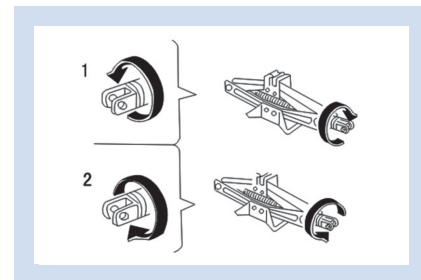
- Não coloque nada em cima ou embaixo do macaco ao utilizá-lo.
- levante o veículo a uma altura que permita remover e colocar o pneu de substituição.

Nota

Não continue dirigindo o veículo caso tenha um pneu furado. Mesmo que a viagem seja curta, você pode danificar o pneu além do reparo.

Ferramentas necessárias para reposição de pneus e pneu sobressalente

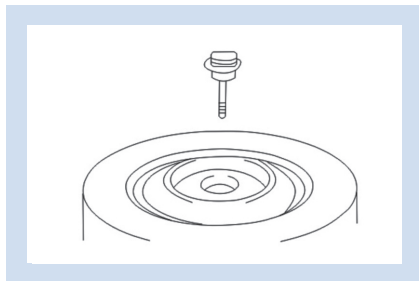
1. Remova do veículo as ferramentas necessárias e o pneu sobressalente.

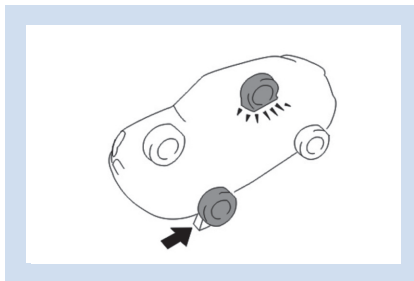
Pneu sobressalente:

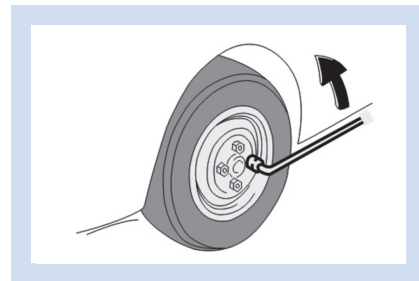
Se, numa emergência, você tiver a necessidade de reparar seu veículo sozinho, é importante se familiarizar com o uso e o local onde são guardados o macaco e as ferramentas.

Vire a união do macaco.

Removendo o macaco: gire a união na direção 1 até afrouxar o macaco.

Armazenamento: gire a união na direção 2 até que o macaco fique firme, evitando que seja arremessado em caso de colisão ou de frenagem brusca.

SE O PNEU PERDER O AR

Retire os parafusos e o pneu sobressalente do veículo.

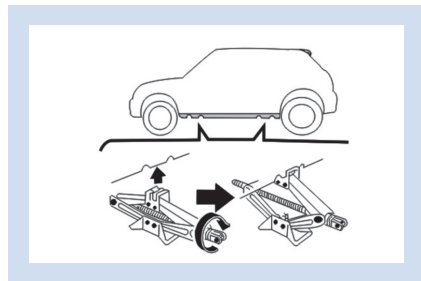
Quando for guardar, coloque o pneu sobressalente com a parte exterior para cima. E, então, após realizar os procedimentos no sentido inverso, guarde o pneu de forma que fique firme para evitar que seja atirado para a frente em caso de colisão ou frenagem brusca.

Bloqueio das rodas

2. Quando for utilizar o macaco, coloque um obstáculo sob o pneu, evitando que o veículo deslize. Para bloquear a roda, coloque a cunha na frente da roda dianteira ou atrás da roda traseira.

Remova os parafusos da roda

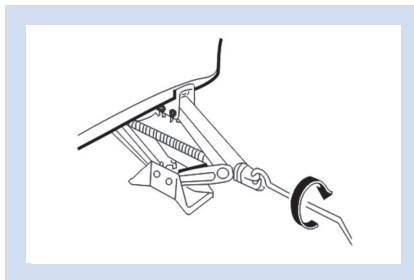
3. Antes de levantar o veículo, retire todos os parafusos da roda.

Para fazer isso, gire os parafusos no sentido anti-horário e remova-os. Para obter o torque máximo, coloque a chave de roda no parafuso, como o mostrado na figura acima, e gire para a esquerda. Segure a extremidade da chave e remova o parafuso. Note que a chave não

SE O PNEU PERDER O AR

deve escapar do parafuso. Não remova, completamente, o parafuso. Basta desparafusar algumas voltas.

Alinhamento

4. Coloque o macaco no lugar certo como mostra esta figura.

Verifique se o macaco está firme e nivelado.

Levantamento do veículo

5. Levante o veículo a uma altura que permita remover e colocar o pneu sobressalente.

Antes de levantar o veículo, insira a haste e gire-a no sentido horário. Quando o macaco começar a levantar o veículo, verifique se ele está na posição correta.

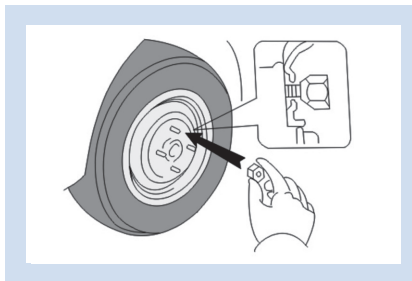
Advertência
Nenhuma pessoa pode ser mantida sob o veículo enquanto ele estiver apoiado no macaco.

Substituição dos pneus

6. Remova, completamente, os parafusos e, em seguida, troque o pneu.

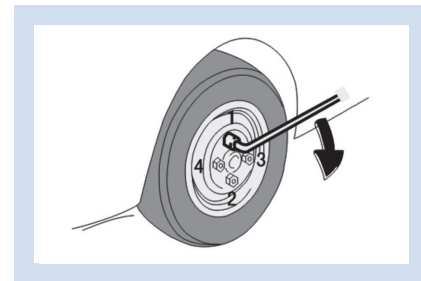
Coloque o pneu sobressalente em posição de instalação. Então, levante a roda e empurre-a para trás até que os parafusos se encaixem nos furos.

SE O PNEU PERDER O AR

Limpe a superfície de todos os elementos corrosivos com uma escova de aço antes de instalar as rodas. O mau contato entre as faces das superfícies de metal, durante a instalação, fará com que os parafusos fiquem soltos. Isso pode fazer com que a roda caia durante a condução.

7. Reinstale todos os parafusos da roda

Quando você for reinstalar os parafusos da roda (o lado em forma de cunha para dentro), aperte-os e empurre a roda a favor do veículo para verificar se ela pode ser mais parafusada.

Advertência

Não aplique óleo lubrificante nos parafusos, uma vez que isso pode danificá-los e fazer com que eles se soltem, causando acidentes e outros danos ao veículo.

Abaixe o veículo

8. Abaixe completamente o veículo e aperte totalmente os parafusos.

Gire a chave de roda no sentido horário.

Apenas use a chave de roda para os parafusos do veículo. Não use outras ferramentas ou outras alavancas. Certifique-se de que a chave de roda esteja posicionada correta e firmemente. Aperte os

SE O PNEU PERDER O AR/SE O VEÍCULO ESTIVER PARADO

parafusos conforme indicado na imagem. Repita esse procedimento até que todos os parafusos estejam fixos.

Advertência

Ao abaixar o veículo, verifique se não há pessoas a bordo para evitar ferimentos.

- Utilize uma chave de torque com 120 Nm para apertar os parafusos após a substituição da roda. Caso contrário, ela pode se soltar e cair com o tempo, causando acidentes graves.

Depois de substituir a roda

Verifique a pressão do pneu sobressalente.

Se a pressão do ar for inferior ao valor indicado no Capítulo 8, conduza o veículo, lentamente, até um posto de serviços para enchê-lo com o valor correto.

Lembre-se de instalar a tampa da válvula para evitar poeira e umidade, impedindo a perda de ar. Na falta da tampa da válvula, substitua-a imediatamente por uma nova.

Armazene todas as ferramentas, o macaco e o pneu furado corretamente.

Depois de substituir a roda, use a chave de roda para apertar as porcas. O pneu deve ser reparado por pessoal treinado.

Advertência

Antes de dirigir, verifique se todas as ferramentas, o macaco e o pneu estão seguros no local de armazenagem, para reduzir as chances de lesão, em caso de uma frenagem de emergência ou colisão.

Se o veículo parar

Se o veículo estiver preso na neve, lama ou areia, tente empurrá-lo para a frente e para trás até soltá-lo.

Advertência

Quando for soltar um veículo preso, não o empurre para a frente e para trás caso existam pessoas ou objetos nas proximidades. Quando um veículo é empurrado, ele se move para a frente e para trás, bruscamente, quando é liberado. Nesses casos, pode ocorrer danos para as pessoas ou objetos que estejam próximos.

SE O VEÍCULO PRECISAR DE REBOQUE

Reboque frontal

Reboque traseiro

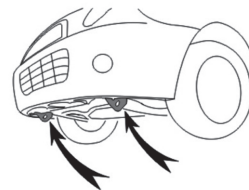
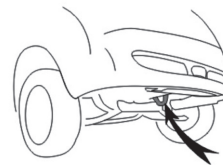
Uso de caminhão com plataforma

A aplicação dos equipamentos de guincho adequados evitará danos para o veículo.

O reboque feito de maneira errada pode danificar o veículo. A maioria dos operadores de guincho sabe como fazê-lo corretamente.

Precauções para que o veículo seja guinchado:

Todo procedimento de reboque deve utilizar um sistema de correntes de segurança e cumprir os regulamentos municipais e as leis nacionais. As rodas e o eixo em contato com o solo devem estar em bom estado, caso contrário deve ser utilizado um caminhão com plataforma.

Reboque de emergência

Dianteiro

Traseiro

SE O VEÍCULO PRECISAR DE REBOQUE

Caso necessite, urgentemente, de guinchar o veículo, entre em contato com a Assistência Técnica Lifan.

Se não conseguir localizar uma empresa de guincho, você poderá anexar um cabo de reboque ou uma corrente com ganchos para guinchar o veículo. Durante o reboque, adote as medidas de segurança necessárias.

Notas

- Para rebocar o veículo, utilize apenas o gancho de reboque do seu veículo, caso contrário, você pode danificá-lo.
- Não empurre o veículo para trás se as quatro rodas estiverem no chão; isso pode danificá-lo severamente.

O condutor deve estar ao volante para dirigir e parar quando necessário.

Esse tipo de reboque deve ser feito apenas sobre chão duro e baixa velocidade para curtas distâncias, certificando-se de que as rodas, eixos de transporte, de direção e freios estão em boas condições.

Advertência

Você deve tomar cuidado extra ao rebocar o veículo. Evite partir, subitamente, ou dirigir o veículo de forma instável, porque, dessa maneira, aplica-se muita pressão sobre o cabo de reboque ou corrente, que pode quebrar-se e causar sérios danos às pessoas no entorno ou ao próprio veículo.

Nota

Lembre-se de usar somente cabos especiais ou correntes adequadas para fazer o reboque.

Antes de rebocar, solte o freio de mão e coloque o câmbio em ponto neutro. A ignição deve estar na posição “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor desligado).

CAPÍTULO 5: MANUTENÇÃO EXTERNA E ANTICORROSIVA

MEDIDAS ANTICORROSÃO DA CARROCERIA

A correta manutenção do veículo pode protegê-lo contra corrosão por um longo período de tempo.

As causas mais comuns de corrosão no veículo são:

• A parte inferior do veículo está coberta de sal alcalino, poeira e umidade.

• O revestimento protetor foi arranhado por uma colisão, uma pequena pedra ou cascalho.

Extremo cuidado é essencial, se você vive em uma região especial ou dirige o veículo em condições extremas e adversas.

Sal e substâncias alcalinas ou pó que contêm produtos químicos aceleram a corrosão.

A zona costeira ou uma região com alta poluição industrial apresentam alta salinidade no ar, especialmente em lugares cujas temperaturas raramente se elevam a partir de zero.

• Se algumas partes do veículo apresentarem umidade permanente, podem sofrer corrosão, mesmo se outras partes estiverem secas.

• Falta de ventilação adequada em uma área fechada e aquecida também pode provocar a corrosão das peças do veículo.

• Todas as alternativas acima indicam a importância de manter o veículo limpo, especialmente a parte inferior. Repare, o mais cedo possível, eventuais danos na pintura e nas camadas de proteção.

Siga as instruções que se seguem para manter o seu Lifan sem corrosão:

• Mantenha o veículo sempre limpo. A limpeza regular da carroceria impede a corrosão.

• Limpe as peças do veículo pelo menos uma vez por mês, para evitar a corrosão ao dirigir em estradas costeiras.

• O topo das rodas e o chassi podem ser limpos com vapor ou pressão, considerando que são meios muito eficazes.
É difícil ver lama e sujeira acumuladas nessas áreas.

• No final da temporada de inverno, limpe o chassi.

Observe o estado da pintura e dos cromados: se existirem fissuras ou

MEDIDAS ANTICORROSÃO DA CARROCERIA/LIMPEZA E ENCERAMENTO

riscos na pintura, leve o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para a reparação e, dessa forma, evite corrosão.

Verifique o compartimento interior do veículo: umidade no chão pode causar corrosão. Confira sempre sob o tapete de borracha e esteja certo de que ele está seco. Tenha cuidado ao transportar produtos químicos, detergentes, fertilizantes, sal e outros materiais. Em caso de derramamentos ou vazamentos, limpe e seque imediatamente.

Para-lamas: os para-lamas podem proteger o veículo em regiões com alta concentração de salinidade ou de cascalhos. Para-lamas grandes e próximos do chão proporcionam melhor proteção.

Mantenha o veículo em uma garagem ventilada. Não estacione seu veículo em uma garagem úmida e sem ventilação: se você lavar o veículo ou se ele for conduzido por estradas em ocasiões de neve ou chuva, mesmo que a garagem esteja seca, a má ventilação pode provocar a corrosão nele.

Lavagem e enceramento

Lavar o Lifan 320

Lavar o veículo normalmente.

Os casos a seguir causarão danos à pintura ou corrosão. Portanto, limpe e repare, imediatamente, o veículo se:

- Dirigir em uma área costeira.
- O veículo for afetado por alcatrão, resina, sujeira e insetos mortos.
- Dirigir em uma área com muita fuligem, cinzas, poeira, limalha de ferro ou materiais químicos.
- Dirigir numa área suja de lama e/ou poeira.

LIMPEZA E ENCERAMENTO

Limpeza manual do Lifan 320

Limpe o veículo em um local com sombra e não toque nas partes metálicas que estiverem muito quentes.

Nota
Tenha cuidado para não ferir as mãos durante a limpeza da parte inferior do veículo ou do chassi.

1. Com uma mangueira, lave toda a sujeira e/ou lama da base do veículo e das rodas.

2. Utilize um detergente neutro. Se você usar uma mistura de agentes de limpeza, proceda de acordo com as instruções do fabricante. Molhe o detergente em um pano macio e remova toda a sujeira, esfregando suavemente.

Peças de plástico das rodas: as peças de plástico são facilmente danificadas; por isso limpe-as apenas com água.

Aros das rodas de alumínio: só use detergente neutro.

Para-choques de plástico: ao limpar os para-choques, tome cuidado para não os esfregar com produtos de limpeza abrasivos.

Advertência
Se as calotas de plástico das rodas estiverem muito danificadas, não as utilize, pois elas podem se soltar do veículo em movimento, causando acidente grave.

3. Retire com água limpa toda a espuma do detergente. Caso contrário, quando a espuma secar, manchará a pintura.

Lave cada peça, corretamente, com água limpa.

4. Use uma toalha macia para secar o veículo e evite marcas d'água. Não esfregue com força para não danificar a pintura.

Advertência
Não use fontes orgânicas como óleo, querosene, gasolina e similares. Esses produtos são tóxicos e podem danificar a pintura e as peças do veículo.

Enceramento do Lifan 320

É conveniente encerar e polir seu veículo para manter uma aparência brilhante.

A cera deve ser aplicada uma vez por mês ou quando necessário, para proteger a superfície do veículo e oferecer resistência à água.

LIMPEZA E ENCERAMENTO

1. Antes de encerar, lave e seque o veículo, mesmo quando usar um produto que combina detergente e cera.

2. Use sempre produtos de boa qualidade. Se a cera estiver cristalizada, o agente de limpeza deverá ser usado separadamente. Siga as instruções e tome as devidas precauções. Tanto a pintura como os cromados exigem enceramento e polimento.

3. Encere novamente o veículo até repelir a água.

Nota

Se depois de encerar, você estacionar o veículo numa oficina de pintura que trabalha com temperaturas elevadas, remova os para-choques de plástico. Caso contrário, as temperaturas elevadas podem danificá-los.

- Cuidado ao dirigir contra o vento. Dirija cuidadosamente para ter melhor controle do veículo.

- Dirija com cuidado em ruas de paralelepípedos ou pedras e, na medida do possível, mantenha o ângulo adequado para evitar objetos ou obstáculos que possam desgastar os pneus excessivamente.

- Em estradas irregulares, dirija com cuidado. Caso contrário, os pneus e as rodas vão se desgastar excessivamente.

- Se você estacionar o veículo em um declive, vire as rodas para que elas estejam em contato com a calçada e, assim, possam impedir que o veículo deslize. Use também o freio de mão e, se necessário, coloque uma cunha sob a roda.

- Ao lavar o veículo com água, é aconselhável verificar se ele está freando normalmente. Se não funcionar corretamente, você pode usar o freio de mão em uma emergência. Dirija com cuidado e, ocasionalmente, pise no pedal de freio levemente para secar. Se não funcionar corretamente, pare o veículo e entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan.

LIMPEZA INTERIOR

Nota

Não use água para limpar o interior do veículo; e evite que entre água no interior ao lavar a parte exterior. A água pode ficar debaixo do tapete de borracha e causar corrosão ou danificar os componentes elétricos.

Tapete

Utilize um detergente de boa qualidade para os tapetes.

Se possível, use aspirador de pó. Existem vários tipos de detergentes para limpeza: spray, pó ou gel; todos produzem espuma quando misturados com água. Faça a limpeza do tapete com uma esponja ou um pincel embebido em espuma e espalhe em movimentos circulares.

Cinto de segurança

Você pode limpar os cintos de segurança com espuma de sabão e água morna.

Para limpar, use uma esponja ou um pano quente. Inspecione para saber se existem desgastes, rachaduras ou se os cintos estão com folgas.

Notas

- Não use removedor de manchas ou outras soluções para limpar os cintos de segurança; eles podem debilitar a resistência do equipamento.
- Não use os cintos até que estejam completamente secos.

Portas e janelas

Você pode limpar as portas e janelas com qualquer produto de limpeza doméstico.

Nota

Não arranhe ou danifique os cabos e os conectores quando limpar a parte interna das janelas.

Limpe com um pano macio e úmido o painel de controle do ar-condicionado, o painel de instrumentos, o painel de controle e interruptores.

Notas

- Não use solventes, tais como parafina, gasolina, petróleo, álcool, ácido ou soluções alcalinas, que podem causar desbotamento e manchas.
- Verifique se o detergente contém alguma dessas substâncias nocivas.

LIMPEZA INTERIOR

Limpeza do banco de couro

Limpe o couro com soluções neutras, que se aplicam nos tecidos.

Retire o pó com um pano macio, embebido numa solução de 5% de detergente neutro para tecidos, e, em seguida, remova todos os resíduos de sabão com um pano limpo e úmido.

Se o couro continuar úmido, seque com um pano limpo e deixe seu veículo na sombra, numa área bem ventilada para secar.

Notas

- Se a sujeira não sair com detergente neutro, aplique uma solução de detergente que não contenha solventes orgânicos.
- Não use solventes orgânicos, como gasolina, benzina, álcool, óleo, parafina ou soluções ácidas ou alcalinas, que podem descolorir o material.
- Também evite usar uma escova de nylon ou uma de fibras sintéticas, que podem produzir arranhões na superfície do couro, prejudicando a textura.
- A sujeira no couro pode causar fungo. Tenha muito cuidado para evitar manchas de óleo e mantenha os estofados limpos.
- Cuidado com a exposição prolongada à luz solar. Isso fará com que o couro se torne mais rígido e encolha. Tente, portanto, estacionar em lugares sombreados, especialmente no verão.
- Dado que a temperatura no interior do veículo sobe, excessivamente, durante o verão, evite deixar objetos feitos de plástico, vinil ou cera, que contenham amianto, uma vez que esses produtos aderem ao couro] em ocasiões de temperatura elevada.
- A limpeza incorreta do couro pode resultar em manchas e descoloração.

Em caso de dúvida no que diz respeito à limpeza, entre em contato com os Serviços Técnicos Lifan.

CAPÍTULO 6: INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO/QUANDO O VEÍCULO PRECISA DE REPAROS?

É necessário e importante fazer manutenção regular do seu veículo.

Lifan recomenda, fortemente, um programa de manutenção regular, que contribui para:

- Economizar combustível
- Prolongar a vida do veículo
- Desfrutar a condução
- Condução segura
- Estabilidade na forma
- Cumprir as normas de segurança
- Cumprir os regulamentos

A manutenção do veículo deve ser executada de acordo com o programa de manutenção, para garantir um ótimo desempenho.

Onde fazer a manutenção:

Os Serviços Técnicos Lifan estão prontos para realizar a manutenção adequada de seu veículo. Todos os técnicos autorizados da Lifan cumprem com as qualificações profissionais da Lifan antes de iniciar seus trabalhos e estão cientes dos últimos manuais de serviço e de manutenção para a formação de técnicos.

Os Serviços Técnicos Lifan têm um grande capital investido em ferramentas adequadas e equipamentos para manutenção de todos os modelos dos veículos Lifan. Isso significa uma grande ajuda para alcançar o nível adequado dos serviços e reduzir os custos.

Os Serviços Técnicos Lifan prestam serviços de manutenção econômica e confiável a todos os modelos de veículos e de acordo com uma agenda, cuidadosamente, preparada.

Quando o veículo precisa de reparos?

Preste atenção às mudanças no desempenho de seu veículo e os sons que apresenta. Alguns dos mais importantes dizem respeito a:

- Falha do motor – está instável ou emite ruído
- Perda de potência
- Ruído anormal do motor
- Perda de óleo ou líquido de arrefecimento, salvo se causada pelo vazamento de água do ar-condicionado (considerada normal)

QUANDO O VEÍCULO PRECISA DE REPAROS?/PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DO LIFAN 320

- Mudanças observadas no som do escapamento, que podem ser resultado de um perigoso vazamento de CO^2. Nesse caso, dirija com as janelas abertas e verifique, imediatamente, o sistema de emissão de gases
- Perda de ar no pneu ou ruído excessivo dos pneus nas curvas
- O veículo desvia para um lado ao ser conduzido em linha reta sobre uma superfície plana
- Ruídos anormais, juntamente com o movimento do sistema de suspensão
- O pedal do freio ou da embreagem parecem uma esponja, ou melhor, se o pedal vai quase até o chão, ou se o veículo está indo para um lado durante a frenagem
- O motor superaquece

Em todos os casos descritos, entre em contato, imediatamente, com os Serviços Técnicos Lifan. O veículo pode requerer ajustes ou reparos.

Advertência

Não continue conduzindo o veículo se ainda não tiver sido reparado. Isso pode causar danos mais sérios ao veículo ou lesões corporais.

Programa de Manutenção do Lifan 320

O Programa de Manutenção do Lifan 320 garante estabilidade de condução, maior segurança e economia durante a condução.

O Programa de Manutenção (conforme tabela a seguir) estabelece os intervalos de tempo entre as manutenções e outras providências, definidos em termos de quilometragem ou tempo (aquele que ocorrer primeiro). Para os itens que excederem o limite de tempo, realize a manutenção prevista para o intervalo.

O intervalo de tempo e a quilometragem para cada item incluídos no Programa de Manutenção estão detalhados na tabela a seguir.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DO LIFAN 320

O Programa de Manutenção do Lifan 320 prevê a inspeção técnica da mangueira de borracha do ar-condicionado, do sistema de aquecimento, do sistema de freios e do sistema de abastecimento de combustível.

Esses são os itens de manutenção mais importantes. A mangueira deve ser substituída, imediatamente, na presença de problemas, incluindo o uso excessivo, rachaduras ou danos.

Advertência

Com o passar do tempo, a mangueira de borracha poderá danificar-se resultando em expansão, abrasão e quebra da borracha.

Requisitos do Programa de Manutenção

É preciso realizar a manutenção do Lifan 320, de acordo com o Programa de Manutenção previsto e de acordo com o detalhamento abaixo.

(veja "Programa de Manutenção")

Caso você tenha necessidade de dirigir seu veículo em condições anormais, como as listadas a seguir, recomendamos a realização das tarefas de manutenção com maior frequência:

A. Condições das estradas:

1. Condução frequente em estradas irregulares, com lama ou neve derretida.

2. Condução em estradas não pavimentadas.

B. Condições de condução

1. Curtas distâncias, muitas vezes inferior a 8 km em temperaturas abaixo de zero graus.

2. O veículo está sempre em marcha lenta e/ou percorre longas distâncias em marcha lenta, por exemplo, veículos da polícia, táxi ou serviço.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

LIFAN 320														
Operação: I = verificar, corrigir ou trocar se necessário; R = repor, trocar ou lubrificar; C = limpar.														
Manutenção	Intervalo		Calculado conforme a leitura do hodômetro ou meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.											
	×1.000 km	2,5	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120
Item	Meses	3	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	78
1. Verifique se há fissuras, desgaste ou torção na correia de distribuição		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
2. Verifique se o cabo da ignição está danificado			I		I		I		I		I		I	
3. Troque a correia da distribuição	Condições severas		I		I		I		I		I		I	
	Utilização Normal	R: a cada 60.000 km												
4. Verifique o sistema de controle de gases do óleo do cárter			I		I		I		I		I		I	
5. Verifique e troque as velas de ignição			I		I	R	I		I	R	I		I	R
6. Verifique se a tubulação de água de refrigeração está danificada e se as juntas estão bloqueadas			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
7. Verifique o nível do líquido de arrefecimento do motor no reservatório de expansão		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
8. Troque o líquido de arrefecimento do motor					R		R		R		R		R	

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

LIFAN 320														
Operação: I = verificar, corrigir ou trocar se necessário; R = repor, trocar ou lubrificar; C = limpar.														
Manutenção	Intervalo		Calculado conforme a leitura do hodômetro ou meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.											
	×1.000 km	2,5	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120
Item	Meses	3	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	78
9. Verifique se o filtro de ar está bloqueado ou danificado	Utilização Normal	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
	Condições severas	C: encurte o ciclo sob condições severas												
10. Substitua o elemento do filtro de ar	Utilização Normal		R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
	Condições severas	R: encurte o ciclo sob condições severas												
11. Verifique o nível de óleo da transmissão manual			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
12. Substitua o óleo da transmissão manual	Utilização Normal	R				R				R				R
	Condições severas	R: encurte o ciclo sob condições severas												
13. Substitua o óleo do motor	Utilização Normal													
	Condições severas	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
14. Substitua o elemento do filtro de óleo		R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	I
	Condições severas				I			I			I		R	I
15. Verifique o eletrólito da bateria		R: a cada 60.000 km												

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

LIFAN 320														
Operação: I = verificar, corrigir ou trocar se necessário; R = repor, trocar ou lubrificar; C = limpar.														
Manutenção	Intervalo		Calculado conforme a leitura do hodômetro ou meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.											
	×1.000 km	2,5	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120
Item	Meses	3	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	78
16. Verifique a marcha lenta do motor					I			I			I			I
17. Verifique sistema de ignição			I	I	I	R	I	I	I	I	R	I	I	I
18. Verifique a tubulação de respiro de ar do cárter			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19. Verifique a folga das válvulas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20. Verifique se há vazamento na junta do tubo de escape					R			R			R			R
21. Válvula de aceleração		C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
22. Bicos injetores		C: encurte o ciclo sob condições severas												
23. Verifique sensores de oxigênio			R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
24. Verifique o sistema do catalisador de combustível e de escape		R: encurte o ciclo sob condições severas												
		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
25. Filtro de combustível					R			R			R			R

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

LIFAN 320														
Operação: I = verificar, corrigir ou trocar se necessário; R = repor, trocar ou lubrificar; C = limpar.														
Manutenção	Intervalo		Calculado conforme a leitura do hodômetro ou meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.											
	×1.000 km	2,5	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120
Item	Meses	3	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	78
26. Tampa do tanque de combustível, tubulação de combustível e conjunto		I: encurte o ciclo sob condições severas												
27. Canister			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
28. Pedal de freio e freio de estacionamento			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
29. Pastilhas de freio			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
30. Fluido de freio		I	I	I	R	I	I	R	I	I	R	I	I	R
31. Tubulação do sistema de freio			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
32. Fluido da direção assistida			I	I	R	I	I	R	I	I	R	I	I	R
33. Sistema de direção			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
34. Coifas			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
35. Junta homocinética e cobertura		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
36. Suspensões dianteira e traseira			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
37. Pressão dos pneus e torque das porcas das rodas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

LIFAN 320														
Operação: I = verificar, corrigir ou trocar se necessário; R = repor, trocar ou lubrificar; C = limpar.														
Manutenção	Intervalo		Calculado conforme a leitura do hodômetro ou meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.											
	×1.000 km	2,5	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120
Item	Meses	3	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	78
38. Verifique o alinhamento das rodas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
39. Verifique folgas nas rodas e vazamentos de óleo			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
40. A/C ou sistema de aquecimento		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
41. Filtro de ar do A/C		I	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
42. Refrigerante da unidade do A/C			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
43. Faróis, buzina, limpador e lavador			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
44. Verifique o sistema do air bag			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
45. Verifique os danos da carroceria		Anualmente												

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

Notas:

O uso de “severas” é aplicável apenas para o veículo em condições especiais, que incluem o seguinte:

(**1**) Condução em ambientes com poeira ou frequentemente expostos ao ar salgado ou ambiente marinho.

(**2**) Na condução irregular, estradas aquosas ou montanhosas.

(**3**) Condução em regiões de frio intenso.

(**4**) Na estação fria, com o motor funcionando em marcha lenta por muito tempo ou por curtas distâncias.

(**5**) De frenagem frequente de emergência.

(**6**) Usado como rebocador.

(**7**) Usado como táxi ou veículo de aluguel.

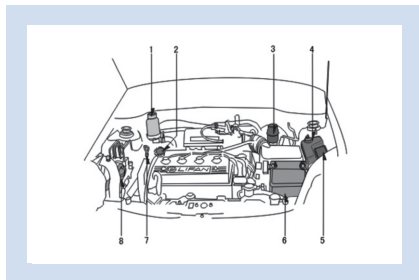
(**8**) À temperatura acima de 32ºC, a condução em cidades de tráfego intenso com tempo de condução que supere 50% de seu tempo total.

(**9**) À temperatura acima de 30ºC, dirigindo a 120 quilômetros por hora ou mais, com tempo de condução que ultrapasse 50% de seu tempo total.

(**10**) Na condução com o veículo sobrecarregado.

CAPÍTULO 7: MANUTENÇÃO FEITA PELO PROPRIETÁRIO

Seção 7-1 Introdução

ILUSTRAÇÃO DO COMPARTIMENTO DO MOTOR/NOTAS PARA A MANUTENÇÃO A SER REALIZADA PELO PROPRIETÁRIO

1. Reservatório do fluido da direção hidráulica
2. Tampa do tanque de óleo do motor
3. Reservatório do fluido de freio
4. Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento
5. Caixa de fusíveis
6. Bateria
7. Vareta de óleo
8. Reservatório da solução de limpeza do lavador de vidros

Notas para a manutenção a ser realizada pelo proprietário

Para a correta manutenção, é necessário cumprir os procedimentos descritos nesta seção. É importante tomar cuidado porque, se a manutenção for realizada de forma incompleta ou incorreta, o veículo terá problemas.

Esta seção inclui algumas tarefas de manutenção que podem ser, facilmente, realizadas pelos próprios usuários. Como indicado no Capítulo 6, alguns itens devem ser realizados por profissionais técnicos, que têm ferramentas especiais.

Recomenda-se ter cuidado especial para evitar lesões durante a manutenção. Siga as seguintes precauções:

Advertências

- Quando o motor estiver funcionando, não se esqueça de manter as mãos, roupas e ferramentas distantes da lâmina do ventilador e da correia dentada do motor (retire objetos como anéis, relógio e gravata).
- Quando o motor estiver funcionando, as temperaturas do compartimento do motor (motor, radiador, escape, reservatório de fluido de direção, velas, etc.) ficam muito elevadas, por isso tome cuidado para não tocá-lo. Além disso, a temperatura do óleo e do líquido de arrefecimento também fica muito elevada.
- Se o motor estiver muito quente, não retire a tampa do radiador ou solte a tampa do dreno, para evitar queimaduras.
- Nunca deixe no compartimento do motor objetos inflamáveis como papel ou panos.
- Certifique-se de que a ignição está desligada antes de trabalhar perto da pá do ventilador ou do radiador. A hélice do ventilador será acionada, automaticamente,

ILUSTRAÇÃO DO COMPARTIMENTO DO MOTOR/ ELEVAÇÃO DO VEÍCULO E POSICIONAMENTO DO MACACO

quando o motor tiver sido iniciado, com o aumento da temperatura ou se o ar-condicionado estiver ligado.

• Nunca use chamas perto do tanque de combustível ou da bateria, pois podem causar incêndios.

• Tenha especial cuidado em descartar a bateria porque ela contém eletrólito.

• Não permaneça sob o veículo, se estiver suportado apenas pelo macaco. Verifique se o veículo está apoiado, firmemente, sobre uma armação de suporte ou outros suportes apropriados.

Ao trabalhar sobre ou sob o veículo, utilize óculos de proteção para evitar quedas e respingos de líquidos que possam causar prejuízo.

Notas

• Lembre-se de que a bateria e a bobina têm corrente/tensão. Tenha cuidado para evitar acidentes que causem curtos-circuitos.

• Se o fluido de freio transbordar, lave com água limpa para evitar a corrosão da pintura.

• Tome cuidado para que objetos não caiam no orifício da vela de ignição.

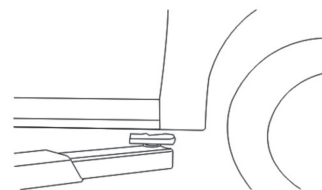
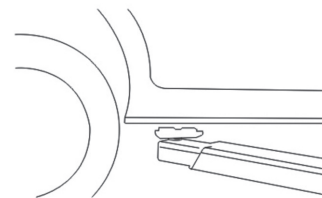
• Use apenas o modelo de velas recomendado.

• Não manuseie ferramentas ou objetos em torno do elétrodo das velas.

• Não sobrecarregue o fluido de direção hidráulica; o excesso pode danificar o funcionamento.

• A condução é, estritamente, proibida, quando o filtro de ar tiver sido removido, uma vez que essa ação causa desgaste excessivo no motor.

• Tenha cuidado para não raspar os limpadores dos para-brisas.

• Ao fechar o capô, verifique se não existem ferramentas, trapos, ou outros objetos do lado de dentro.

Dianteira (Fig. A)
Contra o reforço do chassi

Traseira (Fig. B)
Contra o reforço do chassi

ELEVAÇÃO DO VEÍCULO E POSICIONAMENTO DO MACACO

Esteja certo de que colocou o suporte do macaco no ponto de apoio da chapa de reforço. Caso contrário, o cabo do freio de mão pode ficar preso.

Antes do levantamento do veículo, certifique-se de que deixou espaço suficiente entre o topo do apoio do macaco e o fundo do veículo. Levante o veículo a partir das posições indicadas nas figuras A e B.

Elevação

O ponto de apoio para levantar o veículo deve ser como aquele indicado na figura.

Para evitar danos para o reforço lateral ou para o chão do veículo, coloque, quando necessário, uma almofada ou placa de borracha.

Nota
É, estritamente, proibido elevar o veículo apoiado em lugares como o motor, a transmissão, o eixo traseiro ou dianteiro. Caso contrário, essas peças podem ser, severamente, danificadas.

CAPÍTULO 7: MANUTENÇÃO FEITA PELO PROPRIETÁRIO

Seção 7-2 Motor e Chassi

VERIFICANDO O NÍVEL DO ÓLEO

Depois que o motor estiver funcionando na temperatura normal, desligue-o e verifique o nível do óleo com a vareta.

1. Para obter a leitura correta, é necessário que o veículo esteja nivelado ao solo; com o motor desligado, espere alguns minutos para que o óleo escorra para a parte inferior do motor.

2. Retire a vareta e limpe-a com um pano.

3. Recoloque a vareta até o fim para assegurar-se de que a leitura está correta.

4. Remova e verifique o nível.

Notas

- Tome cuidado para não deixar cair gotas de óleo no veículo.
- Se o nível do óleo estiver baixo ou um pouco acima do nível mínimo necessário, complete com óleo do mesmo tipo.
- Retire a tampa do tanque de óleo para completar; coloque pequenas quantidades e verifique o nível com a vareta.
- Quando o óleo atingir o nível correto, recoloque a tampa e aperte.
- Evite encher demais o reservatório, para evitar danos no motor.
- Ao terminar, verifique novamente o nível do óleo com a vareta.
- Se a quantidade de óleo estiver abaixo do nível correto, vai resultar em lubrificação deficiente, desgaste excessivo e pouca capacidade para refrigerar o motor, causando problemas frequentes que afetam a vida do motor.

VERIFICANDO O NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

Quando o motor estiver frio, verifique se o nível do líquido do reservatório de expansão está entre as linhas “FULL” (cheio) e “LOW” (baixo), conforme necessário. Se o nível estiver baixo, é necessário preencher com o líquido de arrefecimento. Consulte “Selecionar o Tipo de Líquido de Arrefecimento”.

O nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão vai mudar conforme as variações de temperatura. No entanto, se o nível está próximo ou abaixo da linha marcada “LOW”, é necessário preencher até que atinja a linha “FULL”.

Após o preenchimento do líquido de arrefecimento, se você observar um baixo nível, num curto espaço de tempo, isso indica que há um vazamento no sistema. Nesse caso, é necessário verificar o estado da mangueira do radiador, tampa do radiador, dreno e bomba de água.

Se não encontrar o local do vazamento, verifique a pressão da tampa e solicite uma revisão aos Serviços Técnicos Lifan.

Advertência
Para evitar queimaduras, não retire a tampa do radiador se o motor estiver quente.

Seleção do líquido de arrefecimento

Recomendamos usar apenas o líquido de arrefecimento indicado pela Lifan.
O sistema deve ser preenchido com o tipo de líquido correspondente à temperatura ambiente.

Nota
Não use somente água como líquido de arrefecimento.

O uso do líquido inadequado pode danificar o sistema de arrefecimento do motor.

Para mais detalhes, contate os Serviços Técnicos Lifan.

Advertência
É necessário que o sistema de arrefecimento tenha a quantidade necessária de líquido de arrefecimento para o motor funcionar normalmente. Caso contrário, o motor entrará em ebulição. O superaquecimento do motor vai produzir danos internos, afetando a vida útil do motor.

VERIFICANDO O RADIADOR E O RESERVATÓRIO DE EXPANSÃO/ VERIFICANDO A PRESSÃO DOS PNEUS

Se o radiador ou o reservatório de expansão estiverem extremamente sujos, fica difícil verificar o estado deles. Nesse caso, envie o veículo para revisão nos Serviços Técnicos Lifan.

Notas

- Para evitar queimaduras, tenha cuidado para não tocar no radiador e no reservatório de expansão se o motor estiver quente.
- Para evitar danos ao radiador e ao reservatório de expansão, evite fazer operações por si mesmo.

Verificando a pressão dos pneus

- Verifique a pressão dos pneus.
- Mantenha a pressão de ar dos pneus de forma adequada.

Consulte o Capítulo 8 para saber mais a respeito da pressão e dimensão dos pneus.

É necessário verificar a pressão dos pneus a cada duas semanas ou, pelo menos, uma vez por mês. Não se esqueça também de verificar a pressão do pneu sobressalente.

A inadequada pressão dos pneus pode causar excesso de consumo de combustível, reduzir a vida útil dos pneus e tornar a condução mais arriscada.

Se for necessário trocar os pneus, recorra aos Serviços Técnicos Lifan para análise.

Advertências

Mantenha a pressão correta dos pneus ou você poderá conviver com as seguintes situações ou, ainda, sofrer ferimentos graves:

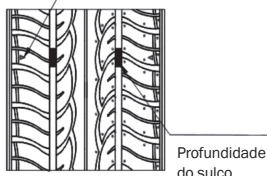
- Desgaste maior do que o normal.
- Dificuldade em controlar o veículo.
- Superaquecimento dos pneus.
- Deficiência na selagem do aro do pneu.
- Tensão nas rodas ou na separação dos pneus.
- Danos aos pneus pela condução em estradas acidentadas.

Quando a verificação da pressão do pneu for necessária, siga estas instruções:

- Verifique a pressão dos pneus quando o veículo estiver frio. A leitura correta só pode ser feita depois que o veículo tiver parado de rodar por, pelo menos, três horas ou rodar menos de 1,5 km.
- Use um medidor de pressão. O julgamento

VERIFICANDO E SUBSTITUINDO UM PNEU

a olho nu pode levar a erro. Mesmo quando a mudança na pressão dos pneus for insignificante, o conforto de condução e a estabilidade do veículo podem ser reduzidos.

- Depois de dirigir, não esvazie ou reduza a pressão dos pneus de forma aleatória. É normal depois de dirigir que a pressão dos pneus seja mais elevada.
- Certifique-se de que as válvulas tenham as respectivas tampas. Sem elas, a umidade ou poeira podem entrar no centro das válvulas e causar perda de ar. Se você perdeu as tampas, substitua-as por novas.

Verifique o estado dos pneus

O indicador de desgaste dos pneus ajuda a verificar o nível de desgaste dos sulcos. Se você observar o desgaste, é necessário substituir os pneus.

Os pneus do Lifan 320 têm uma marca incorporada na borracha, que sinaliza a hora de substituir. Essa marca pode ser vista quando a profundidade do sulco atinge 1,6 milímetro ou menos. Se você olhar para duas ou mais marcas de linhas adjacentes, você deve trocar os pneus. Se o desenho estiver gasto, haverá maior risco de os pneus furarem e acontecer uma derrapagem do veículo ou ruptura da carcaça.

Se os pneus estiverem rachados ou com cortes profundos o suficiente para deixar exposto o material, isso indica danos internos e é necessário substituir os pneus.

Se os pneus esvaziam com frequência, apresentam cortes ou outros danos, você não pode repará-los adequadamente. Nesses casos, a substituição é necessária. Se estiver inseguro, você pode levar o veículo para os Serviços Técnicos Lifan para análise.

VERIFICANDO E SUBSTITUINDO UM PNEU

Se notar que há risco na condução, percorra apenas uma curta distância para não causar danos irreparáveis.

Mesmo que os pneus não tenham sido utilizados ou raramente usados, a idade do material dos pneus pode afetar o desempenho. Você vai precisar de um técnico para avaliação dos pneus, que têm uma duração de seis anos, mesmo que nenhum dano evidente tenha sido observado. Isso também se aplica aos pneus sobressalentes.

Pneu sobressalente

Em caso de substituição de um pneu, use o mesmo modelo com as mesmas especificações e com capacidade de carga igual ou maior do que o original. A utilização de outros modelos de pneus vai causar sério impacto sobre o movimento do veículo, a calibração do velocímetro, hodômetro, a distância entre o veículo e a estrada.

Advertências

Siga as instruções abaixo, para evitar ferimentos graves ou até risco de morte:

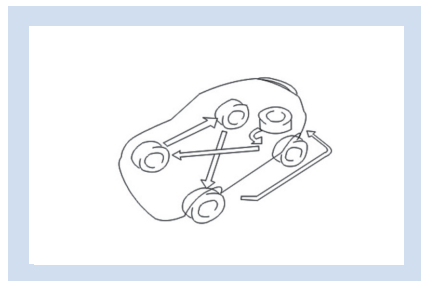
- Não misture pneus radiais e diagonais no mesmo veículo, senão você pode perder o controle do veículo em qualquer manobra e provocar acidentes.
- Não use pneus de tamanhos diferentes dos recomendados pela Lifan, caso contrário, uma manobra simples pode causar perda de controle do veículo e causar acidentes.
- Não utilize pneus velhos ou usados.
- É muito perigoso usar pneus que não possuem uma identificação clara.
- É recomendado substituir os quatro pneus de uma só vez ou, pelo menos, dois dianteiros e dois traseiros de cada vez.

Para mais instruções, consulte o Capítulo 4 “Se o Pneu Perder o Ar”.

Ao substituir os pneus, mantenha as rodas balanceadas.

O desbalanceamento dos pneus vai afetar o funcionamento normal do veículo e sua vida útil. As rodas podem se desbalancear devido ao uso normal. Por isso, verifique o estado das rodas regularmente.

Válvulas de ar devem ser substituídas por novas, quando os pneus forem renovados.

VERIFICANDO E SUBSTITUINDO UM PNEU/INSTALANDO CORRENTES NOS PNEUS

Rodízio dos pneus

É recomendável fazer o rodízio dos pneus a cada 10.000 km para que o desgaste seja regular e, assim, estender a vida útil deles. No entanto, o momento certo para fazer isso vai depender dos hábitos de condução do proprietário e das condições das estradas por onde transita.

Consulte o Capítulo 4 “Se o Pneu Perder o Ar” para consultar as instruções de troca de pneus.

Para trocar os pneus, verifique se há desgaste irregular ou danos. As causas do desgaste anormal dos pneus, normalmente, correspondem às pressões inadequadas dos pneus, ao desalinhamento, à falta de balanceamento ou a frenagens frequentes.

Instalação de correntes

Seleção de correntes

Use o tamanho adequado das correntes para pneus.

As leis e os regulamentos para utilização de correntes mudam conforme os locais ou estradas, por isso não deixe de cumprir os regulamentos locais, antes de instalar as correntes.

Instalação das correntes

Tente instalar as correntes nos pneus dianteiros o mais estreitamente possível. Não use correntes nos pneus traseiros. Depois de dirigir a uma distância entre 0,5 km a 1 km, aperte as correntes.

Siga as instruções do fabricante ao instalar as correntes.

É desejável remover a tampa antes de colocar as correntes de rodas para evitar arranhões provocados pelo atrito.

ESTEPE

Advertências

• Quando utilizar correntes no veículo, a velocidade não deve ultrapassar de 50 km/h ou a velocidade estipulada pelo fabricante.

• Quando usar correntes, tenha cuidado ao manobrar; atenção para os buracos e as valas nas estradas.

• Quando usar correntes, evite curvas fechadas ou frenagens bruscas.

• Quando usar correntes, desacelere, antes de virar, para não perder o controle do veículo e evitar acidentes.

Substituição das rodas

• É necessário substituir as rodas quando há indícios de danos, tais como entorses, graves fissuras ou corrosão.

Se não forem substituídos, os pneus podem se separar das rodas, resultando em perda de controle do veículo.

Seleção das rodas

Em caso de substituição das rodas, não se esqueça de usar rodas com as mesmas especificações e modelo, como as originais.

Para a substituição das rodas, você pode levar o veículo para a Assistência Técnica Lifan.

A utilização de rodas de diferentes tamanhos ou tipos pode causar efeitos indesejáveis sobre o controle do veículo, a vida dos rolamentos das rodas, o arrefecimento dos freios, a calibração do velocímetro, o desempenho do freio, a direção dos faróis, a altura do veículo, o espaço entre os pneus e o espaço entre o veículo e o chassi.

Não use rodas velhas ou usadas numa substituição, uma vez que elas podem ter sido tratadas, podem ter quilometragem muito elevada ou falharem sem aviso prévio. As rodas empenadas, depois de receberem o alinhamento, apresentam danos estruturais, de modo que você não deve usá-las. Não utilize câmaras de ar em pneus que não fazem uso delas.

Advertência

Rodas de tamanhos diferentes farão de qualquer movimento uma operação perigosa, que pode resultar em perda de controle do veículo. Não use tamanhos diferentes dos recomendados pelo fabricante. Caso contrário, você corre o risco de acidentes.

NOTAS SOBRE RODAS DE LIGA LEVE

Veículos com rodas de alumínio, após os 1.600 km iniciais, devem ter as porcas apertadas novamente.

Em caso de troca, conserto ou substituição das rodas, certifique-se de que as porcas estejam parafusadas após 1.600 km.

Basta usar as porcas das rodas e chaves de aperto especialmente concebidas para as rodas de alumínio.

Quando for ajustar o balanceamento das rodas, use apenas as ferramentas equivalentes de plástico ou martelo de borracha.

Como todos os veículos, é necessário determinar se há dano no alumínio em tempo hábil. Se estiver danificado, ele deve ser substituído por um novo imediatamente.

CAPÍTULO 7: MANUTENÇÃO FEITA PELO PROPRIETÁRIO

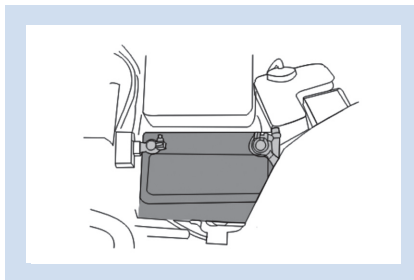
Seção 7-3 Peças e Componentes Elétricos

VERIFICAÇÃO DA BATERIA

Revisão

Advertências

Notas sobre a bateria:

- A sobrecarga provoca a produção de substâncias voláteis e inflamáveis.
- Ao usar ferramentas perto da bateria, evite produzir faíscas.
- Não fume ou manuseie material inflamável em torno da bateria.
- Não permita que crianças se aproximem da bateria.

Verificando a parte externa da bateria

Verifique se há conexões soltas ou corrosão, se há rachaduras ou se não está bem encaixada:

A. Se a união da bateria está corroída, ela deve ser limpa com uma mistura de água morna e bicarbonato de sódio. Lubrifique a parte externa da união com graxa para impedir a corrosão.

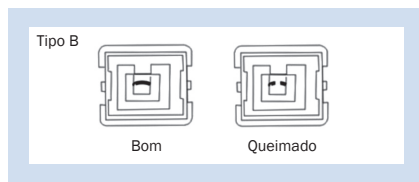
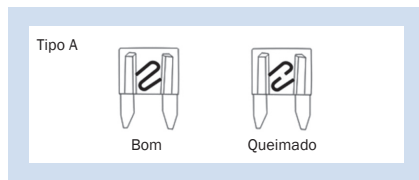
B. Se as articulações estiverem frouxas, aperte as porcas.

C. Aperte firmemente as braçadeiras que seguram a bateria. Não aperte as braçadeiras excessivamente, para evitar danos na bateria.

Notas

Antes de efetuar tarefas de manutenção, é necessário garantir que os equipamentos e acessórios do motor estão desligados.

- Para verificar a bateria, antes desligue o fio terra conectado ao terminal negativo (marcado "-") e instale-o no final.
- Tenha cuidado para não provocar curto ao usar ferramentas.
- Para limpar a bateria, não deixe que entre detergente na caixa.

REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Revisão e substituição dos fusíveis

Se os faróis e/ou outros componentes elétricos não funcionarem, você precisa verificar os fusíveis. Se necessário, substitua-os.

Para ver em pormenor a posição dos fusíveis, consulte a seção 7-1 “Posição do Fusível”.

Feche o interruptor de contato e os componentes relacionados na vertical e retire o fusível para a inspeção.

Identifique os problemas dos fusíveis. Eles são identificados com os nomes dos circuitos de cada fusível na parte superior da caixa de fusíveis. Consulte o Capítulo 8 para conhecer a função de cada circuito.

Remova o fusível com uma pinça. Veja nº 19 da figura “do compartimento de motor”, no Capítulo 8, para detalhes sobre a posição do grampo.

Se não for possível confirmar se o fusível está queimado ou não, substitua aqueles que podem ter problemas.

Instale o fusível da amperagem especificada na tampa da caixa de fusíveis.

Se não houver fusíveis disponíveis do tipo especificado, você pode utilizar um de amperagem relativamente mais baixa e operar novamente. No entanto, assim que puder, substitua pelo fusível adequado e recoloque o fusível temporário em sua localização original.

Sempre tenha um conjunto de fusíveis sobressalentes para emergências.

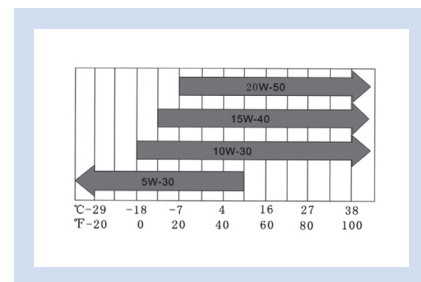
Se você tiver substituído o fusível e ele voltar a queimar, isso é um sinal de que o sistema elétrico pode estar com problemas. Contate a Assistência Técnica Lifan.

Advertência
É proibido usar fusíveis de amperagem além da especificação; caso contrário, há sérios riscos de danos ou incêndio.

CAPÍTULO 8: ESPECIFICAÇÕES DAS PEÇAS

ESPECIFICAÇÕES PARA A MANUTENÇÃO

É calculado pela quilometragem ou em meses, aquele que ocorrer primeiro.

S/N	Item	Quantidade	Especificação e Tipo
1	Fluido de freios (sem ABS)	0,5 l	DOT4
	Fluido de freios (com ABS)	0,6 l	
2	Líquido de arrefecimento	7 l	Mistura: água - 60% + Glycol - 40%
3	Óleo para a caixa de câmbio	2,2 l	SAE85W/90 - API GL -4
4	Fluido para a direção	1 l	ATF
5	Combustível	37 l	93 octanas ou superior. Gasolina sem chumbo.
6	Gás do ar-condicionado	480 g	R134a

Especificação do óleo:
API SG ou nível superior
Quantidade: 3,5 l

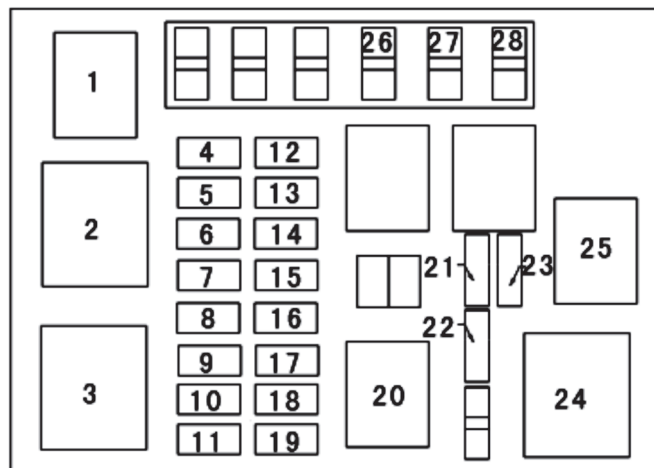
Viscosidade recomendada:
SAE 10W-30 ou SAE 15W-40

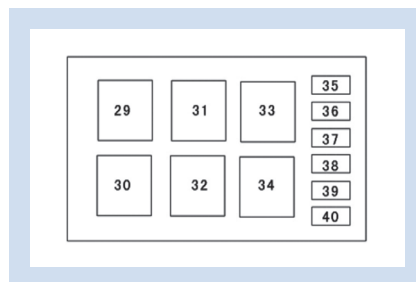
Especificação do óleo com relação à temperatura ambiente

DIMENSÕES DOS PNEUS/FUSÍVEIS E RELÉS

Tamanho do pneu:
165 / 70R14

Pressão do Pneu (psi)
Dianteiros: 32 / Traseiros: 32

Torque da porca da roda N • m (kgf • m): 120 (12)

FUSÍVEIS E RELÉS

1. Relé das lanternas
2. Relé do farol baixo
3. Relé do farol alto
4. ABS 10 A
5. Painel de instrumentos 10 A
6. SRS 15A
7. Luz de ré 15A
8. BCM 15 A
9. Motor
10. Limpador traseiro 15A
11. Ar-condicionado 25A
12. Luzes indicadoras 10A
13. Luz interior 10A
14. Faróis baixos 15A
15. Faróis altos 15A
16. Módulo da carroceria (BCM) 15A
17. Desembaçador traseiro 20A
18. Acendedor 15A
19. Compact Disc Player (CD) 10A
20. Desembaçador 20A
21. Rádio 15A
22. Limpador dianteiro 15A
23. Luzes de neblina 15A
24. Relé de luz alta
25. Relé de farol de neblina dianteiro
26. Regulador 30A
27. ABS 30A
28. ABS 30A

Compartimento do motor

29. Relé da ventilação do radiador
30. Relé da ventoinha do condensador
31. Relé do compressor
32. Relé principal
33. Relé da bomba de combustível
34. Relé da buzina
35. Fusível principal EFI 20A NO.1
36. Fusível da ventilação do radiador
37. Fusível da ventoinha do condensador
38. Fusível do compressor 10A
39. Fusível da bomba de combustível 15A
40. Fusível da buzina do alarme 20A

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA

Parabéns pela escolha da marca LIFAN MOTORS.

O objetivo deste manual é esclarecer as condições da Garantia dos veículos LIFAN e oferecer instruções para que o programa de manutenção prolongue por muitos anos a vida de seu veículo, dando especial atenção às recomendações de segurança e condições da Garantia. A manutenção preventiva é um fator adicional de segurança e se traduz em maior valor de revenda do veículo.

A LIFAN MOTORS oferece assistência técnica por meio de uma rede de revendedores, com mecânicos treinados e estoques de peças para atendimento rápido e cuidadoso, à altura da qualidade de seu veículo.

Todas as informações, especificações e ilustrações contidas neste manual são as vigentes na data de sua publicação. A LIFAN MOTORS se reserva o direito de modificá-las sem prévio aviso a qualquer momento, sem contudo incorrer na obrigatoriedade de estender essas modificações aos veículos comercializados anteriormente.

Considere, por favor, que os Manuais do Proprietário devem contemplar modelos produzidos anteriormente e descrevem todos os acessórios disponíveis, até mesmo os opcionais de fábrica. Por esse motivo, pode ocorrer que o manual contenha explicações sobre equipamentos ou acessórios não instalados em seu veículo.

Por favor, não retire este manual de seu veículo ao revendê-lo. O novo proprietário, assim como você, necessitará das informações nele contidas.

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

____
Número de identificação do veículo (VIN)

____
Número do motor

____
Marca / Modelo

____
Versão

____
Número da Nota Fiscal

____/____/____
Data

____
Quilometragem de saída

____
Concessionário

____
Endereço

____
Assinatura autorizada

1° Proprietário

Nome: _______________________

Endereço: _______________________

Bairro: _______________________ Cidade: _______________________

Estado: _______________________ CEP: _______________________

Carimbo do Concessionário

GARANTIA LIFAN

I – Termo de Garantia LIFAN

O presente “Termo de Garantia” aplica-se única e exclusivamente ao veículo da marca e fabricação, devidamente identificado ao final deste documento, e que tenha sido comercializado por um Revendedor Autorizado.

A LIFAN MOTORS garante e consequentemente compromete-se a reparar ou substituir, pelo prazo abaixo indicado, contado a partir da data indicada no documento fiscal representativo da venda do veículo, todas as peças que em serviço normal apresentem defeitos de fabricação ou de material, desde que observadas as respectivas condições, sob pena de ser automaticamente considerado cancelado o presente Certificado de Garantia. Independentemente de qualquer aviso ou notificação.

II – Prazos desta Garantia

A presente garantia terá 3 (três) anos de vigência, com limite de 60.000 km, respeitando-se, contudo, as condições estabelecidas neste manual.
A carroceria do automóvel, independentemente da quilometragem, possui uma garantia de 3 (três) anos contra defeitos de corrosão perfurativa.

ATENÇÃO
Veículos utilizados no litoral e/ou estradas precárias poderão requerer alguns reparos consequentes de sua utilização, que serão sempre realizados a cargo do cliente. A não execução desses reparos invalidará automaticamente esta Garantia.

III – Condições para cobertura

São condições para a validade desta cobertura:
1. Que os serviços de revisões, manutenções e inspeções, conforme indicado no Manual do Proprietário e Garantia, sejam rigorosamente cumpridos, quer nas quilometragens, quer nas épocas previstas expressamente para tanto;
2. Que as regras e critérios previstos nas Condições Gerais de Garantia, abaixo discriminados, também sejam rigorosamente cumpridos e
3. Que a manutenção, revisões e inspeções sejam sempre executadas pela LIFAN MOTORS ou por um Revendedor Autorizado da LIFAN MOTORS.

IV – Condições gerais da aplicação da Garantia

1. A LIFAN MOTORS e/ou Revendedor Autorizado da LIFAN MOTORS apenas substituirão as peças que forem por eles, e a seu exclusivo critério, julgadas como defeituosas;
2. Não se enquadram como garantia os serviços regulares de manutenção do veículo, tais como a limpeza do sistema de alimentação de combustível, regulagens em geral, reapertos, ajustes, lavagens, lubrificação, trocas de óleos, balanceamento e alinhamento das rodas e outros correlatos;
3. Eventuais atrasos na execução não darão direito ao proprietário do veículo de exigir da LIFAN MOTORS, ou do Revendedor Autorizado, indenizações e/ou ressarcimentos referentes a quaisquer espécies de prejuízos ou encargos nem a prorrogação dos termos desta Garantia;
4. Esta Garantia não abrange em hipótese alguma as despesas decorrentes de combustível, deslocamento de pessoal, reboque do veículo, socorro de qualquer espécie, imobilização do veículo, danos pessoais ou materiais do proprietário ou de terceiros;
5. A LIFAN MOTORS expressamente se reserva o direito de a qualquer tempo modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo dos produtos que importa e comercializa, bem como as condições aqui expressas, sem que por tal possa vir a responder perante o proprietário do veículo ou terceiros e

6. A partir do momento em que for emitida a nota fiscal de venda do veículo objetivado neste Certificado de Garantia, tem-se a presunção plena de que o adquirente tem absoluto conhecimento de todas as condições e termos constantes deste e do Manual do Proprietário do Veículo, não lhe sendo lícito alegar ignorância de qualquer das cláusulas e condições constantes desses instrumentos que ele, adquirente, declara expressamente conhecer e aceitar sem reservas ou ressalvas.

V – Perda da Garantia

O cliente perderá a garantia de seu veículo se:
1. Não forem realizadas as revisões e manutenções periódicas dentro dos prazos e quilometragens estritamente programados ou se a manutenção normal for negligenciada;
2. O veículo for reparado fora do Revendedor Autorizado;
3. Os componentes originais, peças, acessórios e equipamentos do veículo forem substituídos por outros não originais e/ou não homologados, ou não fornecidos pela LIFAN MOTORS;
4. Houver violação ou rompimentos dos lacres de controle de componentes que estão instalados no veículo;
5. Os tipos de combustíveis e lubrificantes de uso recomendado forem modificados, adulterados ou contaminados, e se forem utilizados outros de qualidade inferior;
6. O veículo sofrer qualquer alteração por instalação ou substituição não original ou não homologada em sua estrutura técnica (chassi/carroceria);
7. O veículo for recuperado de acidente com perda total e
8. O veículo for submetido a abusos, sobrecarga ou acidentes, ou utilizado em competições de qualquer espécie.

Esses casos se aplicam mesmo que essa substituição tenha sido realizada na oficina do Revendedor Autorizado, caso em que se subentende que a substituição ou autorização de quaisquer componentes, peças e acessórios foi feita em razão de expresso pedido do proprietário por sua conta e risco, e como ato de renúncia a todos os direitos concedidos pela garantia.

VI – Condições restritivas na cobertura da Garantia

Não estão cobertos pela garantia os seguintes itens nas condições aqui definidas:

1. Peças de manutenção normal após 5.000 (cinco mil) km ou 6 (seis) meses, o que ocorrer primeiro, após a data da venda do veículo ao primeiro proprietário e desde que o defeito apresentado seja comprovadamente decorrente de falha de material:
   - Componentes como buchas de borracha, bieletas, amortecedores, batentes e bandejas
   - Coxins de motor e câmbio
   - Lonas, pastilhas, tambores e discos de freio
   - Platô, disco e rolamento de embreagem
   - Sistemas de escapamento, catalisador, silencioso e coxins
   - Palhetas do limpador de para-brisa,
   - Lâmpadas em geral
   - Correias (dentada, distribuição, alternador e direção hidráulica)
   - Elementos filtrantes
   - Defeitos de pintura
   - Estofados e revestimentos internos
   - Vidros
   - Para-brisa, desde que o defeito apresentado seja comprovadamente decorrente de acomodação no alojamento da carroceria do veículo
   - Carga de gás
2. Óleos, lubrificantes e fluidos;
3. Pneus, uma vez que eles possuem garantia do próprio fabricante;
4. Guarnições de borracha em geral (porta, para-brisa e vidros laterais);
5. Pequenos ajustes, regulagens, reapertos, ruídos ou vibrações;
6. Limpeza do sistema de alimentação de combustível;

7. Balanceamento e alinhamento das rodas e
8. Lavagens.

Nota: O sistema de combustível do veículo (bomba injetora, bicos, tubo de abastecimento e tanque) não será coberto pela Garantia do fabricante caso seja constatado que o defeito tenha sido provocado em decorrência da má qualidade do combustível utilizado.

VII – Conclusão

A LIFAN MOTORS e o Revendedor Autorizado da LIFAN MOTORS não assumem qualquer outra responsabilidade além das expressamente previstas neste Certificado de Garantia.
Para toda e qualquer solicitação de serviços em garantia, é obrigatória, por parte do cliente, a apresentação deste Certificado de Garantia juntamente com o Manual do Proprietário do Veículo, devida e regularmente preenchido pela própria LIFAN MOTORS ou pelo Revendedor Autorizado da LIFAN MOTORS.

Observações: ____________________

QUADRO DE REVISÕES

Previsão para execução do 1º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 2.500 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 2º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 10.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 3º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 20.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:

Previsão para execução do 4º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 30.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 5º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 40.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 6º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 50.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 7º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 60.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:

QUADRO DE REVISÕES

Previsão para execução do 8º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 70.000 km ou ___/___/___ (Mão de obra gratuita) Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________	Previsão para execução do 9º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 80.000 km ou ___/___/___ Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________	Previsão para execução do 10º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 90.000 km ou ___/___/___ Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________	Previsão para execução do 11º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 100.000 km ou ___/___/___ Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________
Previsão para execução do 12º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 110.000 km ou ___/___/___ Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________	Previsão para execução do 13º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 120.000 km ou ___/___/___ Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________	Previsão para execução do 14º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 130.000 km ou ___/___/___ Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________	Previsão para execução do 15º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 140.000 km ou ___/___/___ Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: ____________ Km: ____________ Data: ____/____/____ Ass. Responsável: ____________

QUADRO DE TROCA DE ÓLEO DO MOTOR E FILTRO

Previsão para execução do 1º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 2.500 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 2º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 10.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 3º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 20.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 4º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 30.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:
Previsão para execução do 5º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 40.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 6º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 50.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 7º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 60.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 8º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 70.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:

QUADRO DE TROCA DE ÓLEO DO MOTOR E FILTRO

Previsão para execução do 9º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 80.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 10º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 90.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 11º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 100.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 12º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 110.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:
Previsão para execução do 13º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 120.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 14º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 130.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 15º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 140.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 16º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 150.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:

QUADRO DE TROCA DE FLUIDO DE FREIO

Previsão para execução do 1º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 30.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 2º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 60.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 3º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 90.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 4º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 120.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:
Previsão para execução do 5º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 150.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 6º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 180.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 7º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 210.000 km ou ___/___/___	Previsão para execução do 8º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 240.000 km ou ___/___/___
Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado	Carimbo do Concessionário Autorizado
O.S.:	O.S.:	O.S.:	O.S.:
Km:	Km:	Km:	Km:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:	Ass. Responsável:

Observações:

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA

SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Realizada a substituição do velocímetro aos ______________________ km.

O.S.: ________________________________

___/___/___
Data

Km do velocímetro anterior: ____________

Km do velocímetro novo: _______________

Carimbo do Concessionário Autorizado

____
Assinatura

___/___/___
Data

LIFAN MOTORS

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA

SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Nome da revenda: ______________________ Cód. Concessionário: __________

Nº ordem de serviço: ______________ Data: ___/___/___

Nº identificação do veículo (VIN): ______________________________

Km do velocímetro anterior: ______________ Km do velocímetro novo: ______________

Modelo: ______________________ Nº do motor: ______________________

Nome do proprietário: ____

Endereço: ____

Bairro: ______________ Cidade: ______________________ UF: ______

Assinatura do Proprietário: ____________________________ Data: ___/___/___

Assinatura do Concessionário: __________________________ Data: ___/___/___

Carimbo do Concessionário

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA

CARTÃO DE REGISTRO DE GARANTIA

Marca / Modelo: ______________________

Nº de identificação
do veículo (VIN): ______________________

Carimbo do Concessionário Autorizado

____

Assinatura

____/____/____

Data

LIFAN MOTORS

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA

CARTÃO DE REGISTRO DE GARANTIA

Para habilitar a garantia deste veículo, é necessário o preenchimento
do formulário pelo site www.lifanmotors.com.br

Nome da revenda: ______________________

Código do Concessionário: ____________ Nº nota fiscal: ____________

Data: ____/____/____ Marca / Modelo: ____________

Nº de identificação do veículo (VIN): ______________________

Nº do motor: ____________ Km de entrega: ____________

Data: ____/____/____

Nome do proprietário: ______________________

Endereço: ______________________

Bairro: ____________ Cidade: ____________

UF: ____________ CEP: ____________

Assinatura do Proprietário: ______________________

Assinatura do Concessionário: ______________________

Declaro ter sido informado e que também li a Garantia de Veículo Novo
que está inclusa neste Guia de Serviço e Garantia.

Assinatura do Proprietário: ______________________ Data: ____/____/____